

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES



PREFEITA
Rosinha Garotinho
VICE-PREFEITO
Francisco Arthur de S. Oliveira

ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO

Secretaria Municipal de Governo
Anthony William Garotinho Matheus de Oliveira
Procuradoria Geral do Município
Matheus da Silva José
Superintendência para Relações Institucionais do Gabinete da Prefeita
Francisco de Assis Pessanha (Interino)
Superintendência de Planejamento
Walter Jobe
Superintendência dos Conselhos Municipais
Luciana Vargas Pinheiro Manhães
Assessoria Particular da Prefeita
Débora Felipe de Souza Batista
Superintendência do Centro de Informações e Dados de Campos
Marcos André de Freitas Ribeiro
Superintendência de Paz e Defesa Social
Alcémir Pascouito da Rocha
Superintendência de Postura
Fabiano de Araújo Mariano
Guarda Civil Municipal
Carlos Augusto Leão de Souza
Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas e Contratos
Matheus da Silva José (interino/sem ônus)
Superintendência de Comunicação
Sérgio Augusto dos Santos Cunha
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Orlando Lino Pinheiro Portugal Junior
Superintendência do Fundo de Desenvolvimento de Campos dos Goytacazes
Otávio Amaral de Carvalho
Superintendência de Agricultura e Pecuária
Eduardo Augusto Barbosa Alves

Superintendência de Pesca e Aquicultura
Genivaldo Sales da Silva
Superintendência de Trabalho e Renda
Manoel Gonçalves Patrão
Superintendência de Petróleo, Energias Alternativas e Inovação Tecnológica
Marcelo Neves Barreto (Interino)
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social
Ana Alice Ribeiro Lopes Alvarenga
Superintendência de Justiça e Assistência Judiciária
Maurício Ramos de Carvalho
Superintendência do PROCON
Rosângela Ribeiro da Silva Tavares
Superintendência dos Direitos do Idoso
Leandro Gomes Neto
Coordenadoria da Defesa Civil
Henrique Augusto de Souza Oliveira
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Jorge Willian Pereira Cabral
Superintendência de Iluminação Pública
Neilton Virgílio de Souza Junior
Instituto Municipal de Trânsito e Transporte
Carlos Filipe Mocaiber Lopes
Empresa Municipal de Habitação
Simone Ferreira Muniz de Oliveira
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
Frederico Tavares Rangel
Superintendência de Igualdade Racial
Jorge Luiz Pereira dos Santos (Interino)
Fundação Municipal de Esporte
Bernardo Lusitano Esteves
Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima
Patrícia Cordeiro Alves Alencar

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental
Zacarias Albuquerque Oliveira
Superintendência de Limpeza Pública
Carlos Queiroz Morales Bentancor
Secretaria Municipal de Fazenda
Roberto Landes da Silva Júnior
Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Campos dos Goytacazes - PREVICAMPOS
Nelson Afonso de Souza Oliveira
Secretaria Municipal de Controle Orçamentário e Auditoria
Suledil Bernardino da Silva
Secretaria Municipal de Saúde
Geraldo Augusto Pinto Venâncio

SUMÁRIO

Atos da Prefeita.....	1
Despachos da Prefeita.....	...
Atos do Vice-Prefeito.....	...
Despachos do Vice-Prefeito.....	...
Procuradoria Geral do Município.....	...
Gabinete da Prefeita.....	...

ÓRGÃOS DA CHEFIA DO PODER EXECUTIVO

Gestão de Pessoas e Contratos.....	3
Governo.....	3
Desenvolvimento Econômico.....	3
Desenvolvimento Humano e Social.....	...
Infraestrutura e Mobilidade Urbana.....	...
Educação, Cultura e Esporte.....	6
Fundação de Saúde.....	27
Desenvolvimento Ambiental.....	27
Gabinete do Vice-Prefeito.....	...
Fazenda.....	...
PREVICAMPOS.....	...
Controle Orçamentário e Auditoria.....	...
CODEMCA.....	...
Saúde.....	...
Fundação da Infância e Juventude.....	...
AVISOS, EDITAIS E TERMOS DE CONTRATO.....	28
CÂMARA MUNICIPAL.....	28

www.campos.rj.gov.br

Atos da Prefeita

Decreto nº 265/2016

DISPÕE SOBRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO FISCAL DO MUNICÍPIO

A Prefeita do Município de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 78, inciso IX, da Lei Orgânica do Município de Campos dos Goytacazes e em conformidade com o artigo 7º, da Lei Municipal (LOA) nº 8.693 de 19/01/2016, publicada em 22/01/2016 e com os artigos 7º inciso I, 42 e 43 inciso III, da Lei Federal nº 4.320/64,

D E C R E T A:

Art. 1º - Abre-se o orçamento fiscal do Município de Campos dos Goytacazes, para inserir Crédito Adicional Suplementar, de verba orçamentária, no valor total de R\$ 335.910,00 (trezentos e trinta e cinco mil e novecentos e dez reais), nas dotações referentes às ações do Programa de Trabalho abaixo discriminado:

SUPLEMENTAÇÕES

100100 - SECRETARIA MUN.DE EDUCACAO, CULTURA E ESPORTE
10010 - GABINETE DO SECRETARIO DE EDUCACAO

1.12.361.0013.2706 - MANUTENCAO DE ESCOLAS MUNICIPAIS - SAL. EDUCACAO	
FONTE 0215 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	28.910,00
1.12.361.0013.2479 - BOLSAS DE ESTUDO P/ EDUC. INFANTIL AO ENSINO FUNDAM.	
FONTE 0144 - NAT 336092 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	307.000,00
TOTAL DA UG	335.910,00

Art. 2º - O recurso necessário para o Crédito Adicional Suplementar, citado no artigo 1º, é proveniente de anulações nas dotações orçamentárias constantes nas ações do Programa de Trabalho abaixo discriminado:

ANULAÇÕES

100100 - SECRETARIA MUN.DE EDUCACAO, CULTURA E ESPORTE
10010 - GABINETE DO SECRETARIO DE EDUCACAO

2.12.306.0013.4709 - MERENDA ESCOLAR - PNAE	
FONTE 0215 - NAT 339032 - MATER.,BEM OU SERV. P/DISTRIBUICAO GRATUITA	28.910,00
1.12.361.0013.2479 - BOLSAS DE ESTUDO P/ EDUC. INFANTIL AO ENSINO FUNDAM.	
FONTE 0144 - NAT 335039 - OUTROS SERV.DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	307.000,00
TOTAL DA UG	335.910,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Campos dos Goytacazes(RJ), 17 de agosto de 2016

ROSINHA GAROTINHO
Prefeita

Id: 1977697

Decreto nº 263/2016

DISPÕE SOBRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO FISCAL DO MUNICÍPIO

A Prefeita do Município de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 78, inciso IX, da Lei Orgânica do Município de Campos dos Goytacazes e em conformidade com o artigo 6º, incisos II, III e V, da Lei Municipal (LOA) nº 8.693 de 19/01/2016, publicada em 22/01/2016 e com os artigos, 7º inciso I, 42 e 43 inciso III, da Lei Federal nº 4.320/64,

D E C R E T A:

Art. 1º - Abre-se o orçamento fiscal do Município de Campos dos Goytacazes, para inserir Crédito Adicional Suplementar, de verba orçamentária, no valor total de R\$ 413.012,34 (quatrocentos e treze mil, doze reais e trinta e quatro centavos), nas dotações referentes às ações dos Programas de Trabalho abaixo discriminados:

SUPLEMENTAÇÕES

320400 - FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE
32040 - FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE

2.10.302.0031.4003 - ATENDIMENTO DE URGENCIA E EMERGENCIA	
FONTE 0210 - NAT 339030 - MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00
TOTAL DA UG	50.000,00

310400 - FUNDAÇÃO CULTURAL JORNALISTA OSWALDO LIMA	
31040 - FUNDAÇÃO CULTURAL JORNALISTA OSWALDO LIMA	
1.13.122.0067.2298 - APOIO ADMINISTRATIVO - FUND. CULT. JORN. OSWALDO LIMA	
FONTE 0210 - NAT 339030 - MATERIAL DE CONSUMO	7.970,00
1.13.392.0023.1430 - EVENTOS CULTURAIS DA FUND. CULT. JORN. OSWALDO LIMA	
FONTE 0144 - NAT 339031 - PREMIACOES CULT.ART.CIENT.DESP. E OUTRAS	15.000,00
FONTE 0144 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	256.609,34
TOTAL DA UG	279.579,34

270700 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	
27070 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	
2.08.122.0067.4952 - APOIO ADM. - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	
FONTE 0229 - NAT 339014 - DIARIAS - CIVIL	40.000,00
TOTAL DA UG	40.000,00

100100 - SECRETARIA MUN.DE EDUCACAO, CULTURA E ESPORTE	
10010 - GABINETE DO SECRETARIO DE EDUCACAO	
1.12.122.0067.2378 - APOIO ADM. - SEC. MUN. DE EDUCACAO, CULTURA E ESPORTE	
FONTE 0215 - NAT 339092 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	11.553,00
1.12.361.0013.2706 - MANUTENCAO DE ESCOLAS MUNICIPAIS - SAL. EDUCACAO	
FONTE 0215 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	31.880,00
TOTAL DA UG	43.433,00

Art. 2º - O recurso necessário para o Crédito Adicional Suplementar, citado no artigo 1º, é proveniente de anulações nas dotações orçamentárias constantes nas ações dos Programas de Trabalho abaixo discriminados:

ANULAÇÕES

320400 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAUDE	
32040 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAUDE	
1.10.122.0067.2361 - APOIO ADM. - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAUDE	
FONTE 0210 - NAT 339030 - MATERIAL DE CONSUMO	53.053,36
FONTE 0210 - NAT 339036 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	4.916,64
TOTAL DA UG	57.970,00

310400 - FUNDAÇÃO CULTURAL JORNALISTA OSWALDO LIMA	
31040 - FUNDAÇÃO CULTURAL JORNALISTA OSWALDO LIMA	
1.13.392.0023.1602 - PROM. DE EVENTOS DO VERAO DA FAMILIA REAL. NO FAROL	
FONTE 0144 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	271.609,34
TOTAL DA UG	271.609,34

270700 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	
27070 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	
2.08.122.0067.4952 - APOIO ADM. - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	
FONTE 0229 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	10.000,00
FONTE 0229 - NAT 449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.000,00
2.08.244.0009.4549 - CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	
FONTE 0229 - NAT 339036 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	20.000,00
TOTAL DA UG	40.000,00

100100 - SECRETARIA MUN.DE EDUCACAO, CULTURA E ESPORTE	
10010 - GABINETE DO SECRETARIO DE EDUCACAO	
1.12.366.0014.2487 - PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO	
FONTE 0215 - NAT 339030 - MATERIAL DE CONSUMO	6.433,00
FONTE 0215 - NAT 339036 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	2.000,00
FONTE 0215 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.000,00
2.12.366.0014.4955 - IMPLEMENTACAO/MANUTENCAO PROG. PROJovem CAMPO	
FONTE 0215 - NAT 319004 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	13.000,00
FONTE 0215 - NAT 339030 - MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
FONTE 0215 - NAT 339036 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	10.000,00
FONTE 0215 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	5.000,00
TOTAL DA UG	43.433,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Campos dos Goytacazes(RJ), 16 de agosto de 2016

ROSINHA GAROTINHO
Prefeita
Republicado por ter saído com incorreção

Id: 1977696

Decreto nº 266/2016

DISPÕE SOBRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO FISCAL DO MUNICÍPIO

A Prefeita do Município de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 78, inciso IX, da Lei Orgânica do Município de Campos dos Goytacazes e em conformidade com o artigo 6º, incisos II, III e V, da Lei Municipal (LOA) nº 8.693 de 19/01/2016, publicada em 22/01/2016 e com os artigos, 7º inciso I, 42 e 43 inciso III, da Lei Federal nº 4.320/64,

D E C R E T A:

Art. 1º - Abre-se o orçamento fiscal do Município de Campos dos Goytacazes, para inserir Crédito Adicional Suplementar, de verba orçamentária, no valor total de R\$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil reais), nas dotações referentes às ações dos Programas de Trabalho abaixo discriminados:

SUPLEMENTAÇÕES

230500 - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITACAO	
23050 - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITACAO	
1.16.543.0132.1422 - DRENAGEM DA LAGOA DO SAPO ATE O CANAL DO VIGARIO.	
FONTE 0144 - NAT 449039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS -PESSOA JURIDICA	1.000,00
TOTAL DA UG	1.000,00

340400 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DO ESPORTE	
34040 - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTE	
1.27.122.0067.2366 - APOIO ADM. - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES	
FONTE 0144 - NAT 339092 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	130.000,00
TOTAL DA UG	130.000,00

020100 - GABINETE DA PREFEITA	
02010 - GABINETE DA PREFEITA	
1.04.122.0067.2374 - APOIO ADM. - GABINETE DO PREFEITO	
FONTE 0144 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.000,00
TOTAL DA UG	2.000,00

210500 - COMPANHIA DESENV DO MUNICIPIO DE CAMPOS	
21050 - COMPANHIA DESENV DO MUNICIPIO DE CAMPOS	
1.04.122.0067.2359 - APOIO ADM. - CODEMCA	
FONTE 0210 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	10.500,00
FONTE 0210 - NAT 449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	19.500,00
TOTAL DA UG	30.000,00

 <p>Rosinha Garotinho PREFEITA</p> <p>Francisco Arthur de S. Oliveira VICE-PREFEITO</p> <p>Anthony Garotinho SECRETÁRIO DE GOVERNO</p> <p>Sérgio Augusto dos Santos Cunha SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</p> <p>Rodrigo Nogueira de Carvalho PRESIDENTE DA FMJ</p>	<p>DIÁRIO OFICIAL</p> <p>PUBLICAÇÕES</p> <p>ENVIO DE MATÉRIAS: As matérias que serão publicadas no Diário Oficial deverão ser entregues, no Setor de Publicação da Secretaria de Governo, na sede da Prefeitura de Campos dos Goytacazes, até as 17h em mídia eletrônica (pen drive ou cd).</p> <p>RECLAMAÇÕES: Questionamentos sobre textos oficiais publicados devem ser encaminhados ao mesmo setor, por escrito, no máximo, até 10 dias após a data de sua publicação.</p> <p>TELEFONE: (22) 2731 6868 - Ramal 25</p> <p>SITE: www.campos.rj.gov.br</p> <p>Lei Municipal Nº 8074/2009 publicada no Diário Oficial do dia 30/03/2009</p>	<p>Poder Executivo</p> <p>EQUIPE DE PUBLICAÇÃO</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO</p> <p>Mayra Freire Amaral - <i>Chefe de Publicação</i></p> <p>SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</p> <p>Rodrigo Cherehe Viana Barros - <i>Superintendente Adjunto de Comunicação</i></p> <p>DISTRIBUIÇÃO</p> <p>Fundação Municipal da Infância e Juventude Praça São Salvador, 21/23 - Centro - Tel.: 22 2733 7377 / 2733 1438</p>
<p>Prefeitura de Campos dos Goytacazes - Rua Coronel Ponciano de Azevedo Furtado, 47 - Pq. Santo Amaro - CEP 28045-030 - Campos dos Goytacazes-RJ</p>		

Art. 2º - O recurso necessário para o Crédito Adicional Suplementar, citado no artigo 1º, é proveniente de anulações nas dotações orçamentárias constantes nas ações dos Programas de Trabalho abaixo discriminados:

ANULAÇÕES

230500 - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITACAO		
23050 - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITACAO		
1.17.512.0129.2325 - DISTRIB. DE AGUA POTAVEL A COMUM. CARENTES E RURAIS		
1.17.512.0129.2325	1.000,00	
FONTE 0144 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA		
TOTAL DA UG		1.000,00

340400 - FUNDACAO MUNICIPAL DO ESPORTE		
34040 - FUNDACAO MUNICIPAL DO ESPORTE		
1.27.812.0107.2933 - ESPORTE NO MUNICIPIO		
FONTE 0144 - NAT 335039 - OUTROS SERV.DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA		
TOTAL DA UG		130.000,00

370100 - SECRETARIA MUN. DE CONTROLE ORCA. E AUDITORIA		
37010 - GABINETE DO SECRETARIO DE CONTROLE E ORCAMENTO		
1.04.122.0067.2373 - APOIO ADM. - SEC. MUN. DE CONTROLE, ORCAM. E AUDITORIA		
FONTE 0144 - NAT 449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		
TOTAL DA UG		2.000,00

210500 - COMPANHIA DESENV DO MUNICIPIO DE CAMPOS		
21050 - COMPANHIA DESENV DO MUNICIPIO DE CAMPOS		
1.04.122.0061.2273 - ADEQUACAO, AMPL., MODERN. E MANUT. DAS RODOVIARIAS		
FONTE 0210 - NAT 339039 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA		
1.04.122.0063.2267 - AMPLIACAO E MANUT. DE CEMITERIOS PUBLICOS MUNICIPAIS		
FONTE 0210 - NAT 449051 - OBRAS E INSTALACOES		
TOTAL DA UG		30.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Campos dos Goytacazes(RJ), 17 de agosto de 2016

ROSINHA GAROTINHO
Prefeita

Id: 1977698

Portaria nº 1325/2016

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

CONSIDERANDO a aprovação e classificação no Concurso Público nº 006/2012, homologado através da Portaria nº 1353/2012, publicada em 02 de julho de 2012;

CONSIDERANDO a impetração de Mandado de Segurança por **SIMONE JULIANO DOS SANTOS**;

CONSIDERANDO ter sido concedida liminarmente a segurança pela 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, nos autos do Mandado de Segurança nº 0035986-54.2016.8.19.0000, para que a impetrante seja nomeada e empossada no cargo de Técnico em Farmácia, previsto no edital do Concurso Público nº 006/2012, após cumpridas as demais etapas do concurso.

RESOLVE convocar e nomear SIMONE JULIANO DOS SANTOS no cargo de Técnico em Farmácia.

A mesma deverá comparecer na Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas e Contratos para providências cabíveis portando os seguintes documentos:

- 01 foto colorida 3 x 4 recente;
- Carteira de Identidade,
- Carteira de Trabalho (cópia da parte da foto frente e verso);
- C.P.F. (incluindo do (a) cônjuge),
- Título de Eleitor com o comprovante de votação da última eleição ou certidão de quitação eleitoral;
- Certificado de Reservista ou Dispensa de Incorporação, para os candidatos do sexo masculino.
- Certidão de Casamento, com as respectivas averbações, se for o caso;
- Certificado de Nascimento (filhos menores de 18 anos)
- Cartão de Vacina dos filhos menores de 5 (cinco) anos;
- Comprovante de Residência atual,
- Certidão Negativa de Antecedentes Criminais Estadual (ates-tadodic.dctran.rj.gov.br);
- Certidão Negativa de Antecedentes Criminais Vara Federal (www.jfrj.jus.br);
- Cartão PIS/PASEP;
- Diploma/Certificado de conclusão equivalente ao cargo pretendido;

Certificado de especialização para o cumprimento do cargo pretendido;

Registro no respectivo Conselho com o devido comprovante de quitação da anuidade, nos casos legalmente previstos, estando com a situação regularizada junto ao Conselho.

Cartão que comprove o número da conta no Banco Santander.

Declaração de Acúmulo de Cargos, se houver, **CONSTANDO CARGA HORÁRIA DISCRIMINADA** (local de trabalho com a jornada realizada com dias da semana trabalhados, em papel timbrado e carimbado pelo responsável pelo órgão). Nos casos de pedido de exoneração, **SOMENTE SERÁ ACEITO PARA EFEITO DE COMPROVAÇÃO, A PUBLICAÇÃO OFICIAL DO PEDIDO.**

Cópia da última declaração de imposto de renda apresentada à Secretaria da Receita Federal, **ACOMPANHADA DO RESPECTIVO RECIBO DE ENTREGA** e das atualizações e/ou complementações ou, no caso de o nomeado não ser declarante, apresentação de declaração de bens e valores firmada por ele próprio, em conformidade com o disposto no capítulo IV da Lei Federal nº 8.429/92.

Campos dos Goytacazes, 16 de agosto de 2016.

Rosinha Garotinho
- Prefeita Municipal -

Id: 1977649

**Secretaria Municipal de
Gestão de Pessoas e Contratos**

**HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO 018/2016**

Aprovo os atos praticados no procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 018/2016, processo nº 2016.115.000102-P-PR, cujo objeto é o registro de preços para futura e eventual aquisição de material de limpeza, conservação, EPI e utensílios com a finalidade de atender as necessidades de diversos setores dessa municipalidade, em consequência, HOMOLOGO a presente licitação com adjudicação do seu objeto às empresas vencedoras do prego em tela, a saber:

A. F. M. F. DISTRIBUIDORA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 39.702.519/0001-57, do registro dos itens: 01, 02, 03, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 38, 39, 40 e 44;

DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS CAMPISTA LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 30.110.332/0001-90, do registro dos itens: 09, 15, 26, 36 e 37;

OLIVEIRA E MORAES EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 14.584.117/0001-74, do registro dos itens: 04, 05, 32, 35, 43 e 45;

VITOR S. FERREIRA & CIA LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 07.216.364/0001-52, do registro dos itens: 14, 16, 21, 27, 41 e 42.

PUBLIQUE-SE.

Em 17 de agosto de 2016.

Washington Luiz Barbosa Freitas

= Secretário Municipal de Gestão de Pessoas e Contratos=

Id: 1977692

Secretaria Municipal de Governo

*Processos Despachados pela Senhora Prefeita
Deferidos nos termos do parecer da Procuradoria Geral*

PROC. Nº NOME

- 02807/16 Silvana Caldas Costa Maciel
- 03065/16 Edson Batista
- 03311/16 Nelzimar Souza de Lacerda
- 03191/16 Alexandre Buchaul de Azevedo
- 03270/16 Norma Ribeiro Brito
- 03276/16 Aldiméa Barreto Cruz
- 04808/16 Fundação Municipal de Saúde
- 04826/16 Joelson Pimentel Cunha
- 04829/16 Antonio José Pessanha Viana de Souza
- 04844/16 Wellington de Souza Levino
- 04884/16 Walas Lima da Silva
- 04895/16 Esther Maria da Cruz e Cruz
- 05030/16 Fábio de Azevedo Almeida
- 05143/16 Geane Cordeiro Vincler
- 05434/16 Margarida Estela Mendes do Nascimento

SECRETARIA DE GOVERNO

Em 17/08/2016

Angelo Rafael Barros Damiano

-Subsecretário Adjunto de Governo -

Id: 1977647

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

SUPERINTENDÊNCIA DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

MUNICIPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES * 16/08/2016 AS 07:31 * OPCÃO : 3
BALANCETE DA UNIDADE GESTORA EXERCÍCIO: 2016 REFERENCIA: JULHO ✓
250700 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPOS
00007 - GESTAO DE FUNDOS DATA : 16/08/2016 PAG.: 1

CONTA	TITULO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO			SALDO ATUAL
		SALDO INICIAL	DEBITO ATE O MES	CREDITO ATE O MES	
100000000	ATIVO	161.122.087,27D	52.333.856,75	55.944.507,23	157.511.436,79D
110000000	ATIVO CIRCULANTE	6.629.110,26D	24.446.391,20	21.376.319,18	9.699.182,28D
111000000	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	639.615,91D	16.073.331,97	15.279.357,75	1.433.590,13D
111100000	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E	639.615,91D	16.073.331,97	15.279.357,75	1.433.590,13D
111110000	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E	639.615,91D	16.073.331,97	15.279.357,75	1.433.590,13D
111114200	BANCOS OUTRAS CONTAS	636,14D	10.927.345,85	10.923.522,49	4.459,50D
111114201	= BANCO DO BRASIL S/A	F	10.927.345,85	10.923.522,49	3.823,36D
111114204	= CAIXA ECONOMICA FEDERAL	F	636,14D		636,14D
111119200	APLICACAO DE BANCOS OUTRAS CONT	638.979,77D	5.145.986,12	4.355.835,26	1.429.130,63D
111119201	= BANCO DO BRASIL S/A	F	5.141.847,38	4.355.835,26	1.373.301,31D
111119204	= CAIXA ECONOMICA FEDERAL	F	51.690,58D	4.138,74	55.829,32D
112000000	CREDITOS A CURTO PRAZO	5.988.919,14D	6.948.059,23	4.671.961,43	8.265.016,94D
112400000	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CO	5.988.919,14D	6.948.059,23	4.671.961,43	8.265.016,94D
112410000	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CO	5.988.919,14D	6.948.059,23	4.671.961,43	8.265.016,94D
112410100	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CO	5.988.919,14D	6.948.059,23	4.671.961,43	8.265.016,94D
112410101	= DEVEDORES POR EMPRESTIMOS E F	P	5.988.919,14D	4.671.961,43	8.265.016,94D
113000000	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CUR	575,21D	1.425.000,00	1.425.000,00	575,21D
113500000	DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORE	575,21D			575,21D
113510000	DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORE	575,21D			575,21D
113510200	= DEPOSITOS JUDICIAIS	F	575,21D		575,21D
113800000	OUTROS CREDITOS A RECEBER E VAL		1.425.000,00	1.425.000,00	
113810000	OUTROS CREDITOS A RECEBER E VAL		1.425.000,00	1.425.000,00	
113810100	VALORES EM TRANSITO REALIZAVEIS		1.425.000,00	1.425.000,00	
113810102	VALORES A CREDITAR	F	1.425.000,00	1.425.000,00	
120000000	ATIVO NAO-CIRCULANTE	154.492.977,01D	27.887.465,55	34.568.188,05	147.812.254,51D
121000000	ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	154.446.185,92D	27.887.465,55	34.568.188,05	147.765.463,42D
121100000	CREDITOS A LONGO PRAZO	154.446.185,92D	27.887.465,55	34.568.188,05	147.765.463,42D
121110000	CREDITOS A LONGO PRAZO - CONSOL	154.446.185,92D	27.887.465,55	34.568.188,05	147.765.463,42D
121110300	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CO	154.446.185,92D	27.887.465,55	34.568.188,05	147.765.463,42D
121110301	= EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	P	57.139.311,08D	19.074.576,38	38.064.734,70D
121110302	= EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	P	22.516.904,54D	15.493.611,67	7.023.292,87D

Otávio Amaral Carvalhinho
Superintendente Geral do
FUNDO DE
Matr. PMCG 35-466

121110303 = EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	P	74.789.970,30D	27.887.465,55		102.677.435,85D
123000000 IMOBILIZADO		46.791,09D			46.791,09D
123100000 BENS MOVEIS		46.791,09D			46.791,09D
123110000 BENS MOVEIS-CONSOLIDACAO		46.791,09D			46.791,09D
123110600 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COM	P	258,00D			258,00D
123113300 EQUIPTOS P/AUDIO, VIDEO E FOTO	F	2.544,90D			2.544,90D
123113400 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAME	P	6.980,00D			6.980,00D
123113500 EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO D	P	18.085,19D			18.085,19D
123113600 MAQUINAS, INST. E UTENS. DE ESC	P	7.216,00D			7.216,00D
123114200 MOBILIARIO EM GERAL	P	11.707,00D			11.707,00D
200000000 PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		161.122.087,27C	2.731.116,35	305.642,00	158.696.612,92C
210000000 PASSIVO CIRCULANTE		2.426.143,03C	2.731.116,35	305.642,00	668,68C
213000000 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A		2.426.143,03C	2.731.006,35	305.526,32	663,00C
213100000 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR N		2.426.143,03C	2.731.006,35	305.526,32	663,00C

Lucelia A. N. Lubianco
Contadora - FMA
CRC/RJ: 104578/O-3
Matrícula: 24159

MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES * 16/08/2016 AS 07:31 * OPCAO : 3
BALANCETE DA UNIDADE GESTORA EXERCICIO: 2016 REFERENCIA: JULHO
250700 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPOS DATA : 16/08/2016 PAG.: 2
00007 - GESTAO DE FUNDOS

CONTA	TITULO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DO EXERCICIO		SALDO ATUAL
			DEBITO ATE O MES	CREDITO ATE O MES	
213110000	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR N	2.426.143,03C	2.731.006,35	305.526,32	663,00C
213110100	FORNECEDORES NACIONAIS DO EXERC		304.863,32	305.526,32	663,00C
213110101	= FORNECEDORES E CREDORES		11.828,32	11.828,32	
213110103	= ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS		8.015,00	8.678,00	663,00C
213110105	= EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		285.020,00	285.020,00	
213110200	FORNECEDORES NACIONAIS DE EXERC	2.426.143,03C	2.426.143,03		
213110201	= FORNECEDORES E CREDORES EXERC	2.426.143,03C	2.426.143,03		
218000000	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO		110,00	115,68	5,68C
218800000	VALORES RESTITUIVEIS		110,00	115,68	5,68C
218810000	VALORES RESTITUIVEIS - CONSOLID		110,00	115,68	5,68C
218810400	DEPOSITOS NAO JUDICIAIS		110,00	115,68	5,68C
218810409	= DEPOSITOS DE TERCEIROS		110,00	115,68	5,68C
230000000	PATRIMONIO LIQUIDO	158.695.944,24C			158.695.944,24C
231000000	PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOC	69.547.981,99C			69.547.981,99C
231100000	PATRIMONIO SOCIAL	69.547.981,99C			69.547.981,99C
231110000	PATRIMONIO SOCIAL - CONSOLIDACA	69.547.981,99C			69.547.981,99C
237000000	RESULTADOS ACUMULADOS	89.147.962,25C			89.147.962,25C
237100000	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULAD	89.147.962,25C			89.147.962,25C
237110000	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULAD	89.147.962,25C			89.147.962,25C
237110200	SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERC	89.147.962,25C			89.147.962,25C
300000000	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		5.748.295,70	35.745,03	5.712.550,67D
330000000	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO		13.440,22	1.178,93	12.261,29D
332000000	SERVICOS		13.440,22	1.178,93	12.261,29D
332300000	SERVICOS TERCEIROS - PJ		13.440,22	1.178,93	12.261,29D
332310000	SERVICOS TERCEIROS - PJ - CONSO		13.440,22	1.178,93	12.261,29D
332310100	SERVICOS TERCEIROS - PJ		13.440,22	1.178,93	12.261,29D
332310136	DESPESAS COM TAXAS		5.246,04	1.020,90	4.225,14D
332310164	DESPESAS DE PRONTO PAGAMENTO		3.200,00	15,00	3.185,00D
332310199	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS - PE		4.994,18	143,03	4.851,15D
350000000	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CON		5.734.855,48	34.566,10	5.700.289,38D
351000000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENT		5.734.855,48	34.566,10	5.700.289,38D
351100000	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA		3.007.647,61		3.007.647,61D
351120000	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA		3.007.647,61		3.007.647,61D
351120200	REPASSE PARA INDIRETAS		3.007.647,61		3.007.647,61D
351120201	= REPASSE DE COTAS MENSAL		3.007.647,61		3.007.647,61D
351200000	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS -INDE		2.727.207,87	34.566,10	2.692.641,77D
351220000	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS -INDE		2.727.207,87	34.566,10	2.692.641,77D
351220800	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO		2.727.207,87	34.566,10	2.692.641,77D
351220801	= MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO		2.727.207,87	34.566,10	2.692.641,77D
400000000	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIV		40.750,00	4.568.124,54	4.527.374,54C
430000000	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SER		767,26	314.991,69	314.224,43C
433000000	EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E		767,26	314.991,69	314.224,43C
433100000	VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BE		767,26	314.991,69	314.224,43C
433110000	VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BE		767,26	314.991,69	314.224,43C
433110300	SERVICOS FINANCEIROS		767,26	314.991,69	314.224,43C

Otavio Amaral de Carvalho
Superintendente Geral do
FUNDECAM
Matr. PMCG 35.466

Lucelia A. N. Lubianco
Contadora - FMA
CRC/RJ: 104578/O-3
Matrícula: 24159

MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES * 16/08/2016 AS 07:31 * OPCAO : 3
BALANCETE DA UNIDADE GESTORA EXERCICIO: 2016 REFERENCIA: JULHO
250700 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPOS DATA : 16/08/2016 PAG.: 3
00007 - GESTAO DE FUNDOS

CONTA	TITULO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DO EXERCICIO		SALDO ATUAL
			DEBITO ATE O MES	CREDITO ATE O MES	
433110301	SERVICOS FINANCEIROS		767,26	314.991,69	314.224,43C
440000000	VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTAT		5.416,64	100.924,98	95.508,34C
445000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCAR		5.416,64	100.924,98	95.508,34C
445100000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCAR		5.416,64	100.924,98	95.508,34C
445110000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCAR		5.416,64	100.924,98	95.508,34C
445110100	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCAR		5.416,64	100.924,98	95.508,34C
450000000	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES REC		34.566,10	4.152.207,87	4.117.641,77C
451000000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENT		34.566,10	4.152.207,87	4.117.641,77C
451100000	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A		1.425.000,00		1.425.000,00C
451120000	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A		1.425.000,00		1.425.000,00C
451120200	REPASSE RECEBIDO - INDIRETAS		1.425.000,00		1.425.000,00C
451120201	= REPASSE DE COTAS MENSAL		1.425.000,00		1.425.000,00C
451200000	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEPE		34.566,10	2.727.207,87	2.692.641,77C
451220000	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEPE		34.566,10	2.727.207,87	2.692.641,77C
451220800	MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO		34.566,10	2.727.207,87	2.692.641,77C
451220801	= MOVIMENTO FUNDOS A DEBITO - S		34.566,10	2.727.207,87	2.692.641,77C
500000000	CONTROLES DA APROVACAO DO PLANE	2.426.143,03D	10.112.288,63	1.629.915,00	10.908.516,66D
520000000	ORCAMENTO APROVADO		10.112.288,63	1.629.915,00	8.482.373,63D
521000000	PREVISAO DA RECEITA		4.282.400,00		4.282.400,00D
521100000	PREVISAO INICIAL DA RECEITA		4.282.400,00		4.282.400,00D
521110000	= PREVISAO INICIAL DA RECEITA B		4.282.400,00		4.282.400,00D
522000000	FIXACAO DA DESPESA		5.829.888,63	1.629.915,00	4.199.973,63D
522100000	DOTACAO ORCAMENTARIA		5.393.900,00	1.611.500,00	3.782.400,00D
522110000	DOTACAO INICIAL		4.282.400,00		4.282.400,00D
522110100	= CREDITO INICIAL		4.282.400,00		4.282.400,00D
522120000	DOTACAO ADICIONAL POR TIPO DE C		1.111.500,00		1.111.500,00D
522120100	CREDITO ADICIONAL - SUPLEMENTAR		1.111.500,00		1.111.500,00D
522120103	= ANULACAO TOTAL OU PARCIAL DE		1.111.500,00		1.111.500,00D
522190000	CANCELAMENTO/REMANEJAMENTO DE D			1.611.500,00	1.611.500,00C
522190400	* = (-)CANCELAMENTO DE DOTACOES			1.611.500,00	1.611.500,00C
522900000	OUTROS CONTROLES DA DESPESA ORC		435.988,63	18.415,00	417.573,63D
522920000	EMPENHOS POR EMISSAO		435.988,63	18.415,00	417.573,63D
522920100	EMPENHOS POR EMISSAO		435.988,63	18.415,00	417.573,63D
522920101	= EMISSAO DE EMPENHO		435.988,63		435.988,63D
522920109	* = ANULACAO DE EMPENHO			18.415,00	18.415,00C
530000000	INSCRICAO DE RESTOS A PAGAR	2.426.143,03D			2.426.143,03D
532000000	INSCRICAO DE RP PROCESSADOS	2.426.143,03D			2.426.143,03D
532700000	= RP PROCESSADOS - INSCRICAO N	2.426.143,03D			2.426.143,03D
600000000	CONTROLES DA EXECUCAO DO PLANEJ	2.426.143,03C	10.835.119,67	19.317.493,30	10.908.516,66C
620000000	EXECUCAO DO ORCAMENTO		8.408.976,64	16.891.350,27	8.482.373,63C
621000000	EXECUCAO DA RECEITA		5.103.878,73	9.386.278,73	4.282.400,00C
621100000	= RECEITA A REALIZAR		5.087.878,10	4.298.400,63	789.477,47D
621200000	= RECEITA REALIZADA		16.000,63	5.087.878,10	5.071.877,47C
622000000	EXECUCAO DA DESPESA		3.305.097,91	7.505.071,54	4.199.973,63C
622100000	DISPONIBILIDADES DE CREDITO		2.676.293,27	6.458.693,27	3.782.400,00C

Otavio Amaral de Carvalho
Superintendente Geral do
FUNDECAM
Matr. PMCG 35.466

Lucelia A. N. Lubianco
Contadora - FMA
CRC/RJ: 104578/O-3
Matrícula: 24159

MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
BALANÇETE DA UNIDADE GESTORA
250700 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPOS
00007 - GESTÃO DE FUNDOS

* 16/08/2016 AS 07:31 *

OPCAO : 3
EXERCICIO: 2016 REFERENCIA: JULHO

DATA : 16/08/2016 PAG.: 4

CONTA	TITULO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DO EXERCICIO		SALDO ATUAL
			DEBITO ATE O MES	CREDITO ATE O MES	
622110000	CREDITO DISPONIVEL		2.047.488,63	5.412.315,00	3.364.826,37C
622110100	= CREDITO DISPONIVEL	0	2.047.488,63	5.412.315,00	3.364.826,37C
622130000	CREDITO UTILIZADO		628.804,64	1.046.378,27	417.573,63C
622130100	= CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	0	289.375,22	437.167,56	147.792,34C
622130300	= CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	0	304.863,32	305.526,32	663,00C
622130400	= CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO E		34.566,10	303.684,39	269.118,29C
622900000	OUTROS CONTROLES DA DESPESA ORC		628.804,64	1.046.378,27	417.573,63C
622920000	EMISSAO DE EMPENHO		628.804,64	1.046.378,27	417.573,63C
622920100	EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO		628.804,64	1.046.378,27	417.573,63C
622920101	= EMPENHOS A LIQUIDAR	0	289.375,22	437.167,56	147.792,34C
622920103	= EMPENHOS LIQUIDADOS A PAGAR	0	304.863,32	305.526,32	663,00C
622920104	= EMPENHOS LIQUIDADOS E PAGOS	0	34.566,10	303.684,39	269.118,29C
630000000	EXECUCAO DE RESTOS A PAGAR	2.426.143,03C	2.426.143,03	2.426.143,03	2.426.143,03C
632000000	EXECUCAO DE RP PROCESSADOS	2.426.143,03C	2.426.143,03	2.426.143,03	2.426.143,03C
632100000	RP PROCESSADOS A PAGAR	2.426.143,03C	2.426.143,03	2.426.143,03	2.426.143,03C
632110000	= RP PROCESSADOS A PAGAR DO EXE	C	2.426.143,03C	2.426.143,03	2.426.143,03C
632200000	RP PROCESSADOS PAGOS			2.426.143,03	2.426.143,03C
632210000	= RP PROCESSADOS PAGOS DO EXERC	C		2.426.143,03	2.426.143,03C
700000000	CONTROLES DEVEDORES	20.746.304,64D	21.450.412,87	8.698.453,84	33.498.263,67D
710000000	ATOS POTENCIAIS	13.050.856,00D			13.050.856,00D
712000000	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	13.050.856,00D			13.050.856,00D
712300000	OBRIGACOES CONTRATUAIS	13.050.856,00D			13.050.856,00D
712310000	OBRIGACOES CONTRATUAIS - CONSOL	13.050.856,00D			13.050.856,00D
712310500	= CONTRATOS DE EMPRESTIMOS E FI	C			13.050.856,00D
720000000	ADMINISTRACAO FINANCEIRA	6.629.110,26D	16.343.334,14	3.591.222,51	19.381.221,89D
721000000	DISPONIBILIDADES POR DESTINACAO	6.629.110,26D	5.555.534,14	368.222,51	11.816.421,89D
721100000	CONTROLE DA DISPONIBILIDADE DE	6.629.110,26D	5.555.534,14	368.222,51	11.816.421,89D
721110000	= RECURSOS ORDINARIOS	C	639.615,91D	5.555.421,30	5.826.817,54D
721120000	= RECURSOS VINCULADOS	5.989.494,35D			5.989.494,35D
721130000	= RECURSOS EXTRAORÇAMENTARIOS		112,84	2,84	110,00D
722000000	PROGRAMACAO FINANCEIRA	10.787.800,00	10.787.800,00	3.223.000,00	7.564.800,00D
722100000	CONCESSAO DE RECURSOS FINANCEIR	10.787.800,00	10.787.800,00	3.223.000,00	7.564.800,00D
722110000	COTA DE DESPESA FINANCEIRA	5.393.900,00	5.393.900,00	1.611.500,00	3.782.400,00D
722110100	= COTA DE DESPESA AUTORIZADA	C	5.393.900,00	1.611.500,00	3.782.400,00D
722110900	* = COTA DE DESPESA ANULADAS	C		1.611.500,00	1.611.500,00C
722120000	COTA DE DESPESA ORÇAMENTARIA	5.393.900,00	5.393.900,00	1.611.500,00	3.782.400,00D
722120100	= COTA DE DESPESA AUTORIZADA	C	5.393.900,00	1.611.500,00	3.782.400,00D
790000000	OUTROS CONTROLES	1.066.338,38D	5.107.078,73	5.107.231,33	1.066.185,78D
791000000	RESPONSABILIDADE POR VALORES, T	815,60D	3.200,00	3.352,60	663,00D
791200000	RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS P	815,60D	3.200,00	3.352,60	663,00D
791210000	CONTROLE DE ADIANTAMENTOS/SUPRI	815,60D	3.200,00	3.352,60	663,00D
791210100	= CONTROLE DE ADIANTAMENTOS CON	C	815,60D	3.200,00	663,00D
792000000	OUTROS CONTROLES DE DISPONIBILI		5.103.878,73	5.103.878,73	5.103.878,73
792200000	CONTA NAO CADASTRADA		5.103.878,73	5.103.878,73	5.103.878,73
792220000	DISPONIBILIDADES DE RECURSO POR		5.103.878,73	5.103.878,73	5.103.878,73

Otavio Amaral de Carvalho
Superintendente Geral do
FUNDECAM
Matr. PMCG 35-466

Lucelia A. N. Lubiano
Contadora - FMA
CRC/RJ: 104578/O-3
Matrícula: 24159

MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
BALANÇETE DA UNIDADE GESTORA
250700 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPOS
00007 - GESTÃO DE FUNDOS

* 16/08/2016 AS 07:31 *

OPCAO : 3
EXERCICIO: 2016 REFERENCIA: JULHO

DATA : 16/08/2016 PAG.: 5

CONTA	TITULO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DO EXERCICIO		SALDO ATUAL
			DEBITO ATE O MES	CREDITO ATE O MES	
792220100	CONTROLE POR FONTE DE RECURSO		5.103.878,73	5.103.878,73	5.071.877,47D
792220101	= ARRECADACAO REALIZADA POR FON	0	5.087.878,10	16.000,63	5.071.877,47C
792220102	* (-) OUTRAS ARRECADACOES	0	16.000,63	5.087.878,10	1.065.522,78D
797000000	OUTROS CONTROLES DE RESPONSABIL	1.065.522,78D			1.065.522,78D
797300000	DIVERSOS RESPONSÁVEIS EM APURAC	C	1.065.522,78D		1.065.522,78D
800000000	CONTROLES CREDORES	20.746.304,64C	13.725.446,45	26.477.405,48	33.498.263,67C
810000000	EXECUCAO DOS ATOS POTENCIAIS	13.050.856,00C			13.050.856,00C
812000000	EXECUCAO DOS ATOS POTENCIAIS PA	13.050.856,00C			13.050.856,00C
812300000	EXECUCAO DE OBRIGACOES CONTRATU	13.050.856,00C			13.050.856,00C
812310000	EXECUCAO DE OBRIGACOES CONTRATU	13.050.856,00C			13.050.856,00C
812310500	CONTRATOS DE EMPRESTIMOS E FINA	C	13.050.856,00C		13.050.856,00C
812310501	EM EXECUCAO	13.050.856,00C			13.050.856,00C
820000000	EXECUCAO DA ADMINISTRACAO FINAN	6.629.110,26C	9.439.693,85	22.191.805,48	19.381.221,89C
821000000	EXECUCAO DAS DISPONIBILIDADES P	6.629.110,26C	4.007.769,17	9.195.080,80	11.816.421,89C
821100000	EXECUCAO DA DISPONIBILIDADE DE	6.629.110,26C	4.007.769,17	9.195.080,80	11.816.421,89C
821110000	= DISPONIB. P/DESTINACAO DE REC	C	4.202.967,23C	5.590.424,40	8.857.271,07C
821120000	= DISPONIB. DE FONTE COMPROMETI		289.375,22	437.167,56	147.792,34C
821130000	DISPONIB. DE FONTE COMPROM. P/L	2.426.143,03C	2.731.116,35	305.642,00	668,68C
821130100	= DISPONIB.DE FONTE COMPROMETID	2.426.143,03C	2.731.006,35	305.526,32	663,00C
821130300	= DISPONIB.DE FONTE COMPROM. P/		110,00	115,68	5,68C
821140000	= DISPONIB. DE FONTE DE RECURSO		51.157,04	2.861.846,84	2.810.689,80C
822000000	EXECUCAO DA PROGRAMACAO FINANCE	5.431.924,68	5.431.924,68	12.996.724,68	7.564.800,00C
822100000	COTA DE DESPESA	5.431.924,68	5.431.924,68	12.996.724,68	7.564.800,00C
822110000	COTA DE DESPESA FINANCEIRAS	2.338.042,78	2.338.042,78	6.120.442,78	3.782.400,00C
822110100	= COTA DE DESPESA FINANCEIRA A	C	1.611.500,00	5.393.900,00	3.782.400,00C
822110300	= COTA DE DESPESA FINANC DISPON	C	435.988,63	18.415,00	417.573,63D
822110400	= COTA DE DESPESA FINANC EMPENH	C	289.375,22	437.167,56	147.792,34C
822110500	= COTA DE DESPESA FINANCEIRA EM	C	1.178,93	270.960,22	269.781,29C
822120000	COTA DE DESPESA ORÇAMENTARIA	3.093.881,90	3.093.881,90	6.876.281,90	3.782.400,00C
822120100	= COTAS ORÇAMENTARIA A LIBERAR	C	2.029.088,63	5.393.900,00	3.364.811,37C
822120400	= COTAS ORÇAMENTARIA LIBERADA P	C	435.988,63	436.003,63	15,00C
822120500	= COTAS ORÇAMENTARIA EMPENHADA	C	289.375,22	437.167,56	147.792,34C
822120600	= COTAS ORÇAMENTARIA LIQUIDAD	C	304.863,32	305.526,32	663,00C
822120700	= COTAS ORÇAMENTARIA PAGA	C	34.566,10	303.684,39	269.118,29C
890000000	OUTROS CONTROLES	1.066.338,38C	4.285.752,60	4.285.600,00	1.066.185,78C
891000000	EXECUCAO DE RESPONSABILIDADE PO	815,60C	3.352,60	3.200,00	663,00C
891200000	EXECUCAO DE RESPONSABILIDADE DE	815,60C	3.352,60	3.200,00	663,00C
891210000	EXECUCAO DE ADIANTAMENTOS/SUPRI	815,60C	3.352,60	3.200,00	663,00C
891210100	= CONTRA PARTIDA DE ADIANTAMENT	C	815,60C	3.352,60	3.200,00
892000000	EXECUCAO DE OUTROS CONTROLES DE		4.282.400,00	4.282.400,00	4.282.400,00
892200000	OUTROS CONTROLES POR FONTE DE R		4.282.400,00	4.282.400,00	4.282.400,00
892220000	CONTROLE POR FONTE DE RECURSO		4.282.400,00	4.282.400,00	4.282.400,00
892220100	= PREVISAO INICIAL POR FONTE DE	0		4.282.400,00	4.282.400,00C
892220900	* (-) OUTROS CONTROLES POR FONT	0	4.282.400,00		4.282.400,00D
897000000	OUTROS CONTROLES DE RESPONSABIL	1.065.522,78C			1.065.522,78C

Otavio Amaral de Carvalho
Superintendente Geral do
FUNDECAM
Matr. PMCG 35-466

Lucelia A. N. Lubiano
Contadora - FMA
CRC/RJ: 104578/O-3
Matrícula: 24159

MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
BALANÇETE DA UNIDADE GESTORA
250700 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPOS
00007 - GESTÃO DE FUNDOS

* 16/08/2016 AS 07:31 *

OPCAO : 3
EXERCICIO: 2016 REFERENCIA: JULHO

DATA : 16/08/2016 PAG.: 6

CONTA	TITULO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DO EXERCICIO		SALDO ATUAL
			DEBITO ATE O MES	CREDITO ATE O MES	
897300000	DIVERSOS RESPONSÁVEIS EM APURAC	1.065.522,78C			1.065.522,78C
897310000	DIVERSOS RESPONSÁVEIS EM APURAC	1.065.522,78C			1.065.522,78C
897310500	= RESPONSÁVEIS POR DANOS OU PER	C			1.065.522,78C

RESUMO :

ATIVO	=	157.511.436,79D
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	=	158.696.612,92C
VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	=	5.712.550,67D
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	=	4.527.374,54C
CONTROLES DA APROVACAO DO PLANEJAMENTO E ORCA	=	10.908.516,66D
CONTROLES DA EXECUCAO DO PLANEJAMENTO E ORCAM	=	10.908.516,66C
CONTROLES DA EXECUCAO DO PLANEJAMENTO E ORCAM	=	33.498.263,67D
CONTROLES DA EXECUCAO DO PLANEJAMENTO E ORCAM	=	33.498.263,6C

Lucelia A. N. Lubiano
Contadora - FMA
CRC/RJ: 104578/O-3
Matrícula: 24159

Otavio Amaral de Carvalho
Superintendente Geral do
FUNDECAM
Matr. PMCG 35-466

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte - SMECE
RESOLUÇÃO SMECE nº 01/2016, DE 14 DE junho DE 2016

IMPLANTA AS DIRETRIZES DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO PARA OS NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO PARA A REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, A PARTIR DO ANO LETIVO DE 2016.

O Secretário de Educação, Cultura e Esporte do Município de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incumbindo os governos municipais da tarefa de definir sua política educacional e estabelecer normas para o seu sistema de ensino, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e com a Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE**;

CONSIDERANDO as orientações em decorrência do Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, que Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, contemplando o Plano de Ações Articuladas - PAR, que estabelece parcerias para o desenvolvimento de Políticas Públicas de Educação e determina ações específicas para demandas diversificadas em relação à educação básica;

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA e a Portaria nº 86, de 1º de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, que Institui o Programa Nacional de Educação do Campo - PRONACAMPO;

CONSIDERANDO as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelas Resoluções e Pareceres pertinentes à matéria, expedidas pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica;

CONSIDERANDO a necessidade de atualização do Sistema de Avaliação da Rede Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes, frente a alterações da Legislação Federal, da promulgação da nova Lei Orgânica do Município de Campos dos Goytacazes, da Lei Municipal nº 8.653, de 11 de junho de 2015, que Institui o novo Plano Municipal de Educação no Município de Campos dos Goytacazes, das leis municipais pertinentes e correlatas, em consonância com o Conselho Municipal de Educação - CME;

CONSIDERANDO as reflexões, estudos e análises resultantes do processo de diálogo entre a Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte (SMECE) e suas Unidades Escolares, em decorrência da necessidade de atualização do Sistema de Avaliação;

CONSIDERANDO a necessidade constante de uma reflexão crítica sobre a prática docente, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e permitir uma tomada de decisão sobre como superar obstáculos, oportunizando aos alunos com maior dificuldade a possibilidade de prosseguir seus estudos, não gerando distorção idade/série desnecessária e promovendo a autoestima e o desenvolvimento pleno do aluno, acompanhando e ajudando a superar suas dificuldades na aprendizagem;

CONSIDERANDO a publicação da Resolução SMECE nº 06/2015, de 09 de dezembro de 2015, publicada em 14 de dezembro de 2015 que ESTABELECE DIRETRIZES PARA A IMPLANTAÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES PARA OS NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO PARA A REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, A PARTIR DO ANO LETIVO DE 2016;

RESOLVE:

Art. 1º Implantar as Diretrizes do Sistema de Avaliação, como um elemento chave no processo de ensino aprendizagem e um importante instrumento de organização do trabalho pedagógico, ressaltando a importância de um sistema de avaliação, que ultrapasse o mero sentido de averiguação da aprendizagem, e percebendo a avaliação como um processo formativo e permanente, com possibilidade de construção de conhecimentos por meio de constante diálogo entre os diversos sujeitos.

Art. 2º Estabelecer que o Sistema de Avaliação da Rede Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes deverá orientar o rendimento escolar e a movimentação dos alunos da Educação Infantil na Creche e na Pré-Escola, no Ensino Fundamental nos Anos Iniciais/Finais, de horário parcial e integral, na Educação de Jovens e Adultos nas Fases Iniciais/Finais e na Educação do Campo nos níveis de Educação Infantil e no Ensino Fundamental, de horário parcial e integral, a partir do ano letivo de 2016.

Art. 3º O presente documento referente ao Sistema de Avaliação da Aprendizagem estará em diálogo constante com a Resolução/SMECE nº 06, de 9 de dezembro de 2015, publicada em 14 de dezembro de 2015, e com as demais legislações pertinentes.

Art. 4º Para fins de rendimento escolar será verificado o resultado final do aluno ao término do Ano/Semestre letivo.

§ 1º Será considerado aprovado o aluno que concluir com êxito o Ano/Fase de escolaridade e tiver condições para prosseguir dentro do fluxo escolar.

§ 2º Será considerado reprovado o aluno que não concluir com êxito o Ano/Fase de escolaridade, tendo que realizá-lo novamente.

Art. 5º Para fins de movimentação escolar, a mudança de vínculo do aluno será registrada da seguinte forma:

I- transferido, para aquele aluno que for para outra Unidade Escolar, com requerimento formal de transferência;

II- "deixou de frequentar" (DF), para aquele aluno que deixar de frequentar a Unidade Escolar antes do término do ano letivo, sem requerimento formal de transferência;

III- falecido.

Art. 6º O Sistema de Avaliação será concebido como um processo contínuo e cumulativo do desempenho do aluno, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Art. 7º A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, sendo a família e a comunidade as primeiras instituições responsáveis.

Art. 8º A avaliação na Educação Infantil ocorrerá mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

§ 1º O registro do rendimento do aluno será feito através de relatórios padronizados pela SMECE, denominados "Relatório de Acompanhamento e Registro do Desenvolvimento do Aluno da Educação Infantil", conforme Anexo A desta Resolução.

§ 2º Nos referidos relatórios utilizar-se-ão códigos referenciais na Integração das Experiências, constante nos Anexos A e B da Resolução SMECE nº 06/2015, com registros bimestrais e Considerações Finais.

§ 3º Os Relatórios citados no § 1º terão códigos referenciais denominados S (Sim), P (Parcialmente) e N (Não).

Art. 9º O controle da frequência será realizado pelas Unidades Escolares, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas para a pré-escola.

Parágrafo único. O poder público municipal deverá zelar,

junto aos pais ou responsáveis, pela frequência do aluno à Unidade Escolar, sendo dever destes efetuar a matrícula das crianças na Educação Básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.

Art. 10 As Unidades Escolares deverão expedir o documento que atestará os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança constante no "Relatório de Acompanhamento e Registro do Desenvolvimento do aluno da Educação Infantil", intitulado "Considerações Finais", referentes à última movimentação do aluno na Unidade Escolar, que permitem verificar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Parágrafo único. Caso haja movimentação do aluno antes do término do ano letivo, o professor deverá registrar, nas Considerações Finais, o desenvolvimento do aluno até a data da transferência.

DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS EM REGIME PARCIAL E INTEGRAL

Do Bloco Alfabetizador

Art. 11 Serão considerados como um Bloco Alfabetizador os três anos iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º Anos de Escolaridade) de, no mínimo, 600 (seiscentos) dias letivos, não passíveis de interrupção, voltados para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos, devendo assegurar a alfabetização e o letramento, conforme o disposto no art. 30 da Resolução CNE/CEB nº 7/2010.

Parágrafo único. Os casos de alunos oriundos de Programas de Correção de Fluxo escolar, os de outro país, os de outros sistemas de ensino com outras formas de contabilizar o rendimento e a frequência escolar e os alunos não escolarizados anteriormente, serão excepcionais, e, portanto, serão tratados com registro dessa condição, em sua ficha de matrícula na Rede Municipal de Ensino, amparados pela Legislação vigente.

Art. 12 Para registro, acompanhamento, análise de desempenho dos estudantes, (re) planejamento e documentação orientadora ao professor do ano de escolaridade seguinte, os professores do 1º, 2º e 3º Anos de Escolaridade preencherão fichas denominadas "Registro do Acompanhamento Individual da Aprendizagem dos Alunos do Bloco Alfabetizador" no início do ano letivo e nos bimestres subsequentes e "Registro do Acompanhamento da Aprendizagem dos Alunos do Bloco Alfabetizador por Turma", no início do ano letivo como diagnóstico para planejamento, constantes no Anexo B desta Resolução.

§ 1º O direito da continuidade da aprendizagem, durante o Bloco Alfabetizador, será garantido na passagem do primeiro 1º para o 2º Ano de escolaridade e deste para o 3º, com reforço escolar, quando necessário, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência causa ao aluno durante o processo de aprendizagem no Ensino Fundamental.

§ 2º No Bloco Alfabetizador, a avaliação das aprendizagens adquiridas deverá considerar todos os Componentes Curriculares constantes nos Anexos da Resolução SMECE nº 06/2015, que trata das Matrizes Curriculares, a partir da análise do desempenho diário do aluno e do registro.

§ 3º Os formulários denominados "Registro do Acompanhamento Individual da Aprendizagem dos Alunos do Bloco Alfabetizador", em Língua Portuguesa e Matemática deverão ser arquivados na pasta individual do aluno ao término do ano letivo.

§ 4º Os alunos do 3º Ano do Bloco Alfabetizador serão avaliados com notas bimestrais, seguindo a mesma orientação dada para os alunos do 4º e 5º Anos de escolaridade do Ensino Fundamental, considerando os registros nas Fichas de Acompanhamento individual.

§ 5º Os alunos que apresentarem reprovação no 3º Ano de escolaridade deverão ser matriculados novamente neste ano, frequentando turmas de Consolidação de Alfabetização - CALF - visando consolidar o processo de alfabetização e letramento, com professor específico.

§ 6º Caso a Unidade Escolar não forme turmas de CALF, previstas no § 5º, excepcionalmente, os alunos poderão ser transferidos para outra Unidade Escolar mais próxima para matrícula, de comum acordo com os responsáveis, ou permanecer na mesma Unidade Escolar, frequentando turma de 3º Ano de escolaridade, com reforço escolar.

§ 7º No Bloco Alfabetizador, exclusivamente para fins de registro, acompanhamento e (re) planejamento das aprendizagens nos Componentes Curriculares: Arte, Educação Física, Geografia, História e Ciências da Natureza serão preenchidos formulários denominados Registro do Acompanhamento Individual da Aprendizagem dos Alunos do Bloco Alfabetizador, das respectivas áreas e de instrumento pessoal do professor, para acompanhamento dos alunos.

DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS/FASES INICIAIS EM REGIME PARCIAL E INTEGRAL

Do 4º e 5º Anos de escolaridade e das Fases Iniciais da Educação de Jovens e Adultos

Art. 13 Nos Anos/ Fases Iniciais do Ensino Fundamental, os resultados bimestrais deverão ser expressos em escala numérica de notas em números inteiros de 0 (zero) a 100 (cem), exceto nos casos já tratados no 1º e 2º Anos do Bloco Alfabetizador.

Art. 14 Nos Anos/ Fases Iniciais do Ensino Fundamental, os Componentes Curriculares terão nota final bimestral única, exceto nos casos já tratados nos 1º e 2º Anos do Bloco Alfabetizador.

§ 1º A nota final bimestral única será representativa dos Componentes Curriculares Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, História e Geografia, apresentados nas Matrizes Curriculares constantes nos Anexos da Resolução SMECE nº 06/2015.

§ 2º Os Componentes Curriculares Arte, Educação Física e Ensino Religioso, bem como as Oficinas Pedagógicas, Eixos e Atividades Diversificadas serão avaliados pelo professor de referência da turma, subsidiado pelos professores complementadores, por meio de Relatórios de Desempenho e Acompanhamento Individual, sem atribuição de notas, sendo tratados como Conteúdos Explorados (CE), sem caráter de aprovação ou reprovação.

Art. 15 O aluno matriculado nos Anos/ Fases Iniciais do Ensino Fundamental, exceto nos casos já tratados no 1º e 2º Anos do Bloco Alfabetizador, será considerado aprovado, quando obtiver a média final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos de um total de 100 (cem) pontos e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Parágrafo único. A frequência do aluno é responsabilidade da família e da Unidade Escolar e deve ser tratada pelo professor como prioridade para garantir a aprendizagem, assim, a irregularidade na frequência deve ser comunicada semanalmente aos gestores pedagógicos e administrativos da Unidade Escolar, para que tomem as providências cabíveis que garantam o direito de aprendizagem do aluno conforme Legislação vigente.

Art. 16 A nota final nos Anos/ Fases Iniciais do Ensino Fundamental, exceto nos casos já tratados no 1º e 2º Anos do Bloco Alfabetizador, será a soma das médias dos bimestres, realizando a divisão por 4 (quatro) ou 2 (dois) de acordo com o número de bimestres letivos, a fim de totalizar de 1 (um) a 100 (cem) pontos.

Parágrafo único. Os casos de alunos não escolarizados anteriormente, os oriundos de outro país, os de outros sistemas de ensino com outras formas de contabilizar o rendimento e a frequência escolar, são excepcionais, e serão tratados com registro dessa condição em sua ficha de matrícula na Rede Municipal de Ensino, amparados pela Legislação vigente, e a média final será obtida pela soma e/ou divisão dos resultados obtidos pelo aluno, após conversão de notas ou conceitos, conforme o caso.

Art. 17 A Avaliação da Aprendizagem dos alunos nos Anos/ Fases Iniciais é de competência do professor, sendo confirmado o seu resultado pelos Conselhos de Classe Bimestral e de Promoção.

Art. 18 Os resultados obtidos pelos alunos nos Instrumentos Avaliativos serão registrados em Diário de Classe pelo professor, bimestralmente, inclusive os resultados parciais obtidos em todos os Instrumentos Avaliativos, utilizados para a composição das notas bimestrais e final.

Parágrafo único. Nos anos de escolaridade em que as Oficinas e Eixos estiverem presentes, as atividades desenvolvidas pelos professores complementadores deverão ser registradas no Diário de Classe, em comum acordo com o professor de referência da turma.

Art. 19 Os Instrumentos Avaliativos dos Anos/ Fases Iniciais do Ensino Fundamental, exceto, nos casos já tratados no 1º e 2º Anos do Bloco Alfabetizador, serão distribuídos de acordo com os seguintes critérios estabelecidos:

I- 01 (um) Instrumento Avaliativo principal, preferencialmente escrito realizado individualmente, podendo ser em dupla ou em grupo, conforme os conhecimentos/conteúdos/habilidades explorados em cada bimestre, realizado de forma integrada, contemplando todos os Componentes Curriculares, com o valor de 50 (cinquenta) pontos, a fim de preservar a autonomia pedagógica do professor;

II- no mínimo 02 (dois) Instrumentos Avaliativos Integrados e diferenciados, conforme os conhecimentos/conteúdos/habilidades explorados em cada bimestre, com valor total de 50 (cinquenta) pontos, a saber:

a) nos Instrumentos Avaliativos Integrados, os Componentes Curriculares Língua Portuguesa e Matemática serão sempre contemplados;

b) os Componentes Curriculares História, Geografia e Ciências da Natureza deverão ser contemplados, no mínimo, em 01 (um) Instrumento Avaliativo;

c) os Instrumentos Avaliativos Integrados poderão ser compostos por outras produções pedagógicas, que o professor considerar adequadas e de acordo com os conhecimentos/conteúdos/habilidades explorados no bimestre;

d) a assiduidade, a participação, a disciplina e o cumprimento das responsabilidades do aluno são deveres considerados como metas a serem atingidas pelos docentes, ainda que não configurem objeto de pontuação para a nota, a fim de que o rendimento escolar não fique comprometido.

Art. 20 Os Instrumentos Avaliativos Integrados poderão ter os seus conhecimentos/conteúdos/habilidades constituídos de pesquisas (individual e/ou grupo), seminários, palestras, simulados e exercícios, visitas técnicas, excursões de cunho formativo e informativo, relatórios, gincanas, avaliação oral, debate temático, festival literário, feiras de conhecimento, entrevistas, dramatização e outros de caráter social/humanitário, ambiental, cultural e esportivo.

DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS/FASES FINAIS EM REGIME PARCIAL E INTEGRAL

Art. 21 A Avaliação da Aprendizagem dos alunos nos Anos/ Fases Finais será de competência do professor do respectivo Componente Curricular, sendo confirmado o seu resultado pelos Conselhos de Classe Bimestral e de Promoção.

Art. 22 Nos Anos/ Fases Finais do Ensino Fundamental, os resultados bimestrais deverão ser expressos em escala numérica de notas em números inteiros de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

§ 1º Nos Anos/ Fases Finais do Ensino Fundamental, o resultado final deverá ser expresso em escala numérica de notas em números inteiros de 1 (um) a 100 (cem) pontos.

§ 2º A média final será a soma das médias dos bimestres, fazendo a divisão por 4 (quatro) ou 2 (dois), de acordo com o número de bimestres letivos, a fim de totalizar 100 (cem) pontos.

Art. 23 Os resultados parciais e total obtidos pelos alunos nos Instrumentos Avaliativos serão registrados em Diário de Classe pelo professor dos Anos/ Fases Finais em seu respectivo Componente Curricular, a cada bimestre, para composição das notas bimestrais e final.

Parágrafo único. No caso dos alunos dos Anos/ Fases Finais do Ensino Fundamental, que não atingirem em qualquer bimestre no mínimo 50 (cinquenta) pontos, deverá ser registrada nos Diários de Classe, do Componente Curricular em questão, a nota obtida na recuperação paralela e a média do bimestre após a recuperação.

Art. 24 O aluno será considerado aprovado se obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada Componente Curricular, condicionado a um resultado final do somatório da frequência em todos os Componentes Curriculares.

§ 1º A frequência do aluno é de responsabilidade da família e da Unidade Escolar, e deverá ser considerada pelo professor como prioridade para garantir a aprendizagem, desta forma, a irregularidade na frequência deverá ser comunicada semanalmente aos gestores pedagógicos e administrativos da Unidade Escolar, para que tomem as providências cabíveis.

§ 2º Os casos de alunos não escolarizados anteriormente, os oriundos de outro país, os de outros sistemas de ensino com outras formas de contabilizar o rendimento e a frequência escolar, são excepcionais, e serão tratados com registro dessa condição em sua ficha de matrícula na Rede Municipal de Ensino, amparados pela Legislação vigente e a média final será obtida pela soma e/ou divisão dos resultados alcançados pelo aluno, após conversão de nota ou conceito, conforme o caso, em cada Componente Curricular.

§ 3º No Componente Curricular Ensino Religioso, o registro da frequência é orientado por normalização própria.

§ 4º O registro da frequência do aluno será realizado diariamente pelo professor do respectivo Componente Curricular e será totalizado, ao final do ano letivo, pelo setor administrativo da Unidade Escolar, para fins de aprovação ou reprovação por frequência global, analisados e ratificados pelos Pedagogos Supervisores.

Art. 25 Os Instrumentos Avaliativos dos Anos/ Fases Finais do Ensino Fundamental, serão distribuídos de acordo com os seguintes critérios estabelecidos:

I- 01 (um) Instrumento Avaliativo principal, preferencialmente escrito, realizado individualmente, em dupla ou em grupo, conforme os conhecimentos/conteúdos/habilidades explorados em cada bimestre, realizado em cada Componente Curricular, com o valor de 50 (cinquenta) pontos, a fim de preservar a autonomia pedagógica do professor.

II- no mínimo 2 (dois) Instrumentos Avaliativos Integrados e diferenciados, conforme os conhecimentos/conteúdos/habilidades explorados em cada bimestre, com valor total de 50 (cinquenta) pontos, constituídos de pesquisas (individual e/ou grupo), seminários, palestras, simulados e exercícios, visitas técnicas, excursões de cunho formativo e informativo, relatórios, gincanas, avaliação oral, debate temático, festival literário, feiras de conhecimento, entrevistas, dramatização e outros de caráter social/humanitário, ambiental, cultural e esportivo.

III- a assiduidade, a participação, a disciplina e o cumprimento das responsabilidades do aluno são deveres a serem tratados como metas atingidas pelos docentes, ainda que não configurem objeto de pontuação para a nota, para que o rendimento escolar não fique comprometido.

Art. 26 O Calendário Letivo Anual da SMECE, publicado em período que antecede ao início de cada ano letivo vigente, é o instrumento orientador oficial da Rede Municipal de Ensino para todo e qualquer registro de dias letivos e aulas dadas.

Art. 27 Os Componentes Curriculares Ensino Religioso, Atividade Diversificada e Eixos Integradores serão tratados como Conteúdos Explorados (CE), e não possuem caráter de aprovação ou reprovação.

DA RECUPERAÇÃO

Art. 28 Os alunos que obtiverem nota inferior a 50 (cinquenta) pontos, em qualquer bimestre, terão direito a recuperação paralela.

§ 1º A recuperação disposta no *caput* ocorrerá concomitante às aulas regulares, cabendo ao professor oferecer atenção especial aos alunos que tiverem necessidade de recuperar conhecimentos/conteúdos/habilidades não consolidados no referido bimestre.

§ 2º Os alunos que alcançarem a média prevista não serão dispensados das aulas durante o período dedicado à recuperação paralela.

§ 3º A avaliação na recuperação paralela terá o valor de 100 (cem) pontos, será aplicada ao final do bimestre, sendo utilizados, no mínimo, 2 (dois) Instrumentos Avaliativos.

§ 4º Serão registradas bimestralmente em Diário de Classe a nota obtida na recuperação paralela e a nota final, após a recuperação para todos os Anos/Fases do Ensino Fundamental, exceto o 1º e 2º anos do Bloco Alfabetizador.

§ 5º Obtida a nota bimestral e realizada a recuperação paralela, prevalecerá a maior nota alcançada pelo aluno.

Art. 29 Nos Anos/Fases do Ensino Fundamental, exceto o 1º e 2º anos do Bloco Alfabetizador, em que a nota final do bimestre, após a realização da recuperação paralela, for inferior a 50 (cinquenta) pontos, o professor deverá preencher formulário denominado "Relatório Circunstanciado de Aluno com Baixo Desempenho e/ou Reprovado" padronizado pela SMECE, conforme **ANEXO C**.

§ 1º O Relatório citado no *caput* deverá conter o perfil social do aluno em sala de aula, as dificuldades demonstradas na aprendizagem, e as estratégias adotadas pelo professor para a recuperação paralela a cada bimestre em que o aluno não atingir a média mínima de 50 (cinquenta) pontos.

§ 2º As ações da gestão administrativa e pedagógica deverão ser registradas no relatório supra, para auxiliar o professor nas dificuldades do aluno, e as considerações finais no caso de reprovação.

§ 3º Os Relatórios Circunstanciados deverão ser entregues à Supervisão Escolar juntamente com a Ata de Resultado Final, e o período letivo considerado findado após o cumprimento do disposto neste artigo.

DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 30 A classificação de alunos ocorrerá em todos os Anos/Fases do Ensino Fundamental, de acordo com os seguintes critérios:

I- por aprovação para alunos que cursaram com aproveitamento no Ano/Fase anterior na própria escola;

II- por transferência para alunos procedentes de outras escolas, devidamente documentados;

III- alunos a partir do 4º ano de escolaridade e a partir das Fases Iniciais da Educação de Jovens e Adultos, sem comprovação de escolarização anterior, após avaliação elaborada pela Diretoria Pedagógica e aplicada pela direção ou pedagogo da Unidade Escolar, com rendimento igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos, serão matriculados no Ano/Fase de escolaridade adequado aos seus conhecimentos avaliados e ao final, registrado em Ata;

IV- por faixa etária para os alunos do 1º ao 3º anos de escolaridade oriundos de outro país, de outros sistemas de ensino com outras formas de contabilizar o rendimento e a frequência escolar, ou não escolarizados anteriormente, serão classificados de acordo com a idade nos anos de escolaridade correspondentes ao Bloco Alfabetizador;

Art. 31 Para o aluno a partir do 4º ano de escolaridade e a partir das Fases Iniciais da Educação de Jovens e Adultos que for classificado pela Unidade Escolar, sem comprovação de escolarização anterior, deverá ser preenchida declaração por escrito, justificando a inexistência de documentação que comprove esta condição e esta deverá ser arquivada na pasta individual do aluno.

Parágrafo único A declaração disposta no *caput* deverá ser assinada pelo aluno quando maior/emancipado, ou por seu responsável no caso de menoridade.

Art. 32 A Ata de Classificação será padronizada pela SMECE e assinada pela Equipe Técnica Escolar.

DA RECLASSIFICAÇÃO

Art. 33 O Processo de Reclassificação deve ser entendido como última instância, no qual a escola poderá reclassificar os alunos reprovados, tendo como base as normas curriculares gerais.

§ 1º No processo de avaliação dos Anos/Fases do Ensino Fundamental, exceto o 1º e 2º anos de escolaridade, finalizados os resultados avaliativos no Ano/Semestre letivo pela escola, após analisado e discutido pelo Conselho de Promoção, com registro em Ata, além da verificação da frequência e do desempenho de cada aluno, bimestral e final, em cada Componente Curricular, deve a Equipe Técnica da SMECE composta pelas Diretorias Pedagógica e de Supervisão Escolar definir em comum acordo com pedagogos, diretores e professores das Unidades Escolares a reclassificação dos alunos, inclusive para aceleração escolar, no período previsto, no Calendário Escolar, considerando:

I- os alunos do 3º ao 5º Anos/Fases Iniciais do Ensino Fundamental que tenham sido reprovados entre as médias 45 (quarenta e cinco) e 49 (quarenta e nove), após avaliação escrita verificadora de todos os Componentes Curriculares, de forma integrada, elaborada pela Diretoria Pedagógica e aplicada aos alunos pela direção ou pedagogo da Unidade Escolar;

II- os alunos do 6º ao 9º Anos/Fases do Ensino Fundamental, reprovados em até 3 (três) Componentes Curriculares, cuja turma em algum dos 3 (três) Componentes Curriculares tenha mais de 60% (sessenta por cento) de reprovação, após avaliação escrita verificadora dos respectivos Componentes Curriculares em que ficaram reprovados nessa condição, elaborada pela Diretoria Pedagógica e aplicada pela direção ou pedagogo da Unidade Escolar;

III- os alunos do 6º ao 9º Anos/Fases do Ensino Fundamental que tenham sido reprovados entre as médias 45 (quarenta e cinco) e 49 (quarenta e nove), em até 3 (três) Componentes Curriculares, após avaliação escrita verificadora, elaborada pela Diretoria Pedagógica e aplicada aos alunos pela direção ou pedagogo da Unidade Escolar;

IV- os alunos de todos os Anos/Fases do Ensino Fundamental, exceto do 1º e 2º Anos do Bloco Alfabetizador, tenham sido reprovados por frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), mas obtido média igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos em todos os Componentes Curriculares;

§ 2º Os casos de reprovação excepcionais de qualquer Ano/Fase do Ensino Fundamental poderão ser analisados individualmente pela SMECE, por solicitação da Unidade Escolar ou pelas Diretorias de Supervisão Escolar e Pedagógica, que deverão elaborar parecer justificando o caso de reprovação a ser revisado, que será tratado por Comissão instituída pela SMECE entre as Diretorias mencionadas, conforme o caso.

Art. 34 A Ata de Reclassificação será padronizada pela SMECE e assinada pela Equipe Técnica Escolar.

DA PROGRESSÃO PARCIAL

Art. 35 A Progressão Parcial nos Anos/Fases Finais do En-

sino Fundamental permitirá ao aluno prosseguir os seus estudos, mesmo tendo pendências no Ano/Semestre anterior ao que está cursando, desde que seja preservada a sequência do currículo.

§ 1º O aluno poderá fazer a Progressão Parcial se não alcançar média em até 2 (dois) Componentes Curriculares, a saber:

I- em 02 (dois) Componentes Curriculares no mesmo Ano/Fase de Escolaridade;

II- em 02 (dois) Componentes Curriculares em Anos/Fases distintos.

§ 2º O aluno que não obtiver aprovação no(s) Componente(s) Curricular(es) o(s) qual(is) tiver pendência, conforme conteúdo desta Resolução, no decorrer do primeiro semestre letivo, repetirá o(s) mesmo(s) Componente(s) Curricular(es) no segundo semestre, seguindo calendário da SMECE previsto para o início e término do semestre.

§ 3º Os Instrumentos Avaliativos utilizados, após corrigidos, serão anexados aos Diários de Classe específicos, devidamente preenchidos, para posterior análise da Supervisão Escolar e arquivamento na pasta individual do aluno.

Art. 36 A Progressão Parcial será ministrada por meio de módulos e ocorrerá dentro dos seguintes critérios:

I- o professor do Componente Curricular nos Anos/Fases Finais do Ensino Fundamental cujo aluno não alcançou aprovação, será o responsável pela Progressão Parcial, elaborando os módulos de estudo, orientando o aluno em seus estudos, corrigindo as atividades propostas e preenchendo o diário da Progressão com os resultados obtidos;

II- caso o professor do ano anterior não esteja mais presente na Unidade Escolar, por ter lecionado por meio de Regime Especial de Trabalho (RET), Contrato Temporário, Cessão Temporária, Permuta ou afastamento de qualquer natureza, a Gerência de Ensino Fundamental dos Anos Finais será a responsável pela Progressão Parcial referida no inciso anterior;

III- a Progressão Parcial ocorrerá no primeiro semestre do ano letivo subsequente à reprovação, com oportunidade de o aluno refazer o Componente Curricular pendente no segundo semestre do mesmo ano, não podendo ser prorrogada para o ano seguinte;

IV- o cumprimento da Progressão Parcial é de responsabilidade do aluno, supervisionada pela família e conduzida pela Unidade Escolar e os responsáveis deverão assinar Termo de Compromisso declarando ciência dessa condição;

V- o aluno de 6º ao 8º Anos de escolaridade que não for aprovado na Progressão Parcial no primeiro ou no segundo semestre, posterior ao ano letivo em que foi reprovado, e não obtiver êxito no mesmo Componente Curricular em anos letivos subsequentes, deverá repetir o Componente Curricular no ano de escolaridade, após o término dos Anos/Fases Finais do Ensino Fundamental;

VI- em caso de permanência em uma única reprovação, sem êxito nas duas oportunidades de Progressão Parcial, o aluno terá oportunidade de refazer a Progressão Parcial no segundo semestre do 9º ano nos mesmos moldes da Progressão Parcial prevista para o ano de escolaridade.

VII- o aluno de 6º ou 7º ano que for reprovado na Progressão Parcial em um único Componente Curricular e não obtiver reprovações posteriores no mesmo Componente Curricular, poderá ser aprovado na mesma por decisão do Conselho de Promoção no 9º ano, após análise do percurso escolar do aluno.

VIII- o aluno em Progressão Parcial deverá ser avaliado através de, no mínimo, 2 (dois) Instrumentos Avaliativos por Componente Curricular, contemplando os conhecimentos/conteúdos/habilidades não adquiridos durante o ano letivo e demonstrados no "Relatório Circunstanciado de Aluno com Baixo Desempenho e/ou Reprovado".

DAS TURMAS DE CALF e AAP

Art. 37 A turma de Consolidação da Alfabetização - **CALF** - terá como referência a turma de 3º Ano de escolaridade e destina-se ao atendimento de:

I- alunos reprovados no 3º Ano de escolaridade, ao final do Bloco Alfabetizador;

II- alunos oriundos de outras redes de ensino e/ou matriculados na Rede Municipal de Ensino do 1º ao 3º Anos de escolaridade, em distorção idade/ano de escolaridade, com dificuldades no processo de aquisição de leitura, escrita e/ou cálculo;

III- alunos não escolarizados anteriormente e não alfabetizados com idade igual ou superior a 8 (oito) anos;

Art. 38 A turma de Aprofundamento da Aprendizagem - **AAP** - terá como referência turmas de 5º Ano de escolaridade e destina-se ao atendimento de:

I- alunos do 4º ano de Escolaridade que tenham sido reprovados pela segunda vez;

II- alunos de 5º ano de escolaridade que tenham sido reprovados;

III- alunos que apresentem pelo menos, 2 (dois) anos de distorção idade/ano de escolaridade após a conclusão do 3º ou 4º anos de escolaridade.

Art. 39 A Consolidação da Alfabetização - **CALF** - e o Aprofundamento da Aprendizagem - **AAP** - não se destinam a alunos que necessitam de Atendimento Educacional Especializado - **AEE** - ou com Necessidades Educacionais Especiais - **NEE** - pois estes alunos têm direito ao fluxo escolar contínuo, que garante a Terminalidade Específica prevista em lei.

Art. 40 O quantitativo de alunos nas turmas de **CALF** poderá ter o mínimo de 10 (dez) e o máximo 20 (vinte) alunos, podendo ser permitido mudanças nesse quantitativo, de acordo com as necessidades pedagógicas e/ou estruturais da Unidade Escolar.

Parágrafo único. A turma de **CALF**, com número mínimo de 10 (dez) alunos só existirá nos casos em que as turmas de 3º Ano ficarem com pelo menos 20 (vinte) alunos, após a criação da referida turma de **CALF**, reenturmado os demais alunos de 3º Ano, em casos de mais de uma turma deste ano de escolaridade na Unidade Escolar.

Art. 41 O quantitativo de alunos nas turmas de **AAP** poderá ter o mínimo de 15 (quinze) e o máximo de 20 (vinte) alunos, podendo ser permitido mudanças nesse quantitativo, de acordo com as necessidades pedagógicas e/ou estruturais da Unidade Escolar.

Parágrafo único. A turma de **AAP**, com número mínimo de 15 (quinze) alunos só existirá nos casos em que as turmas de 4º ou 5º Anos ficarem com pelo menos 25 (vinte e cinco) alunos, após a criação da referida turma de **AAP**, reenturmado os demais alunos de 4º e/ou 5º Anos, em caso de mais de uma turma destes anos de escolaridade na Unidade Escolar.

DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Art. 42 Aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação previstos em lei é assegurado:

I- currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;

II- Terminalidade Específica para aqueles que não puderem atingir o nível de aprendizagem de conhecimentos/conteúdos/habilidades exigido para a conclusão do Ensino Fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.

Art. 43 Os alunos público-alvo de Atendimento Educacional Especializado, deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação terão:

I- garantia de continuidade do fluxo escolar, sem reprovação em todo o Ensino Fundamental;

II- análise de desempenho escolar, realizada por meio de Relatório denominado "Avaliação Pedagógica Descritiva", sem registro de notas, e com objetivo de garantir a Terminalidade Específica a cada ano de escolaridade, conforme **ANEXO D**;

III- registro em Diário de Classe da sigla TE (Terminalidade Específica) em substituição das notas, para defini-los nessa condição, nos casos previstos em lei.

DO CONSELHO DE CLASSE

Art. 44 O Conselho de Classe é uma instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa, integrante da estrutura das Unidades Escolares, com função específica de sugerir medidas adequadas à aprendizagem e à avaliação do rendimento escolar, pressupondo reflexão e ação coletivas sobre as concepções de avaliação pelos docentes em suas práticas, com oportunidade para discussão e aprofundamento da análise conjunta da aprendizagem na escola.

Art. 45 O ano letivo será constituído de 4 (quatro) Conselhos de Classe bimestrais e 1 (um) Conselho de Promoção para análise e deliberação no processo de Ensino Aprendizagem, conforme previsto em Calendário Escolar da rede de ensino municipal.

Parágrafo único. Na Educação de Jovens e Adultos, por se tratar de semestre letivo, o estabelecido no *caput* será composto por 2 (dois) Conselhos de Classe bimestrais e 1 (um) Conselho de Promoção.

Art. 46 O Conselho de Classe terá a presença de diretores, pedagogos, professores orientadores, supervisores, funcionários da Unidade Escolar, alunos e/ou pais e/ou suas respectivas representações e, obrigatoriamente, professores regentes/ complementadores.

§ 1º Os professores das turmas analisadas nos Conselhos de Classe deverão estar presentes, e, em sua ausência, o Conselho terá autonomia para deliberar em seu nome.

§ 2º Nos Conselhos de Promoção, os resultados finais poderão ser alterados em benefício do aluno, após análise e debate, com aprovação da maioria simples dos presentes para as possíveis alterações, de forma democrática, coletiva, consubstanciada o registro em Ata.

Art. 47 A atuação do Conselho de Classe será específica e diretamente relacionada às decisões sobre os processos de ensino e aprendizagem.

Art. 48 Todos os encontros dos Conselhos de Classe terão obrigatoriamente que ser lavrados em Ata, com assinatura de todos os presentes, discorrendo sobre os debates ocorridos.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 49 A infrequência do aluno é um sério agravante que contribui para o fracasso escolar e, embora seja de responsabilidade da família e do Estado a garantia e o acesso de permanência do aluno na escola, esta deverá promover esforços contínuos para mantê-lo em suas dependências, e deverá monitorar permanentemente a presença do aluno nas aulas e projetos/atividades escolares, cabendo ao diretor da Unidade Escolar informar à SMECE bimestralmente, todos os casos de infrequência igual ou superior a 10 (dez) faltas consecutivas ou alternadas por bimestre, não solucionados na Unidade Escolar, a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis e necessárias, no sentido de proteger o direito subjetivo público à educação.

Art. 50 O Projeto Político Pedagógico Institucional e o Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares devem se realinhar ao Plano Nacional de Educação (PNE) e ao Plano Municipal de Educação (PME), bem como se adequarem a esta Resolução e a todos os Atos Normativos Próprios, objeto das mudanças ocorridas e previstas em legislação atual pertinentes à matéria.

Parágrafo único. As Unidades Escolares e seus respectivos profissionais deverão observar as Metas e Estratégias do PNE/PME vigentes, relativos aos seus campos de atuação, como orientadores de suas práticas e cumprimentos de objetivos educacionais.

Art. 51 Todos os profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino estarão submetidos ao cumprimento desta Resolução e, caso contrário, responderão administrativamente por seus atos.

Art. 52 Esta Resolução possui valor Regimental.

Art. 53 Os casos omissos serão resolvidos pelo Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esporte, ou outro representante do poder executivo municipal na SMECE, na ausência do primeiro, com o auxílio das Diretorias Pedagógica, de Gestão Escolar e de Supervisão Escolar.

Art. 54 Fica revogada a Resolução/SMEC nº 02 de 02 de fevereiro de 2007 e a Resolução SMECE nº 04, de 17 de setembro de 2015.

Art. 55 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a contar de 01 de janeiro de 2016.

FREDERICO TAVARES RANGEL

Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esportes

(REPUBLICADO POR INCORREÇÃO)

Id: 197758

ANEXO A



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - BERÇÁRIO

U.E. _____

Aluno(a): _____ Professor(a): _____

Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____

Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____

Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____

Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____

CÓDIGO REFERENCIAL: [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não.

I - CONHECIMENTO DE MUNDO

LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO (MÚSICA, MOVIMENTO, ARTES, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA)	1º	2º	3º	4º
Expressa desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral (balbúcio de palavras), gestos ou outras formas de expressão.				
Aprecia as pequenas histórias.				
Demonstra desenvolvimento da fala e do vocabulário, através de diferentes ações e/ou atividades propostas pelo docente.				

Nomeia (balbúcia) objetos de uso pessoal e do cotidiano.				
Demonstra interesse e gosto pela música.				
Participa de brincadeiras musicais com expressões gestuais de menor complexidade.				
Percebe e identifica sons e fontes sonoras mais comuns do seu dia a dia.				
Reconhece progressivamente o próprio corpo e as diferentes sensações e ritmos que produz, por meio de danças, palmas e movimentos variados.				
Interessa-se pelas brincadeiras e diferentes brinquedos.				
Realiza expressões gestuais através de comandos direcionados.				
Explora momentos de imitação frente ao espelho.				
Experimenta ações que facilitam o desenvolvimento psicomotor como: sentar, engatinhar, arrastar e andar.				
Identifica imagens diversas.				
Desenvolve a construção mental da imagem de um objeto e consegue reproduzi-lo por meio da linguagem verbal e gestual.				

RELAÇÕES QUANTITATIVAS, MEDIDAS, FORMAS E ORIENTAÇÕES ESPAÇO TEMPORAIS.	1º	2º	3º	4º
Estabelece aproximações com alguns conceitos matemáticos presentes no cotidiano, como noções de quantidade.				
Explora o espaço físico através do manuseio de objetos coloridos, de diferentes tamanhos, espessuras, formas e texturas.				
Participa de momentos lúdicos envolvendo noções de espaço.				
Desenvolve através de estímulos as percepções: tátil, visual, olfativa e gustativa.				

MUNDO FÍSICO, SOCIAL E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.	1º	2º	3º	4º
Explora os espaços nos quais está inserido.				
Participa de momentos de integração na unidade em períodos comemorativos e culturais.				
Vivencia, por meio da rotina, os valores sociais e humanos.				

RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE.	1º	2º	3º	4º
Explora o ambiente estabelecendo contato com a natureza, manifestando interesse.				
Vivencia, por meio da rotina, atitudes positivas em relação à natureza.				
Manipula e interage com brinquedos elaborados com materiais recicláveis.				

II - FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

IDENTIDADE	1º	2º	3º	4º

Utiliza balbucios ou pequenas palavras como forma de mediar conflitos e tomar decisões.				
Reconhece os seus objetos de uso pessoal.				
Reage positivamente diante de situações onde possa explorar e conhecer a si mesmo e o espaço onde está inserido.				

AUTONOMIA	1º	2º	3º	4º
Interage com o outro e participa dos momentos da rotina diária.				
Demonstra insatisfação por meio do choro, manifestando desconforto quando necessita da intervenção do adulto quanto as ações relacionadas à sua saúde e higiene.				
Integra-se ao ambiente escolar e às regras de convívio social.				
Reage com progressiva autonomia ao experimentar os recursos que são oferecidos para a satisfação de suas necessidades essenciais.				

1º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

2º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

3º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

4º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

	ASSINATURAS			
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Professor(a)				
Coordenador(a)				

pedagógico(a)				
Diretor(a)				



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - BERÇÁRIO

U.E. _____

Aluno(a): _____ Professor(a): _____

CONSIDERAÇÕES FINAIS

DATA: ____/____/____

PROFESSOR (A)

DIRETOR (A)



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL- MATERNAL I

U.E. _____

Aluno(a): _____ Professor(a): _____

Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____
 Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____
 Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____
 Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____

CÓDIGO REFERENCIAL: [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não.

I-CONHECIMENTO DE MUNDO

LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO. (MÚSICA, MOVIMENTO, ARTES, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA)	1º	2º	3º	4º
Expressa desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, gestos ou outras formas de expressão.				
Aprecia a leitura ou a imitação de histórias.				
Demonstra desenvolvimento da fala e do vocabulário, através de diferentes ações e/ou atividades.				
Nomeia objetos de uso pessoal e do cotidiano.				
Interessa-se por livros de histórias ou qualquer outro portador de textos infantis.				
Demonstra interesse e gosto pela música, apresentando desenvolvimento da memória musical.				
Participa de brincadeiras musicais com expressões gestuais e corporais de menor complexidade.				
Percebe e identifica sons e fontes sonoras mais comuns do seu dia a dia.				
Reconhece progressivamente o próprio corpo e as diferentes sensações e ritmos que produz, por meio de danças, palmas e movimentos variados.				
Interessa-se pelas brincadeiras e diferentes brinquedos.				
Realiza expressões gestuais e corporais através de comandos direcionados.				
Explora momentos de imitação frente ao espelho.				
Experimenta ações que facilitam o desenvolvimento psicomotor como: sentar, engatinhar, arrastar e andar.				
Identifica imagens diversas.				
Demonstra desenvolvimento da imaginação criadora por meio de atividades livres ou direcionadas.				
Desenvolve a construção mental da imagem de um objeto e consegue reproduzi-lo por meio da linguagem verbal, gestual ou gráfica.				
Manipula diferentes materiais, explorando suas características entrando em contato com diversas formas de expressão artística e manifestando preferências.				

RELAÇÕES QUANTITATIVAS, MEDIDAS, FORMAS E ORIENTAÇÕES ESPAÇO TEMPORAIS.	1º	2º	3º	4º
Estabelece aproximações com alguns conceitos matemáticos presentes no cotidiano, como noções de quantidade e contagem.				
Explora o espaço físico através do manuseio de objetos coloridos, de diferentes tamanhos, espessuras, formas e texturas.				
Participa de momentos lúdicos envolvendo noções de dentro/ fora, grande/ pequeno.				
Desenvolve através de estímulos as percepções: tátil, visual, olfativa e gustativa.				
Localiza-se no espaço, expressando-se, utilizando o próprio corpo para aquisição de novos conhecimentos.				

MUNDO FÍSICO, SOCIAL E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.	1º	2º	3º	4º
Compreende e respeita as regras simples de convívio social.				
Participa de momentos de integração na unidade em períodos comemorativos e culturais.				
Vivencia, por meio da rotina, os valores sociais e humanos.				

RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE.	1º	2º	3º	4º
Explora o ambiente estabelecendo contato com a natureza, manifestando interesse.				
Percebe a necessidade de cuidados básicos com o ambiente, por meio da imitação das atitudes				

dos profissionais da unidade				
Percebe a necessidade de cuidados básicos para com os animais e vegetais, por meio da imitação dos adultos e de suas posturas positivas frente aos seres vivos.				

II- FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

IDENTIDADE	1º	2º	3º	4º
Utiliza palavras e/ou pequenas frases como forma de mediar conflitos e tomar decisões.				
Reconhece os seus objetos de uso pessoal.				
Reage positivamente diante de situações onde possa explorar e conhecer a si mesmo e o espaço onde está inserido.				

AUTONOMIA	1º	2º	3º	4º
Interage com o outro e participa dos momentos da rotina diária.				
Demonstra cuidado para com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.				
Integra-se ao ambiente escolar e às regras de convívio social				
Reage com progressiva autonomia ao experimentar os recursos que são oferecidos para a satisfação de suas necessidades essenciais.				

1º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

2º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

3º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

4º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

	ASSINATURAS			
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Professor(a)				
Coordenador(a)				
pedagógico(a)				
Diretor(a)				



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - MATERNAL I

U.E. _____

Aluno(a): _____

Professor(a): _____

CONSIDERAÇÕES FINAIS

DATA: ____/____/____

PROFESSOR (A)

DIRETOR (A)



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL- MATERNAL II

U.E. _____

Aluno(a): _____ Professor(a): _____

Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____
 Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____
 Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____
 Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____

CÓDIGO REFERENCIAL: [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não.

I- CONHECIMENTO DE MUNDO

LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO. (MÚSICA, MOVIMENTO, ARTES, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA)	1º	2º	3º	4º
Expressa desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, gestos ou outras formas de expressão.				
Demonstra desenvolvimento da fala e do vocabulário, através de diferentes ações e/ou atividades.				
Reconta, por meio de pequenas frases, histórias ouvidas e fatos vivenciados no dia a dia.				
Aprecia a leitura ou a imitação de pequenas histórias.				
Interessa-se por livros de histórias ou qualquer outro portador de textos infantis.				
Vivencia situações contextualizadas envolvendo o reconhecimento do seu nome.				
Percebe e identifica sons diversos e fontes sonoras.				
Demonstra interesse e gosto pela música, apresentando desenvolvimento da memória musical.				
Participa de brincadeiras musicais com expressões gestuais e corporais, através de comandos direcionados.				
Reconhece progressivamente o próprio corpo e as diferentes sensações e ritmos que produz, por meio de danças, palmas e movimentos variados.				
Interessa-se pelas brincadeiras e diferentes brinquedos.				
Explora momentos de imitação frente ao espelho.				
Demonstra criatividade na expressão corporal.				
Vivencia brincadeiras específicas envolvendo o equilíbrio, coordenação motora e jogos psicomotores.				
Experimenta ações que facilitam o desenvolvimento psicomotor como: andar, pular e correr.				
Experimenta atividades motoras que envolvem movimentos de prensão, encaixe e lançamento.				
Identifica e nomeia imagens diversas.				
Demonstra desenvolvimento da imaginação criadora por meio de atividades livres ou direcionadas.				
Desenvolve a construção mental da imagem de um objeto e consegue reproduzi-lo por meio da linguagem verbal, gestual ou gráfica.				
Manipula diferentes materiais, explorando suas características entrando em contato com diversas formas de expressão artística e manifestando preferências.				

RELAÇÕES QUANTITATIVAS, MEDIDAS, FORMAS E ORIENTAÇÕES ESPAÇO TEMPORAIS.	1º	2º	3º	4º
Estabelece aproximações com alguns conceitos matemáticos presentes no cotidiano, como noções de quantidade e contagem.				
Constrói conceitos de quantidades.				
Utiliza a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais reconhecem suas necessidades.				
Explora o espaço físico através do manuseio de objetos coloridos, de diferentes tamanhos, espessuras, formas e texturas.				
Participa de momentos lúdicos envolvendo noções espaciais: dentro/ fora, em cima/ embaixo.				
Desenvolve através de estímulos as percepções: tátil, visual, olfativa e gustativa.				
Estabelece relação temporal.				
Localiza-se no espaço, expressando-se, utilizando o próprio corpo para aquisição de novos conhecimentos.				
Diferencia figuras geométricas dos objetos.				
Reconhece semelhanças e diferenças dos objetos.				
Distingue e nomeia cores.				

MUNDO FÍSICO, SOCIAL E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.	1º	2º	3º	4º
Vivencia, por meio da rotina, os valores sociais e humanos.				
Participa de momentos de integração na unidade em períodos comemorativos e culturais.				
Desenvolve atitudes de amizade e de respeito para com os outros.				

RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE.	1º	2º	3º	4º
Explora o ambiente estabelecendo contato com a natureza, manifestando interesse e interferindo positivamente.				
Percebe a necessidade de cuidados básicos com o ambiente, por meio da imitação das atitudes dos profissionais da unidade.				
Reconhece algumas espécies de seres vivos e suas necessidades vitais.				
Demonstra curiosidade pelo mundo natural formulando pequenas indagações.				
Aprecia e participa das múltiplas atividades realizadas com a água.				

II- FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

IDENTIDADE	1º	2º	3º	4º
Identifica algumas partes do corpo e suas funções.				
Interessa-se, progressivamente, pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e a higiene.				
Desenvolve a progressiva imagem de si mesmo, entendendo-se como ser único e especial.				

Reconhece os seus objetos de uso pessoal e desenvolve progressiva necessidade de cuidar dos mesmos.				
Reconhece e explora o ambiente no qual está inserido, contribuindo, por meio de ações simples, para a conservação deste local.				

AUTONOMIA	1º	2º	3º	4º
Compreende algumas regras de convívio social.				
Interage com o outro nos momentos da rotina diária.				
Participa das decisões que são tomadas coletivamente.				
Age, nas suas relações cotidianas, de forma cada vez mais independente e com autonomia.				
Utiliza o diálogo, com pequenas frases, como forma de mediação de conflitos e de tomada de decisões.				
Desenvolve atitudes de amizade e de respeito para com os outros.				
Reage com autonomia ao experimentar os recursos que são oferecidos para a satisfação de suas necessidades essenciais.				
Desenvolve hábitos de higiene.				

1º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

2º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

3º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

4º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

	ASSINATURAS			
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Professor(a)				
Coordenador(a) pedagógico(a)				
Diretor(a)				



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL- MATERNAL II

U.E. _____

Aluno(a): _____ Professor(a): _____

CONSIDERAÇÕES FINAIS

DATA: ____/____/____

PROFESSOR (A) _____ DIRETOR (A) _____



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL- PRÉ-ESCOLAR I

U.E. _____

Aluno(a): _____ Professor(a): _____

Bimestre: ____ Total de dias letivos: ____ Frequência: ____ Data: ____/____/____

Bimestre: ____ Total de dias letivos: ____ Frequência: ____ Data: ____/____/____

Bimestre: ____ Total de dias letivos: ____ Frequência: ____ Data: ____/____/____

Bimestre: ____ Total de dias letivos: ____ Frequência: ____ Data: ____/____/____

CÓDIGO REFERENCIAL: [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não.

I - CONHECIMENTO DE MUNDO

LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO. (MÚSICA, MOVIMENTO, ARTES, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA)	1º	2º	3º	4º
Percebe e identifica sons diversos e fontes sonoras.				
Participa de brincadeiras musicais com expressões gestuais e corporais.				
Interpreta músicas e canções diversas.				
Aprecia cantigas musicais, ampliando o repertório de palavras.				
Desenvolve a memória musical através de brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.				
Conhece e vivencia diferentes brincadeiras.				
Cria novos movimentos durante as atividades lúdicas.				
Demonstra criatividade na expressão corporal.				
Participa de atividades com expressões gestuais e corporais através de comandos direcionados.				
Explora momentos de imitação, representações frente ao espelho e brincadeiras diversificadas.				
Vivencia brincadeiras específicas envolvendo o equilíbrio, coordenação motora e jogos psicomotores.				
Experimenta ações que facilitam o desenvolvimento psicomotor como: sentar,				

arrastar, andar, pular, subir, descer, etc., ampliando o controle do corpo e o movimento.				
Identifica e explora as partes do corpo e suas funções.				
Reconhece a imagem do próprio corpo.				
Experimenta atividades motoras que envolvem movimentos de prensão, encaixe e lançamento.				
Expressa sentimentos e sensações a partir da apreciação de diferentes imagens.				
Manipula diferentes objetos e materiais explorando suas características e propriedades.				
Aprecia a própria produção e a dos colegas nos processos de criação.				
Registra por meio da pintura, desenho ou modelagem, de forma individual ou coletiva, conceitos trabalhados em diferentes âmbitos de experiência.				
Comunica-se através de diferentes linguagens com colegas e adultos.				
Relata experiências e narrações de fatos vivenciados no seu dia a dia.				
Vivencia situações contextualizadas envolvendo as letras do alfabeto e o seu nome.				
Reconhece o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo.				
Percebe as múltiplas linguagens nas situações do cotidiano.				
Escreve o seu próprio nome com o auxílio da ficha.				
Aprecia a leitura de história e outros gêneros em formatos de textos diversificados.				
Utiliza progressivamente o traçado da letra bastão.				
Reconta histórias apresentadas na sala de aula.				

RELAÇÕES QUANTITATIVAS, MEDIDAS, FORMAS E ORIENTAÇÕES ESPAÇO TEMPORAIS.	1º	2º	3º	4º
Utiliza a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais reconhece suas necessidades.				
Estabelece correspondência entre quantidade e representação numérica.				
Desenvolve o conhecimento lógico matemático através de ações perceptivas, como: visual, tátil, gustativa, olfativa e auditiva.				
Distingue e nomeia cores.				
Reconhece semelhanças e diferenças entre os objetos e figuras.				
Classifica objetos por critérios de semelhança ou diferença.				
Estabelece relação entre as ações da rotina diária, desenvolvendo a orientação temporal.				
Localiza-se no espaço, expressando-se, utilizando o próprio corpo para aquisição de novos conhecimentos.				
Reconhece e representa diferentes noções espaciais e topológicas (dentro/fora, longe/perto, em cima/embaixo).				
Explora as figuras geométricas por meio de objetos e figuras, como formas e tipos de contornos.				

MUNDO FÍSICO, SOCIAL E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.	1º	2º	3º	4º
Percebe o modo de ser e viver das famílias.				
Identifica diferentes tipos de moradia.				
Conhece as características das quatro estações do ano.				
Vivencia situações lúdicas envolvendo os diferentes meios de transporte e o trânsito.				
Diferencia e nomeia os diferentes meios de transporte.				
Percebe os elementos e as regras do trânsito.				
Conhece as diversas profissões e as formas de trabalho do ser humano.				
Formula ideias e hipóteses sobre os temas discutidos e as comunica por meio das linguagens oral e artística.				
Respeita a diversidade humana e o meio ambiente.				
Demonstra curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo e manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos.				
Valoriza e celebra datas comemorativas.				

RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE.	1º	2º	3º	4º
Compreende o mundo a sua volta, o cuidado, a preservação da biodiversidade e sustentabilidade da vida na terra assim como o desperdício dos recursos naturais.				
Percebe a necessidade de cuidados básicos para com os animais e vegetais.				
Reconhece-se como parte integrante da natureza.				
Compreende algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e necessidades vitais.				
Demonstra respeito por si e pelos outros, pelos demais seres vivos e pelo ambiente em que vive.				
Percebe as múltiplas possibilidades de exploração com a água.				

II - FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

IDENTIDADE	1º	2º	3º	4º
Compreende diferentes características, identidades e modos de ser de diferentes pessoas e grupos.				
Reconhece-se como ser único e especial.				
Desenvolve atitudes de amizade e de respeito para com os outros.				
Reconhece seu corpo e suas potencialidades.				
Expressa pensamentos e sentimentos com clareza.				
AUTONOMIA	1º	2º	3º	4º
Desenvolve a independência no cuidado com o seu corpo.				
Compreende a importância das regras para um bom convívio social.				
Interage com o outro e compreende os momentos da rotina diária.				
Demonstra autonomia na escolha e utilização de diferentes materiais disponíveis.				
Demonstra iniciativa e autonomia para o cumprimento das atividades propostas.				
Utiliza o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas.				
Reconhece a importância de cuidar dos materiais de uso individual e coletivo.				

1º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

2º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

3º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

4º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo(a) aluno(a):

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para superação das dificuldades deste(a) aluno(a):

ASSINATURAS

	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Professor(a)				
Coordenador(a) pedagógico(a)				
Diretor(a)				



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLAR I

U.E. _____

Aluno(a): _____

Professor(a): _____

CONSIDERAÇÕES FINAIS

DATA: ____/____/____

PROFESSOR (A)

DIRETOR (A)



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLAR II

U.E. _____

Aluno(a): _____ Professor(a): _____

Bimestre: ____ Total de dias letivos: ____ Frequência: ____ Data: ____/____/____

Bimestre: ____ Total de dias letivos: ____ Frequência: ____ Data: ____/____/____

Bimestre: ____ Total de dias letivos: ____ Frequência: ____ Data: ____/____/____

Bimestre: ____ Total de dias letivos: ____ Frequência: ____ Data: ____/____/____

CÓDIGO REFERENCIAL: [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não.

I – CONHECIMENTO DO MUNDO

LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO (MÚSICA, MOVIMENTO, ARTES, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA)	1º	2º	3º	4º
Expressa noções dos elementos da música através de brincadeiras e jogos musicais.				
Expressa-se através de músicas e canções de diversas culturas e épocas.				
Conhece e vivencia diferentes brincadeiras.				
Explora momentos de imitação e representações através de brincadeiras diversificadas.				
Vivencia brincadeiras envolvendo equilíbrio, coordenação motora e circuito historiado.				
Familiariza-se com a imagem do próprio corpo.				
Experimenta atividades motoras que envolvam movimentos de preensão, encaixe,				

lançamento.				
Descreve sentimentos e sensações a partir da apreciação de diferentes imagens.				
Manipula diferentes objetos e materiais explorando suas características de forma autônoma.				
Aprecia e respeita a própria produção e a dos colegas nos processos de criação.				
Cria e experimenta expressões faciais e gestuais corporais a partir de orientação.				
Registra por pintura, desenho ou modelagem, individual ou coletivamente, conceitos trabalhados em diferentes eixos.				
Desenha utilizando material diverso com significado simbólico de acordo com a idade cronológica.				
Vivencia situações contextualizadas envolvendo as letras do alfabeto e o seu nome.				
Acompanha cantigas musicais, ampliando o repertório de palavras.				
Utiliza as múltiplas linguagens nas situações do cotidiano.				
Vivencia situações com diversos portadores de texto.				
Acompanha a leitura de história e outros gêneros.				
Utiliza progressivamente o traçado da letra bastão.				
Participa de atividades de escritas construídas e contextualizadas a partir de diferentes hipóteses de relação entre grafema/fonema, estabelecendo relações.				
Comunica oralmente seus sentimentos, argumentos e opiniões de forma clara e organizada.				
Reconta histórias trabalhadas.				
Constrói frases e pequenos textos oralmente com coerência de ideias.				

RELAÇÕES QUANTITATIVAS, MEDIDAS, FORMAS E ORIENTAÇÕES ESPAÇO TEMPORAIS	1º	2º	3º	4º
Estabelece aproximações com alguns conceitos matemáticos presentes no cotidiano, como noções de quantidade e contagem, fazendo registros espontâneos.				
Lê e interpreta a escrita dos números de 0 a 9.				
Diferencia números de letras.				
Usa as estruturas lógico-matemáticas em situações da vida cotidiana.				
Reconhece e valoriza os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano.				
Explora o espaço físico através do manuseio de objetos coloridos, de diferentes tamanhos, espessuras, formas e texturas.				
Participa de momentos lúdicos envolvendo noções de posição, tamanho, espessura e medida.				
Desenvolve, através de estímulos, as percepções: tátil, visual, auditiva, gustativa e olfativa.				
Estabelece relação temporal.				
Localiza-se no espaço, utilizando o corpo como forma de conhecimento e expressão.				
Estabelece relação espacial.				
Percebe as semelhanças e diferenças entre os objetos, classificando-os a partir de critérios próprios, estabelecendo relações entre eles.				

Demonstra confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios.				
Observa e explora o ambiente com atitude de curiosidade, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação e transformação.				
Reconhece formas geométricas básicas: triângulo, quadrado, círculo e retângulo, percebendo os que rodam.				
Identifica propriedades geométricas de objetos e figuras como: forma, tipos de contorno, faces.				
Realiza seriação seguindo critérios estabelecidos.				

MUNDO FÍSICO, SOCIAL E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	1º	2º	3º	4º
Valoriza atitudes relacionadas ao bem-estar individual e coletivo.				
Percebe o modo de ser e viver das famílias, respeitando suas diferenças.				
Valoriza e preserva os espaços coletivos e as relações neles existentes.				
Compreende a importância de reduzir e reciclar o lixo.				
Valoriza e celebra as datas comemorativas.				
Identifica diferentes tipos de moradias.				
Conhece e utiliza, em situações contextualizadas, algumas formas de marcar o tempo.				
Identifica os vários meios de transportes utilizados pelo homem e suas características.				
Identifica alguns meios de comunicação e suas funcionalidades.				
Conhece as diversas profissões e valoriza as formas de trabalho do ser humano.				
Formula hipóteses sobre temas discutidos e as comunica por meio das linguagens oral e artística.				
Conhece as características das quatro estações do ano.				
Demonstra curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo e manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos.				

RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE	1º	2º	3º	4º
Conhece os órgãos responsáveis por captar os sentidos.				
Percebe as múltiplas possibilidades de exploração através dos sentidos.				
Valoriza atitudes relacionadas à saúde individual e coletiva.				
Percebe o modo de ser e viver dos animais.				
Conhece os cuidados básicos de pequenos animais e vegetais.				
Compreende algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos e não vivos, suas características e necessidades.				
Identifica atitudes prejudiciais ao meio ambiente e busca soluções.				
Conhece algumas espécies da fauna e flora brasileira e tem noções de preservação das espécies.				
Percebe as múltiplas possibilidades de exploração da água.				

II – FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

IDENTIDADE	1º	2º	3º	4º
Reconhece-se como ser único e especial.				
Valoriza a sua própria história de vida.				
Desenvolve atitudes de amizade e respeito para com os outros.				
Respeita diferentes características, identidades e modos de ser de diferentes pessoas e grupos.				

AUTONOMIA	1º	2º	3º	4º
Comunica oralmente suas emoções e preferências de forma clara e organizada.				
Compreende a importância das regras para um bom convívio social.				
Interage com o outro e compreende os momentos da rotina diária.				
Demonstra atitude autônoma de hábitos de higiene pessoal.				
Utiliza objetos pessoais com autonomia e compartilha objetos de uso coletivo.				
Cuida do meio ambiente nas situações comuns do dia a dia.				
Utiliza o diálogo como forma de mediar os conflitos e tomada de decisões coletivas.				

1º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo (a) aluno (a):

Estratégias adotadas pelo (a) professor (a) para superação das dificuldades deste (a) aluno (a):

2º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo (a) aluno (a):

Estratégias adotadas pelo (a) professor (a) para superação das dificuldades deste (a) aluno (a):

3º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo (a) aluno (a):

Estratégias adotadas pelo (a) professor (a) para superação das dificuldades deste (a) aluno (a):

4º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo (a) aluno (a):

Estratégias adotadas pelo (a) professor (a) para superação das dificuldades deste (a) aluno (a):

	1º Bimestre	ASSINATURAS 2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Professor (a)				
Coordenador (a) pedagógico (a)				
Diretor (a)				

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLAR II

U.E. _____

Aluno(a): _____

Professor(a): _____

CONSIDERAÇÕES FINAIS

DATA: ____/____/____

PROFESSOR (A)

DIRETOR (A)



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL- PRÉ-ESCOLAR III**

U.E. _____

Aluno(a): _____ Professor(a): _____

Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____
Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____
Bimestre: _____ Total de dias letivos: _____ Frequência: _____ Data: ____/____/____

CÓDIGO REFERENCIAL: [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não.

I – CONHECIMENTO DE MUNDO

LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO (MÚSICA, MOVIMENTO, ARTES, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA)	1º	2º	3º	4º
Interpreta músicas e canções de diversas culturas e épocas.				
Expressa-se através da linguagem musical e seus elementos.				
Desenvolve a memória musical através de brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.				
Participa de atividades com expressões faciais, gestuais-corporais seguindo orientações.				
Explora momentos de imitação, jogos psicomotores e representações através de brincadeiras diversificadas.				
Vivencia brincadeiras específicas envolvendo o equilíbrio e a coordenação motora.				
Experimenta atividades motoras que envolvam movimentos de coordenação e precisão da motricidade fina.				
Explora as habilidades de locomoção, equilíbrio, manipulação e estabilização.				
Descreve sentimentos e sensações a partir da apreciação de diferentes imagens.				
Manipula diferentes objetos e materiais, explorando suas características e propriedades.				
Respeita a própria produção e a dos colegas nos processos de criação que contemplam uma multiplicidade de procedimentos e soluções.				
Registra por meio da pintura, desenho ou modelagem, de forma individual ou coletiva, conceitos trabalhados em diferentes eixos.				
Desenha utilizando materiais diversos, expressando suas emoções e seus pensamentos.				
Comunica-se através de diferentes linguagens com colegas e adultos.				
Vivencia situações contextualizadas envolvendo as letras do alfabeto e o seu nome.				
Acompanha cantigas musicais, ampliando o repertório de palavras.				
Valoriza e percebe as múltiplas linguagens nas situações do cotidiano.				
Comunica-se, oralmente, através de variadas situações para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos, relatando suas vivências.				
Vivencia situações com diversos portadores de texto.				
Acompanha a leitura de história e outros gêneros e os reproduz utilizando materiais diversos.				
Utiliza progressivamente o traçado da letra bastão.				
Participa de atividades de escritas construídas e contextualizadas a partir de diferentes hipóteses de relação entre grafema / fonema, estabelecendo relações.				
Comunica oralmente seus sentimentos, argumentos e opiniões de forma clara e organizada.				
Reconta histórias trabalhadas.				
Constrói frases e pequenos textos oralmente com coerência de ideias.				
Participa da criação de textos coletivos.				
Acompanha a leitura de textos instrucionais para produção livre de escrita.				
Identifica vogais e consoantes.				

RELAÇÕES QUANTITATIVAS, MEDIDAS, FORMAS E ORIENTAÇÕES ESPAÇO TEMPORAIS.	1º	2º	3º	4º
Estabelece aproximações com alguns conceitos matemáticos presentes no cotidiano, como noções de quantidade e contagem, fazendo registros espontâneos.				
Lê e interpreta a escrita dos números de 0 a 9.				
Diferencia números de letras.				
Utiliza a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais reconhece sua necessidade.				
Utiliza de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.				
Explora o espaço físico através do manuseio de objetos coloridos, de diferentes tamanhos, espessuras, formas e texturas.				
Participa de momentos lúdicos envolvendo noções de posição, tamanho, espessura e medida.				
Desenvolve, através de estímulos, as percepções: tátil, visual, olfativa e gustativa.				
Estabelece relação temporal.				
Localiza-se no espaço, utilizando o corpo como forma de conhecimento e expressão.				
Estabelece relação espacial.				
Percebe semelhanças e diferenças entre objetos, classificando-os, comparando-os e relacionando-os.				
Manuseia sólidos geométricos, percebendo os que rolam ou não.				
Reconhece formas geométricas básicas: triângulo, quadrado, círculo e retângulo.				
Explora e identifica propriedades geométricas de objetos e figuras, tipos de contorno, faces.				
Realiza seriação seguindo critérios estabelecidos.				

MUNDO FÍSICO, SOCIAL E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	1º	2º	3º	4º
Valoriza atitudes relacionadas ao bem-estar individual e coletivo.				
Percebe o modo de ser e viver das famílias e respeita as diferenças entre elas.				
Valoriza e preserva os espaços coletivos e as relações neles existentes.				
Compreende a importância de reduzir e reciclar o lixo.				
Valoriza e celebra as datas comemorativas.				
Identifica diferentes tipos de moradias.				
Conhece e utiliza, em situações contextualizadas, algumas formas de marcar o tempo.				
Observa e explora o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se não só como integrante e dependente, mas também como agente transformador e que contribui para sua conservação.				
Identifica alguns meios de comunicação e suas funcionalidades.				
Identifica os vários meios de transportes utilizados pelo homem e suas características.				
Conhece as características das quatro estações do ano.				
Prepara e saboreia receitas de alimentos sugeridos.				

RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE.	1º	2º	3º	4º
Valoriza as partes do seu corpo, percebendo a importância do cuidado com o mesmo.				
Conhece os órgãos responsáveis pelos sentidos e a possibilidade de exploração dos mesmos.				
Percebe o modo de ser e viver dos animais.				
Conhece os cuidados básicos de pequenos animais e vegetais.				
Compreende algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos e não vivos, suas características e necessidades.				
Identifica atitudes prejudiciais ao meio ambiente e buscar soluções.				
Valoriza atitudes relacionadas à saúde individual e coletivo.				
Conhece algumas espécies da fauna e flora brasileira e tem noções de preservação das espécies.				
Percebe as múltiplas possibilidades de exploração da e a utiliza a água de forma consciente.				
Diferencia e nomeia elementos da natureza como: sol e lua.				
Observa e descreve as relações entre os fenômenos da natureza estudados.				
Compreende o mundo a sua volta, o cuidado, a preservação da biodiversidade e sustentabilidade da vida na Terra, assim como o desperdício dos recursos naturais.				

II – FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

IDENTIDADE	1º	2º	3º	4º
Reconhece-se como ser único e especial.				
Valoriza a própria história de vida.				
Desenvolve atitudes de amizade e respeito para com os outros.				
Percebe o modo de ser e de viver da sua família.				
Identifica as partes do corpo e o que podem fazer.				

AUTONOMIA	1º	2º	3º	4º
Comunica oralmente suas emoções e preferências de forma clara e organizada.				
Valoriza as partes do seu corpo, percebendo a importância do cuidado com o mesmo.				
Utiliza objetos pessoais com autonomia e compartilha objetos de uso coletivo.				
Realiza com autonomia os hábitos básicos de higiene pessoal.				
Compreende a importância de uma alimentação saudável.				

1º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo (a) aluno (a):

Estratégias adotadas pelo (a) professor (a) para superação das dificuldades deste (a) aluno (a):

2º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo (a) aluno (a):

Estratégias adotadas pelo (a) professor (a) para superação das dificuldades deste (a) aluno (a):

3º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo (a) aluno (a):

Estratégias adotadas pelo (a) professor (a) para superação das dificuldades deste (a) aluno (a):

4º BIMESTRE:

Dificuldades na aprendizagem demonstrada pelo (a) aluno (a):

Estratégias adotadas pelo (a) professor (a) para superação das dificuldades deste (a) aluno (a):

Professor (a)	ASSINATURAS			
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Coordenador (a) pedagógico (a)				
Diretor (a)				



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura do Município de Campos dos Goytacazes – RJ
SMECE - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLAR III**

U.E. _____

Aluno(a): _____

Professor(a): _____

CONSIDERAÇÕES FINAIS

DATA: ____/____/____

PROFESSOR (A)

DIRETOR (A)

ANEXO B

**REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM
DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR**

ESCOLA: _____ 1º ANO

PROFESSORA: _____ Turma: _____ Ano letivo 20 _____

ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____

Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

- MATEMÁTICA 1º ANO

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM GEOMETRIA	fev	abr	jun	set	dez
•Explicita e/ou representa informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensiona espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.					
•Descreve, compara e classifica verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras.					
•Usa rotação, reflexão e translação para criar composições (por exemplo: mosaicos ou faixas decorativas, utilizando malhas quadriculadas).					
•Identifica e descreve a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções e considerando mais de um referencial.					
DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM NÚMEROS E OPERAÇÕES	fev	abr	jun	set	dez
•Identifica números nos diferentes contextos em que se encontram, em suas diferentes funções: indicador da quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade); medida de grandezas (2 quilos, 3 dias etc.); indicador de posição (número ordinal); e código (número de telefone, placa de carro etc.).					
•Utiliza diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade: contagem oral, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos; comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais.					
•Associa a denominação do número à sua respectiva representação simbólica.					
•Identifica posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.					
•Compara ou ordena quantidades por contagem; pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica.					
•Conta em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, etc., a partir de qualquer número dado.					
•Identifica regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números menos frequentes.					
•Utiliza calculadora para produzir e comparar escritas numéricas.					
•Resolve e elabora problemas com os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras.					
•Reconhece termos como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades.					
•Resolve e elabora problemas aditivos envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental ou outras estratégias pessoais.					

•Resolve e elabora problemas de multiplicação em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade e combinatória.					
•Resolve e elabora problemas de divisão em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.					
DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM GRANDEZAS E MEDIDAS	fev	abr	jul	set	dez
•Compara comprimento de dois ou mais objetos por comparação direta (sem o uso de unidades de medidas convencionais) para identificar: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo etc.					
•Compara grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida conhecidos — fita métrica, balança, recipientes de um litro etc.					
•Seleciona e utiliza instrumentos de medida apropriados à grandeza a ser medida (por exemplo: tempo, comprimento, massa, capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido.					
•Identifica ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como: antes, depois.					
•Compara comprimento de dois ou mais objetos por comparação direta (sem o uso de unidades de medidas convencionais) para identificar: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo etc.					
•Identifica unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano — e utiliza calendários.					
•Relaciona unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano.					
•Faz leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros.					
•Faz e utiliza estimativas de medida de tempo e comprimento.					
•Compara intuitivamente capacidades de recipientes de diferentes formas e tamanhos.					
•Identifica os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição.					
•Reconhece cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.					
DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	fev	abr	jul	set	dez
•Lê, interpreta e transpõe informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma					

efetiva na realidade em que vive.					
•Formula questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados quantitativos e qualitativos.					
•Coleta, organiza, classifica, ordena e constrói representações próprias para a comunicação de dados coletados.					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma _____ Ano letivo _____ 1º ANO ESCOLA:

PROFESSOR/A: _____ Total de alunos na turma: _____

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

- Matemática – Língua Portuguesa

MATEMÁTICA						
DOMÍNIO DE CONHECIMENTO / CAPACIDADE				S	P	N
NÚMEROS E OPERAÇÕES						
• Identifica os números em diferentes contextos e funções;						
• Utiliza diferentes estratégias para quantificar, comparar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.						
• Elabora e resolve problemas de estruturas aditivas utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras;						
GEOMETRIA						
• Explícita e/ou representa informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensiona espaços utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.						
• Descreve, compara e classifica verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras.						
GRANDEZAS E MEDIDAS						
• Compara grandezas de mesma natureza por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida adequado com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido.						
• Faz estimativas; reconhece cédulas e moedas que circulam no Brasil.						
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO						
• Lê, interpreta e transpõe informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive.						
• Formula questões, coleta, organiza, classifica e constrói representações próprias para a comunicação de dados coletados.						

LÍNGUA PORTUGUESA				
DOMÍNIO DE CONHECIMENTO / CAPACIDADE		S	P	N
• Escreve o próprio nome.				
• Reconhece as letras do alfabeto por seus nomes.				
• Diferencia letras de números e outros símbolos.				
• Utiliza letras na escrita das palavras.				
• Escreve palavras estabelecendo algumas correspondências entre letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.				
• Escreve palavras com diferentes estruturas silábicas, atendendo a algumas convenções ortográficas.				
• Lê palavras formadas por diferentes estruturas silábicas.				
• Lê textos de gêneros e temáticas familiares em voz alta.				
• Compreende textos de gêneros, temáticas e vocabulário familiares.				
• Produz textos escritos de gênero, temática e vocabulário familiares.				
• Participa de situações produzindo e compreendendo textos orais de gêneros e temas familiares.				

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma _____ Ano letivo _____ 2º ANO ESCOLA:

PROFESSOR/A: _____ Total de alunos na turma: _____

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

MATEMÁTICA				
DOMÍNIO DE CONHECIMENTO / CAPACIDADE		S	P	N
NÚMEROS E OPERAÇÕES				
• Identifica os números em diferentes contextos e funções;				
• Utiliza diferentes estratégias para quantificar, comparar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.				
• Elabora e resolve problemas de estruturas aditivas utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras;				
GEOMETRIA				

• Explícita e/ou representa informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensiona espaços utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.				
• Descreve, compara e classifica verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras.				

GRANDEZAS E MEDIDAS				
• Compara grandezas de mesma natureza por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida adequado com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido.				
• Faz estimativas; reconhece cédulas e moedas que circulam no Brasil.				
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO				
• Lê, interpreta e transpõe informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive.				
• Formula questões, coleta, organiza, classifica e constrói representações próprias para a comunicação de dados coletados.				

LÍNGUA PORTUGUESA				
DOMÍNIO DE CONHECIMENTO / CAPACIDADE		S	P	N
• Escreve o próprio nome.				
• Reconhece as letras do alfabeto por seus nomes.				
• Diferencia letras de números e outros símbolos.				
• Utiliza letras na escrita das palavras.				
• Escreve palavras estabelecendo algumas correspondências entre letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.				
• Escreve palavras com diferentes estruturas silábicas, atendendo a algumas convenções ortográficas.				
• Lê palavras formadas por diferentes estruturas silábicas.				
• Lê textos de gêneros e temáticas familiares em voz alta.				
• Compreende textos de gêneros, temáticas e vocabulário familiares.				
• Produz textos escritos de gênero, temática e vocabulário familiares.				
• Participa de situações produzindo e compreendendo textos orais de gêneros e temas familiares.				

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ Turma _____ Ano letivo 20 _____

PROFESSOR/A: _____ Turma _____ Ano letivo 20 _____

ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

- Matemática – 2º ano

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM GEOMETRIA	fev	abr	jul	set	dez
• Explícita e/ou representa informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensiona espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas. A					
• Estabelece comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos — esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos — sem uso obrigatório de nomenclatura. I					
• Percebe semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos. I					
• Constrói e representa formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. I					
• Descreve, compara e classifica verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras. A					
• Usa rotação, reflexão e translação para criar composições (por exemplo: mosaicos ou faixas decorativas, utilizando malhas quadriculadas). A					
• Descreve e classifica figuras espaciais iguais (congruentes), apresentadas em diferentes disposições, nomeando-as (cubo, bloco retangular ou paralelepípedo, pirâmide, cilindro e cone). I					
• Identifica e descreve a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções e considerando mais de um referencial. A					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM NÚMEROS E OPERAÇÕES	fev	abr	jul	set	dez
• Identifica números nos diferentes contextos em que se encontram, em suas diferentes funções: indicador da quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade); medida de grandezas (2 quilos, 3 dias etc); indicador de posição (número ordinal); e código (número de telefone, placa de carro etc). A					
• Utiliza diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade: contagem oral, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos; comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais. A					
• Associa a denominação do número a sua respectiva representação simbólica. C					
• Identifica posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor. C					
• Compara ou ordena quantidades por contagem; pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica. C					
• Conta em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, etc., a partir de qualquer número dado. C					
• Identifica regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números menos frequentes. A					
• Utiliza calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. A					
• Resolve e elabora problemas com os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras. A					
• Reconhece frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto e um décimo) de quantidades contínuas e discretas em situação de contexto familiar, sem recurso à representação simbólica. I					
• Reconhece termos como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades. A					
• Resolve e elabora problemas aditivos envolvendo os significados de juntar e					

acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental ou outras estratégias pessoais. A					
• Resolve e elabora problemas de multiplicação em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade e combinatória. A					
• Resolve e elabora problemas de divisão em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação) envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. A					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM GRANDEZAS E MEDIDAS	fev	abr	jul	set	dez
• Compara comprimento de dois ou mais objetos por comparação direta (sem o uso de unidades de medidas convencionais) para identificar: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo etc. A/C					
• Compara grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida conhecidos — fita métrica, balança, recipientes de um litro etc. A/C					
• Seleciona e utiliza instrumentos de medida apropriados à grandeza a ser medida (por exemplo: tempo, comprimento, massa, capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. A					
• Identifica unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano — e utilizar calendários. A/C					
• Relaciona unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. C					
• Faz leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros. A/C					
• Faz e utiliza estimativas de medida de tempo e comprimento. A/C					
• Compara intuitivamente capacidades de recipientes de diferentes formas e tamanhos. A/C					
• Identifica os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição. C					
• Reconhece cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças. A					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	fev	abr	jul	set	dez
• Lê, interpreta e transpõe informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. A					
• Formula questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados quantitativos e qualitativos. A					
• Coleta, organiza, classifica, ordena e constrói representações próprias para a comunicação de dados coletados. A					
• Interpreta e elabora listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráfico de barras para comunicar a informação obtida, identificando diferentes categorias. I					
• Produz textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas. I					
• Resolve e elabora problemas a partir das informações de um gráfico. I					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ 2º ANO
PROFESSORA: _____ Turma _____ Ano letivo 20____
ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

- Língua Portuguesa – 2º ano

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	fev	abr	jul	set	dez
• Reconhece diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais. A/C					
• Usa diferentes tipos de letras em situações de escrita de palavras e textos. A/C					
• Compreende que palavras diferentes compartilham certas letras. A/C					
• Percebe que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras. A/C					
• Segmenta oralmente as sílabas de palavras e compara as palavras quanto ao tamanho. A/C					
• Identifica semelhanças sonoras em sílabas e em rimas. A/C					
• Reconhece que as sílabas variam quanto às suas composições. A/C					
• Lê, ajustando a pauta sonora ao escrito. A/C					
• Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos. A/C					
• Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos. A/C					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM ANÁLISE LINGÜÍSTICA: DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE	fev	abr	jul	set	dez
• Analisa a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina. A/C					
• Conhece e usa diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo etc. A/C					
• Reconhece gêneros textuais e seus contextos de produção. I/A/C					
• Conhece e usa palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades. A					
• Conhece e usa palavras ou expressões que retomam coesivamente o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes). A					
• Usa adequadamente a concordância e reconhece violações de concordância nominal e verbal. I					
• Conhece e faz uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V). A					
• Conhece e faz uso das grafias de palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro (C/QU; G/GU; R/RR; SA/SO/SU em início de palavra; JÁ/JO/JU; Z inicial; O ou E ou I em sílaba final; M e N nasalizando final de sílaba; NH; ã e ão em final de substantivos e adjetivos). I					
• Conhecer e fazer uso de palavras com correspondências irregulares, mas de uso frequente. I					
• Sabe usar o dicionário, correspondendo sua função e organização. I					
• Sabe procurar no dicionário a grafia correta de palavras. I					

• Identifica e faz uso de letra maiúscula e minúscula nos textos produzidos, segundo as convenções. A					
• Pontua o texto. I					
• Reconhece diferentes variantes de registro de acordo com os gêneros e situações de uso. A					
• Segmenta palavras em textos. A/C					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM ORALIDADE	fev	abr	jul	set	dez
• Participa de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala. A/C					
• Escuta com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente. A/C					
• Planeja intervenções orais em situações públicas: exposição oral, debate, contação de história. A/C					
• Produz textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros). I/A					
• Analisa a pertinência e a consistência de textos orais, considerando as finalidades e características dos gêneros. A					
• Reconhece a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária, de gênero dentre outras. A					
• Relaciona fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. A					
• Valoriza os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais. A/C					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS	fev	abr	jul	set	dez
• Planeja a escrita de textos considerando o contexto de produção: organiza roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com ajuda de escriba. A/C					
• Planeja a escrita de textos considerando o contexto de produção: organiza roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com autonomia. A					

• Produz textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba. A/C					
• Produz textos de diferentes gêneros com autonomia atendendo a, diferentes finalidades. I/A					
• Gera e organiza o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular ideias e fatos. I/A					
• Organiza o texto, dividindo-o em tópicos e parágrafos. I					
• Pontua os textos, favorecendo a compreensão do leitor. I					
• Utiliza vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas. A/C					
• Revisa coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. A					

• Revisa autonomamente os textos durante o processo de escrita, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. I/A					
• Revisa os textos após diferentes versões, reescrevendo-os de modo a aperfeiçoar as estratégias discursivas. I					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM LEITURA DE TEXTOS	fev	abr	jul	set	dez
• Lê textos não verbais, em diferentes suportes. A/C					
• Lê textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, e outros), com autonomia A/C					
• Compreende textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos. A/C					
• Antecipa sentidos e ativa conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos pelo professor ou pelas crianças. A/C					
• Reconhece finalidades de textos lidos pelo professor ou pelas crianças. A/C					
• Lê em voz alta, com fluência, em diferentes situações. A					
• Localiza informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. A/C					
• Localiza informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos com autonomia. A/C					
• Realiza inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. A/C					
• Realiza inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. I/A					
• Estabelece relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. A/C					
• Estabelece relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. A					
• Apreende assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. A/C					
• Apreende assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos com autonomia. A					
• Interpreta frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. A/C					
• Interpreta frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. A/C					
• Estabelece relação de intertextualidade entre textos. I/A					
• Relaciona textos verbais e não verbais, construindo sentidos. A/C					
• Sabe procurar no dicionário os significados das palavras e a aceção mais adequada ao contexto de uso. I					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ 3º ANO
PROFESSORA: _____ Turma _____ Ano letivo 20 _____

ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
Legendas: [I] Introduzir, [A] Aprofundar, [C] Consolidar / [S] Sim, [P] Parcialmente, [N] Não

- Matemática – 3º ano

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM GEOMETRIA	fev	abr	jul	set	dez
• Explícita e/ou representa informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensiona espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas. C					
• Estabelece comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos — esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos — sem uso obrigatório de nomenclatura. A					
• Percebe semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos. A					
• Constrói e representa formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. A					
• Descreve, compara e classifica verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras. C					
• Usa rotação, reflexão e translação para criar composições (por exemplo: mosaicos ou faixas decorativas, utilizando malhas quadriculadas). C					
• Descreve e classifica figuras espaciais iguais (congruentes), apresentadas em diferentes disposições, nomeando-as (cubo, bloco retangular ou paralelepípedo, pirâmide, cilindro e cone). A					
• Identifica e descreve a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções e considerando mais de um referencial. A					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM NÚMEROS E OPERAÇÕES	fev	abr	jul	set	dez
• Identifica números nos diferentes contextos em que se encontram, em suas diferentes funções: indicador da quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade); medida de grandezas (2 quilos, 3 dias etc); indicador de posição (número ordinal); e código (número de telefone, placa de carro etc.). C					
• Utiliza diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade: contagem oral, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos; comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais. C					
• Compara ou ordena quantidades por contagem; pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica. C					
• Identifica regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números menos frequentes. C					
• Utiliza calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. C					
• Resolve e elabora problemas com os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras. C					

• Reconhece frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto e um décimo) de quantidades contínuas e discretas em situação de contexto familiar, sem recurso à representação simbólica. A					
• Reconhece termos como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades. C					
• Resolve e elabora problemas aditivos envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental ou outras estratégias pessoais. A					
• Resolve e elabora problemas de multiplicação em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade e combinatória. A					
• Resolve e elabora problemas de divisão em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. A					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM GRANDEZAS E MEDIDAS	fev	abr	jul	set	dez
• Seleciona e utiliza instrumentos de medida apropriados à grandeza a ser medida (por exemplo: tempo, comprimento, massa, capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. C					
• Relaciona unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. C					
• Identifica os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição. C					
• Reconhece cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças. C					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	fev	abr	jul	set	dez
• Lê, interpreta e transpõe informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. C					
• Formula questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados quantitativos e qualitativos. A					
• Coleta, organiza, classifica, ordena e constrói representações próprias para a comunicação de dados coletados. A					
• Interpreta e elabora listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráfico de barras para comunicar a informação obtida, identificando diferentes categorias. A					
• Produz textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas. A					
• Resolve e elabora problemas a partir das informações de um gráfico. A					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma _____ Ano letivo _____ 3º ANO
ESCOLA: _____

PROFESSOR/A: _____ Total de alunos na turma: _____

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

MATEMÁTICA			
DOMÍNIO DE CONHECIMENTO / CAPACIDADE	S	P	N
NÚMEROS E OPERAÇÕES			
• Identifica os números em diferentes contextos e funções;			
• Utiliza diferentes estratégias para quantificar, comparar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.			
• Elaborar e resolver problemas de estruturas aditivas utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras;			
GEOMETRIA			
• Explícita e/ou representa informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensiona espaços utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.			

<ul style="list-style-type: none"> • Descreve, compara e classifica verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras. 				
GRANDEZAS E MEDIDAS				
<ul style="list-style-type: none"> • Compara grandezas de mesma natureza por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida adequado com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. • Faz estimativas; reconhece cédulas e moedas que circulam no Brasil. 				
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> • Lê, interpreta e transpõe informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. • Formula questões, coleta, organiza, classifica e constrói representações próprias para a comunicação de dados coletados. 				
LÍNGUA PORTUGUESA				
DOMÍNIO DE CONHECIMENTO / CAPACIDADE				
	S	P	N	
<ul style="list-style-type: none"> • Escreve o próprio nome. • Reconhece as letras do alfabeto por seus nomes. • Diferencia letras de números e outros símbolos. • Utiliza letras na escrita das palavras. • Escreve palavras estabelecendo algumas correspondências entre letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras. • Escreve palavras com diferentes estruturas silábicas, atendendo a algumas convenções ortográficas. • Lê palavras formadas por diferentes estruturas silábicas. • Lê textos de gêneros e temáticas familiares em voz alta. • Compreende textos de gêneros, temáticas e vocabulário familiares. • Produz textos escritos de gênero, temática e vocabulário familiares. • Participa de situações produzindo e compreendendo textos orais de gêneros e temas familiares. 				

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ 3º ANO
 PROFESSORA: _____ Turma _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

- Língua Portuguesa – 3º ano

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA					
	fev	abr	jul	set	dez
Usa diferentes tipos de letras em situações de escrita de palavras e textos. C					
Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos. C					
Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos. C					
DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM ANÁLISE LINGÜÍSTICA: DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE					
	fev	abr	jul	set	dez
Analisa a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina. A/C					
Conhece e usa diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo etc. C					
Reconhece gêneros textuais e seus contextos de produção. I/A/C					
Conhece e usa palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades. A/C					
Conhece e usa palavras ou expressões que retomam coesivamente o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes). A/C					
Usa adequadamente a concordância e reconhece violações de concordância nominal e verbal. A/C					
Conhece e faz uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V). C					
Conhece e faz uso das grafias de palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seu valor sonoro (C/QU, G/GU, R/RR, SA/SO/SU, em início de palavra; JÁ/JO/JU; Z inicial; O ou U/E ou I em sílaba final; M e N nasalizando final de sílaba; NH, ã e ão em final de substantivos e adjetivos). A/C					
Conhece e faz uso de palavras com correspondências irregulares, mas de uso frequente. A					
Sabe usar o dicionário, compreendendo sua função e organização. A/C					
Sabe procurar no dicionário a grafia correta de palavras. A/C					
Identifica e faz uso de letra maiúscula e minúscula nos textos produzidos, segundo as convenções. A/C					
Pontua o texto. A/C					
Reconhece diferentes variantes de registro de acordo com os gêneros e situações de uso. C					
DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM ORALIDADE					
	fev	abr	jul	set	dez
Participa de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala. C					
Escuta com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente. A/C					

Planeja intervenções orais em situações públicas: exposição oral, debate, contação de história. C					
Produz textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros). A/C					
Analisa a pertinência e a consistência de textos orais, considerando as finalidades e características dos gêneros. A/C					
Reconhece a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária, de gênero dentre outras. A/C					
Relaciona fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. C					
Valoriza os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais. A/C					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS					
	fev	abr	jul	set	dez
Planeja a escrita de textos considerando o contexto de produção: organiza roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com ajuda de escriba. A/C					
Planeja a escrita de textos considerando o contexto de produção: organiza roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com autonomia. A/C					
Produz textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba. C					
Produz textos de diferentes gêneros com autonomia, atendendo a diferentes finalidades. A/C					
Gera e organiza o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular ideias e fatos. A/C					
Organiza o texto, dividindo-o em tópicos e parágrafos. A/C					
Pontua os textos, favorecendo a compreensão do leitor. A/C					
Utiliza vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas. A/C					
Revisa coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. A/C					
Revisa autonomamente os textos durante o processo de escrita, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. A/C					
Revisa os textos após diferentes versões, reescrevendo-os de modo a aperfeiçoar as estratégias discursivas. A					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM LEITURA DE TEXTOS					
	fev	abr	jul	set	dez
Lê textos não verbais, em diferentes suportes. A/C					
Lê textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, dentre outros), com autonomia. C					
Compreende textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos. A/C					
Antecipa sentidos e ativa conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos pelo professor ou pelas crianças. A/C					
Reconhece finalidades de textos lidos pelo professor ou pelas crianças. A/C					
Lê em voz alta, com fluência, em diferentes situações. C					
Localiza informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. C					
Localiza informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos com autonomia. A/C					
Realiza inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. A/C					
Realiza inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. A/C					
Estabelece relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. A/C					
Estabelece relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. A/C					
Aprende assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. C					
Aprende assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos com autonomia. A/C					
Interpreta frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. A/C					
Interpreta frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. A/C					
Estabelece relação de intertextualidade entre textos. C					
Relaciona textos verbais e não verbais, construindo sentidos. A/C					
Sabe procurar no dicionário os significados das palavras e a acepção mais adequada ao contexto de uso. A					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM COMPREENSÃO DE CONVENÇÕES ORTOGRÁFICAS REGULARES DIRETAS E CONTEXTUAIS					
	fev	abr	jul	set	dez
Domina as convenções ortográficas relativas aos usos de C / G, antes de A, O, U / QU antes de E, I. A/C					

Domina as convenções ortográficas relativas aos usos de R/RR em diferentes posições nas palavras. A/C					
Domina as convenções ortográficas relativas aos usos de SA/SO/SU em início de palavra. A/C					
Domina as convenções ortográficas relativas aos usos de G, X e J antes da A, O, U. I/A/C					
Domina as convenções ortográficas relativas ao uso de Z inicial. I/A					
Domina as convenções ortográficas relativas aos usos de O ou U / E ou I em sílaba final. I/A					
Domina as convenções ortográficas relativas aos usos de X e XO, em final de substantivos e adjetivos, e NH e Domina as relativas aos usos de M e N nasalizando final de sílaba. A/C					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ 1º ANO
PROFESSORA: _____ Turma: _____ Ano letivo 20____
ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM ANÁLISE LINGÜÍSTICA, APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	fev	abr	jul	set	dez
•Escreve o próprio nome. I/A/C					
•Reconhece e nomeia as letras do alfabeto. I/A/C					
•Diferencia letras de números e outros símbolos. I/A/C					
•Conhece a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros. I/A/C					
•Reconhece diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais. I/A					
•Usa diferentes tipos de letras em situações de escrita de palavras e textos. I					
•Compreende que palavras diferentes compartilham certas letras. I/A/C					
•Percebe que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras. I/A/C					
•Segmenta oralmente as sílabas de palavras e compara as palavras quanto ao tamanho. I/A/C					
•Identifica semelhanças sonoras em sílabas e em rimas. I/A/C					
•Reconhece que as sílabas variam quanto às suas composições. I/A/C					

•Percebe que as vogais estão presentes em todas as sílabas. I/A/C					
•Lê, ajustando a pauta sonora ao escrito. I/A/C					
•Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos. I/A					
•Domina as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos. I/A					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM ANÁLISE LINGÜÍSTICA, DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE	fev	abr	jul	set	dez
•Analisa a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina. I/A					
•Conhece e usa diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, etc. I/A/C					
•Reconhece gêneros textuais e seus contextos de produção. I/A/C					
•Conhece e usa palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidade. I					
•Conhece e usa palavras ou expressões que retomam coesivamente o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes). I					
•Conhece e faz uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V). I/A					
•Identifica e faz uso de letra maiúscula e minúscula nos textos produzidos, segundo as convenções. I					
•Reconhece diferentes variantes de registro de acordo com os gêneros e situações de uso. I					
•Segmenta palavras em textos. I					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM ORALIDADE	fev	abr	jul	set	dez
•Participa de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala. I/A					
•Escuta com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente. I/A					
•Planeja intervenções orais em situações públicas: exposição oral, debate, contação de história. I					
•Produz textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros). I					
•Analisa a pertinência e a consistência de textos orais, considerando as finalidades e características dos gêneros. I					
•Reconhece a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária, de gênero dentre outras. I					

•Relaciona fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. I					
•Valoriza os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais. I/A/C					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM LEITURA DE TEXTOS	fev	abr	jul	set	dez
•Lê textos não-verbais, em diferentes suportes. I/A					
•Lê textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, dentre outros), com autonomia. I/A					
•Compreende textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos. I/A					
•Antecipa sentidos e ativa conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos pelo professor ou pelas crianças. I/A					
•Reconhece finalidades de textos lidos pelo professor ou pelas crianças. I/A					

•Localiza informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I/A					
•Lê em voz alta, com fluência, em diferentes situações. I					
•Realiza inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I/A					
•Realiza inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. I					
•Estabelece relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I/A					
•Estabelece relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. I					
•Aprende assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I/A					
•Aprende assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos com autonomia. I					
•Interpreta frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I/A					
•Interpreta frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. I/A					
•Estabelece relação de intertextualidade entre textos. I					
•Relaciona textos verbais e não-verbais, construindo sentidos. I/A					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS	fev	abr	jul	set	dez
•Planeja a escrita de textos considerando o contexto de produção: organiza roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com ajuda de escriba. I/A					
•Planeja a escrita de textos considerando o contexto de produção: organiza roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com autonomia. I					
•Produz textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba. I/A					
•Produz textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades. I/A					
•Gera e organiza o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular ideias e fatos. I					
•Utiliza vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas. I/A					
•Revisa autonomamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. I/A					

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ALUNO COM BAIXO DESEMPENHO E/OU REPROVADO: FASES INICIAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Unidade Escolar: _____ Ano Letivo 20____

Professor (a): _____ Mat.: _____
Fase: _____ Turma: _____ Aluno(a): _____
Notas e Frequência do(a) Aluno(a): (N = nota) (P = presença) (F = falta) 1º Bimestre: N ____ P ____ F ____
2º Bimestre: N ____ P ____ F ____ RESULTADO FINAL: N ____ P ____ F ____
Perfil social do(a) aluno(a) em sala de aula: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 1º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 1º Bimestre: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 2º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 2º Bimestre: _____

Ações da Gestão Administrativa e Pedagógica para auxiliar o(a) professor(a) na dificuldade do(a) aluno(a):

Considerações finais que definiram a reprovação do(a) aluno(a): _____

Data: ____/____/____ Assinatura do(a) Professor(a): _____
Ciência do(a) Orientador(a) Pedagógico(a): _____
Ciência do(a) Diretor(a): _____
Ciência do(a) Supervisor(a): _____

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ALUNO COM BAIXO DESEMPENHO E/OU REPROVADO: 3º ao 5º anos DO ENSINO FUNDAMENTAL

Unidade Escolar: _____ Ano Letivo 20____

Professor (a): _____ Mat.: _____

Ano de Escolaridade: _____ Turma: _____ Aluno(a): _____

Notas e Frequência do(a) Aluno(a): (N = nota) (P = presença) (F = falta) 1º Bimestre: N ____ P ____ F ____

2º Bimestre: N ____ P ____ F ____ 3º Bimestre: N ____ P ____ F ____

Bimestre: N ____ P ____ F ____ RESULTADO FINAL: N ____ P ____ F ____

Perfil social do(a) aluno(a) em sala de aula: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 1º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 1º Bimestre: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 2º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 2º Bimestre: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 3º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 3º Bimestre: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 4º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 4º Bimestre: _____

Ações da Gestão Administrativa e Pedagógica para auxiliar o(a) professor(a) na dificuldade do(a) aluno(a):

Considerações finais que definiram a reprovação do(a) aluno(a):

Data: ____/____/____ Assinatura do(a) Professor(a): _____

Ciência do(a) Orientador(a) Pedagógico(a): ____/____/____

Ciência do(a) Diretor(a): ____/____/____

Ciência do(a) Supervisor(a): ____/____/____

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ALUNO COM BAIXO DESEMPENHO E/OU REPROVADO: FASES
FINAIS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Unidade Escolar: _____ Ano Letivo 20____
Professor (a): _____ Mat.: _____

Fase: _____ Turma: _____ Componente Curricular: _____
Aluno (a): _____

Notas e Frequência do(a) Aluno(a): (N = nota) (P = presença) (F = falta) 1º Bimestre: N ___ P ___ F ___
2º Bimestre: N ___ P ___ F ___ RESULTADO FINAL: N ___ P ___ F ___

Perfil social do(a) aluno(a) em sala de aula: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 1º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 1º Bimestre: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 2º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 2º Bimestre: _____

Ações da Gestão Administrativa e Pedagógica para auxiliar o(a) professor(a) na dificuldade do(a) aluno(a):

Considerações finais que definiram a reprovação do(a) aluno(a):

Data: ____/____/____ Assinatura do(a) Professor(a): _____

Ciência do(a) Orientador(a) Pedagógico(a): ____/____/____

Ciência do(a) Diretor(a): ____/____/____

Ciência do(a) Supervisor(a): ____/____/____

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ALUNO COM BAIXO DESEMPENHO E/OU REPROVADO: ANOS
FINAIS (6º ao 9º anos) DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Unidade Escolar: _____ Ano Letivo 20____

Professor (a): _____ Mat.: _____

Ano de Escolaridade: _____ Turma: _____ Componente Curricular: _____

Aluno (a): _____

Notas e Frequência do(a) Aluno(a): (N = nota) (P = presença) (F = falta) 1º Bimestre: N ___ P ___ F ___
2º Bimestre: N ___ P ___ F ___ 3º Bimestre: N ___ P ___ F ___
4º Bimestre: N ___ P ___ F ___ RESULTADO FINAL: N ___ P ___ F ___

Perfil social do(a) aluno(a) em sala de aula: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 1º Bimestre: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 1º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 1º Bimestre: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 2º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 2º Bimestre: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 3º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 3º Bimestre: _____

Dificuldades na aprendizagem demonstradas pelo(a) aluno(a):
No 4º Bimestre: _____

Estratégias adotadas pelo(a) professor(a) para a recuperação paralela deste(a) aluno(a):
No 4º Bimestre: _____

Ações da Gestão Administrativa e Pedagógica para auxiliar o(a) professor(a) na dificuldade do(a) aluno(a):

Considerações finais que definiram a reprovação do(a) aluno(a):

Data: ____/____/____ Assinatura do(a) Professor(a): _____

Ciência do(a) Orientador(a) Pedagógico(a): ____/____/____

Ciência do(a) Diretor(a): ____/____/____

Ciência do(a) Supervisor(a): ____/____/____

ANEXO C

**REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA**

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma ____ Ano letivo ____ 1º ANO

ESCOLA: _____
Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

ÁREA DE LINGUAGENS (ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA)

- Bloco Alfabetizador – Linguagens (Arte e Educação Física)

APRECIÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DAS LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Conhecer, respeitar e valorizar diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.			
Reconhecer, respeitar e valorizar suas próprias expressões em Arte e manifestações da cultura corporal e a dos seus colegas.			
Exercitar sua autonomia de ação e pensamento diante das expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.			
Conhecer-se e conhecer o outro na relação com as diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.			
Expandir sua imaginação a partir das experiências, saberes e fazeres da Arte de da Educação Física.			
Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade.			
Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos.			
Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes.			
EXECUÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal.			
Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música.			
Vivenciar processos educativos de diálogo da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo interterritorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias.			
Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte.			

Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo em trabalhos pessoais e coletivos de criação artística.			
Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações.			
CRIAÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Expressar sua imaginação, desejos, necessidades e ideias nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal.			
Expressar sua autoria e sua autonomia nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal.			
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal.			
Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação.			
CONHECIMENTO E REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS, SABERES E FAZERES NAS LINGUAGENS DA ARTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Compreender que as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal são conhecimentos produzidos de forma diferente por e para todos os seres humanos em todos os tempos e lugares.			
Valorizar e respeitar a diversidade de expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, inclusive as das próprias crianças.			
Estabelecer relações, comparar e fazer associações entre as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, e suas próprias experiências, saberes e fazeres.			
Expressar e partilhar suas reflexões, hipóteses e comentários acerca das manifestações da Arte e da cultura corporal, de suas experiências e as de seus colegas.			
Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade.			
Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos.			
Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, bibliotecas, centros históricos e culturais.			
Respeitar, conviver, valorizar e dialogar com as diferentes produções artísticas de circulação social.			

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ Turma: _____ 1º ANO
 PROFESSOR(A): _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento: ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE LINGUAGENS - ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

APRECIÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DAS LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Conhecer, respeitar e valorizar diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal. I/A					
Reconhecer, respeitar e valorizar suas próprias expressões em Arte e manifestações da cultura corporal e a dos seus colegas. I/A					
Exercitar sua autonomia de ação e pensamento diante das expressões da Arte e manifestações da cultura corporal. I/A					
Conhecer-se e conhecer o outro na relação com as diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal. I/A					
Expandir sua imaginação a partir das experiências, saberes e fazeres da Arte de da Educação Física. I/A					
Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade. I/A					
Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos. I/A					
Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes. I/A/C					
EXECUÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal. I/A					
Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música. I/A/C					
Vivenciar processos educativos de diálogo interdisciplinar da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo interterritorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias. I/A/C					
Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte. I/A/C					
Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo nos trabalhos pessoais e coletivos de criação artística. I/A/C					
Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações. I/A/C					
CRIAÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Expressar sua imaginação, desejos, necessidades e ideias nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal. I/A					
Expressar sua autoria e sua autonomia nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal. I/A					
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal. I/A					
Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação. I/A/C					

CONHECIMENTO E REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS, SABERES E FAZERES NAS LINGUAGENS DA ARTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Compreender que as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal são produzidas de forma diferente por e para todos os seres humanos. I/A					
Valorizar e respeitar a diversidade de expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, inclusive as das próprias crianças. I/A					
Estabelecer relações, comparar e fazer associações entre as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, e suas próprias experiências, saberes e fazeres. I/A					
Expressar e partilhar suas reflexões, hipóteses e comentários acerca das manifestações da Arte e da cultura corporal, de suas experiências e as de seus colegas. I/A					
Conhecer a vida e obra de diferentes artistas das linguagens da dança, teatro, artes visuais e música, da comunidade local e da região, como, também, com artistas de expressão nacional e internacional, das mais diferentes partes do mundo, de diferentes épocas, estilos, gêneros, e etnias. I/A					
Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade. I/A/C					
Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos. I/A/C					
Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos e equipamentos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, livrarias, bibliotecas, centros históricos e culturais. I/A/C					
Respeitar, conviver, valorizar e dialogar com as diferentes produções artísticas de circulação social. I/A/C					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma _____ Ano letivo _____ 2º ANO

ESCOLA: _____
 Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

ÁREA DE LINGUAGENS (ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA)

APRECIÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DAS LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Conhecer, respeitar e valorizar diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.			
Reconhecer, respeitar e valorizar suas próprias expressões em Arte e manifestações da cultura corporal e a dos seus colegas.			
Exercitar sua autonomia de ação e pensamento diante das expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.			
Conhecer-se e conhecer o outro na relação com as diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.			
Expandir sua imaginação a partir das experiências, saberes e fazeres da Arte de da Educação Física.			
Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade.			
Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos.			
Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes.			
EXECUÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal.			
Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música.			
Vivenciar processos educativos de diálogo da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo interterritorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias.			
Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte.			
Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo em trabalhos pessoais e coletivos de criação artística.			
Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações.			
CRIAÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Expressar sua imaginação, desejos, necessidades e ideias nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal.			
Expressar sua autoria e sua autonomia nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal.			
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal.			
Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação.			
CONHECIMENTO E REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS, SABERES E FAZERES NAS LINGUAGENS DA ARTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Compreender que as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal são conhecimentos produzidos de forma diferente por e para todos os seres humanos em todos os tempos e lugares.			
Valorizar e respeitar a diversidade de expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, inclusive as das próprias crianças.			
Estabelecer relações, comparar e fazer associações entre as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, e suas próprias experiências, saberes e fazeres.			
Expressar e partilhar suas reflexões, hipóteses e comentários acerca das manifestações da Arte e da cultura corporal, de suas experiências e as de seus colegas.			
Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade.			

Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos.				
Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, bibliotecas, centros históricos e culturais.				
Respeitar, conviver, valorizar e dialogar com as diferentes produções artísticas de circulação social.				

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ Turma: _____ 2º ANO
 PROFESSOR(A): _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE LINGUAGENS - ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

APRECIÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DAS LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Conhecer, respeitar e valorizar diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal. A					
Reconhecer, respeitar e valorizar suas próprias expressões em Arte e manifestações da cultura corporal e a dos seus colegas. A					
Exercitar sua autonomia de ação e pensamento diante das expressões da Arte e manifestações da cultura corporal. A					
Conhecer-se e conhecer o outro na relação com as diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal. A					

Expandir sua imaginação a partir das experiências, saberes e fazeres da Arte de da Educação Física. A					
Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade. A					
Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos. A					
Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes. A/C					

EXECUÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal. A					
Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música. A/C					
Vivenciar processos educativos de diálogo interdisciplinar da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo interterritorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias. A/C					
Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte. A/C					
Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo nos trabalhos pessoais e coletivos de criação artística. A/C					
Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações. A/C					

Id: 1977559

criação nas diferentes linguagens da arte, da cultura corporal e da educação física	fev	abr	jul	set	dez
Expressar sua imaginação, desejos, necessidades e ideias nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal. A					
Expressar sua autoria e sua autonomia nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal. A					
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal. A					
Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação. A/C					

CONHECIMENTO E REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS, SABERES E FAZERES NAS LINGUAGENS DA ARTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Compreender que as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal são produzidas de forma diferente por e para todos os seres humanos. A					
Valorizar e respeitar a diversidade de expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, inclusive as das próprias crianças A					
Estabelecer relações, comparar e fazer associações entre as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, e suas próprias experiências, saberes e fazeres. A					
Expressar e partilhar suas reflexões, hipóteses e comentários acerca das manifestações da Arte e da cultura corporal, de suas experiências e as de seus colegas. A					
Conhecer a vida e obra de diferentes artistas das linguagens da dança, teatro, artes visuais e música, da comunidade local e da região, como, também, com artistas de expressão nacional e internacional, das mais diferentes partes do mundo, de diferentes épocas, estilos, gêneros, e etnias. A/C					
Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade.					

A/C					
Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos. A/C					
Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos e equipamentos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, livrarias, bibliotecas, centros históricos e culturais. A/C					
Respeitar, conviver, valorizar e dialogar com as diferentes produções artísticas de circulação social. A/C					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma _____ Ano letivo _____ 3º ANO
 ESCOLA: _____

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

ÁREA DE LINGUAGENS (ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA)

APRECIÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DAS LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Conhecer, respeitar e valorizar diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.			
Reconhecer, respeitar e valorizar suas próprias expressões em Arte e manifestações da cultura corporal e a dos seus colegas.			
Exercitar sua autonomia de ação e pensamento diante das expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.			
Conhecer-se e conhecer o outro na relação com as diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.			
Expandir sua imaginação a partir das experiências, saberes e fazeres da Arte de da Educação Física.			
Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade.			
Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos.			
Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes.			
EXECUÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura			

corporal.			
Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música.			
Vivenciar processos educativos de diálogo da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo interterritorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias.			
Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte.			
Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo em trabalhos pessoais e coletivos de criação artística.			
Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações.			
criação nas diferentes linguagens da arte, da cultura corporal e da educação física	S	P	N
Expressar sua imaginação, desejos, necessidades e ideias nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal.			
Expressar sua autoria e sua autonomia nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal.			
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal.			
Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação.			

CONHECIMENTO E REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS, SABERES E FAZERES NAS LINGUAGENS DA ARTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	S	P	N
Compreender que as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal são conhecimentos produzidos de forma diferente por e para todos os seres humanos em todos os tempos e lugares.			
Valorizar e respeitar a diversidade de expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, inclusive as das próprias crianças.			
Estabelecer relações, comparar e fazer associações entre as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, e suas próprias experiências, saberes e fazeres.			
Expressar e partilhar suas reflexões, hipóteses e comentários acerca das manifestações da Arte e da cultura corporal, de suas experiências e as de seus colegas.			
Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade.			
Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos.			
Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, bibliotecas, centros históricos e culturais.			
Respeitar, conviver, valorizar e dialogar com as diferentes produções artísticas de circulação social.			

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ Turma: _____ 3º ANO
 PROFESSOR(A): _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE LINGUAGENS - ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

APRECIÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DAS LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Conhecer, respeitar e valorizar diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal. A					
Reconhecer, respeitar e valorizar suas próprias expressões em Arte e manifestações da cultura corporal e a dos seus colegas. A					
Exercitar sua autonomia de ação e pensamento diante das expressões da Arte e manifestações da cultura corporal. A					
Conhecer-se e conhecer o outro na relação com as diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal. A					
Expandir sua imaginação a partir das experiências, saberes e fazeres da Arte de da Educação Física. A					
Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade. C					
Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos. C					
Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes. C					
EXECUÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE, DA CULTURA CORPORAL E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal. A					
Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música. C					
Vivenciar processos educativos de diálogo interdisciplinar da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo interterritorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias. C					
Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte. C					
Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo nos trabalhos pessoais e coletivos de criação artística. C					
Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações. C					
criação nas diferentes linguagens da arte, da cultura corporal e da educação física	fev	abr	jul	set	dez
Expressar sua imaginação, desejos, necessidades e ideias nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal. A					
Expressar sua autoria e sua autonomia nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal. A					
Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal. A					
Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação. C					
CONHECIMENTO E REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS, SABERES E FAZERES NAS LINGUAGENS DA ARTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA	fev	abr	jul	set	dez
Compreender que as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal são produzidas de forma diferente por e para todos os seres humanos. A					
Valorizar e respeitar a diversidade de expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, inclusive as das próprias crianças. A					

Estabelecer relações, comparar e fazer associações entre as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, e suas próprias experiências, saberes e fazeres. A					
Expressar e partilhar suas reflexões, hipóteses e comentários acerca das manifestações da Arte e da cultura corporal, de suas experiências e as de seus colegas. A					
Conhecer a vida e obra de diferentes artistas das linguagens da dança, teatro, artes visuais e música, da comunidade local e da região, como, também, com artistas de expressão nacional e internacional, das mais diferentes partes do mundo, de diferentes épocas, estilos, gêneros, e etnias. C					
Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade. C					
Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos. C					
Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos e equipamentos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, livrarias, bibliotecas, centros históricos e culturais. C					
Respeitar, conviver, valorizar e dialogar com as diferentes produções artísticas de circulação social. C					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ Turma: _____ 1º ANO
 PROFESSOR(A): _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

ESPAÇO VIDA NOS AMBIENTES	fev	abr	jul	set	dez
Identificar ações humanas que ameaçam o equilíbrio ambiental (desmatamento, queimadas, poluição, desperdício de água e de matéria-prima). I					
Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação. I					
Relacionar consequências provocadas pelas transformações e interferências dos seres humanos no ambiente. I					
Identificar atitudes de cuidados com o ambiente como a limpeza da casa, da rua, da escola, do destino dos resíduos e da conservação do solo. I					
Reconhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos do seu espaço de vivência. I					
Reconhecer a importância da água, do solo do ar, da luz para os seres vivos. I					
Reconhecer a importância dos animais e plantas no ambiente. I					
Identificar a diversidade de animais em relação aos modos de locomoção, revestimento do corpo, alimentação, reprodução e modos de se abrigar nos ambientes. I					
Identificar variedades de plantas, as funções de suas partes e seus usos no cotidiano. I					
Identificar características de defesa de animais e plantas como, por exemplo: produção de substâncias tóxicas, garras, dentes, espinhos, produção de venenos. I					
Reconhecer as necessidades básicas como alimentação, espaço, água nos cuidados com os animais de criação. I					
Sequenciar e nomear as diversas etapas de um ciclo de vida, de um animal ou planta. I					
Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e as condições do ambiente em que vivem. I					
SER HUMANO E SAÚDE	fev	abr	jul	set	dez
Construir noções acerca do corpo como um sistema integrado. I					
Nomear diversos sistemas do organismo humano. (nutrição e sustentação). I					
Relacionar os sentidos às funções de interação do corpo com o ambiente. I					

Associar manifestações do nosso corpo às formas de expressão relacionadas com os sentimentos. I					
Reconhecer as alterações e transformações nos seres humanos durante suas fases de desenvolvimento. I					
Identificar os cuidados com a saúde, relacionados à alimentação, higiene pessoal, vacinação, prática de exercícios, lazer e descanso. I					
Identificar cuidados com a saúde e o bem-estar relacionados a medidas coletivas como, por exemplo: coleta de resíduos, tratamento de água e esgoto. I					
Relacionar uma dieta saudável a um bom funcionamento do corpo e manutenção da saúde. I					
Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de etnia, sexo, idade e condição social. I					
Reconhecer a sexualidade como um processo inerente ao ser humano cujo desenvolvimento se inicia desde o nascimento e permanece ao longo da vida. I					
Entender a importância da preservação e cuidado com o próprio corpo, tanto no campo da saúde quanto da sexualidade. I					
MATERIAIS E TRANSFORMAÇÕES	fev	abr	jul	set	dez
Identificar de que são feitos os diversos objetos que fazem parte do universo das crianças. I					
Associar materiais a objetos em função das propriedades e usos. I					
Reconhecer a importância da água no ambiente. I					
Reconhecer a importância da água tratada ou potável para a saúde. I					
Identificar o ar como mistura de gases. I					
Identificar o ar como responsável por fazer as coisas se moverem. I					
Reconhecer a importância do ar no solo, na água e na respiração. I					
Associar qualidade do ar com qualidade de vida. I					
Criar explicações para alguns fenômenos como: a evaporação da água, o crescimento da massa do pão, o enferrujamento de um prego, etc. I					
Descrever transformações ocorridas na produção de alimentos tais como: iogurte, queijo, açúcar e outros. I					
Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos. I					
Reconhecer o consumismo como a atitude prejudicial para a natureza. I					
Reconhecer atitudes de segurança em relação aos materiais como por exemplo: mantê-los afastados do fogo, em local seguro e com etiquetas de identificação para evitar acidentes. I					
SISTEMA SOL E TERRA	fev	abr	jul	set	dez
Observar elementos constituintes do céu durante a noite e durante o dia. I					
Identificar sombra como ausência de luz. I					
Relacionar a formação da sombra com a posição de uma fonte de luz. I					
Relacionar a existência da sombra com a existência de um objeto. I					
Perceber a tridimensionalidade da sombra. I					
Compreender a rotação da Terra e a sucessão de dias e noites. I					
Constatar a presença de eventos repetidos na natureza (dia, noite, variações de temperatura ao longo de um dia ou durante todo o ano). I					
Relacionar o dia e noite com os hábitos de vida. I					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA
PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma ____ Ano letivo ____ 1º ANO
ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____ Total de alunos na turma: _____
Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

CONCEITUAL E PROCEDIMENTAL	S	P	N
Aprender como a ciência constrói conhecimento sobre os fenômenos naturais.			
Entender conceitos básicos das ciências.			
Ler e escrever textos em que o vocabulário da ciência é usado.			
Interpretar textos científicos sobre a história e a filosofia da ciência.			
Perceber as relações existentes entre as informações e os experimentos adquiridos e desenvolvidos por cientistas e o estabelecimento de conceitos e teorias.			
Relacionar as informações científicas lidas com conhecimentos anteriores.			
Possuir conhecimentos sobre os processos e ações que fazem das ciências um modo peculiar de se construir conhecimento sobre o mundo.			
Identificar as fontes válidas de informações científicas e tecnológicas e saber recorrer a elas.			
Aprender a tecer relações e implicações entre argumentos e evidências.			
Aprender a planejar modos de colocar conhecimentos científicos já produzidos e ideias próprias como suposições a serem avaliadas (hipóteses a serem exploradas).			
Desenvolver raciocínio lógico e proporcional.			
Aprender a seriar, organizar e classificar informações.			
Elaborar perguntas e aprender como encontrar conhecimentos científicos já produzidos sobre o tema em questão.			
Estimular o exercício intelectual.			
SOCIOCULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DOS PROCESSOS E PRODUTOS DA CIÊNCIA	S	P	N
Diferenciar ciência de tecnologia.			
Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana.			
Compreender a ética que monitora a produção do conhecimento científico.			
Considerar o impacto do progresso promovido pelo conhecimento científico e suas aplicações na vida, na sociedade e na cultura de cada pessoa.			
Compreender que o saber científico é provisório, sujeito a mudanças.			
Utilizar o conhecimento científico para tomar decisões no dia a dia.			
Desenvolver posição crítica com o objetivo de identificar benefícios e malefícios provenientes das inovações científicas e tecnológicas.			
Compreender a maneira como as ciências e as tecnologias foram produzidas ao longo da história.			
RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA, SOCIEDADE, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	S	P	N
Conhecer a natureza da ciência entendendo como os conhecimentos são produzidos e suas implicações para a humanidade e o meio ambiente.			
Considerar como a ciência e a tecnologia afetam o bem estar, o desenvolvimento econômico e o progresso das sociedades.			
Reconhecer os limites da utilidade das ciências e das tecnologias para a promoção do bem estar humano e para os impactos sobre o meio ambiente.			
Participar de situações em que os conceitos e procedimentos científicos, juntamente com as reflexões sobre a natureza ética da ciência, são mobilizados para direcionar tomadas de posição acerca de situações sociais atuais e relevantes.			

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma ____ Ano letivo ____ 2º ANO
ESCOLA: _____
PROFESSOR(A): _____ Total de alunos na turma: _____
Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

CONCEITUAL E PROCEDIMENTAL	S	P	N
Aprender como a ciência constrói conhecimento sobre os fenômenos naturais.			
Entender conceitos básicos das ciências.			
Ler e escrever textos em que o vocabulário da ciência é usado.			
Interpretar textos científicos sobre a história e a filosofia da ciência.			
Perceber as relações existentes entre as informações e os experimentos adquiridos e desenvolvidos por cientistas e o estabelecimento de conceitos e teorias.			
Relacionar as informações científicas lidas com conhecimentos anteriores.			
Possuir conhecimentos sobre os processos e ações que fazem das ciências um modo peculiar de se construir conhecimento sobre o mundo.			
Identificar as fontes válidas de informações científicas e tecnológicas e saber recorrer a elas.			
Aprender a tecer relações e implicações entre argumentos e evidências.			
Aprender a planejar modos de colocar conhecimentos científicos já produzidos e ideias próprias como suposições a serem avaliadas (hipóteses a serem exploradas).			
Desenvolver raciocínio lógico e proporcional.			
Aprender a seriar, organizar e classificar informações.			

Elaborar perguntas e aprender como encontrar conhecimentos científicos já produzidos sobre o tema em questão.			
Estimular o exercício intelectual.			
SOCIOCULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DOS PROCESSOS E PRODUTOS DA CIÊNCIA	S	P	N
Diferenciar ciência de tecnologia.			
Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana.			
Compreender a ética que monitora a produção do conhecimento científico.			
Considerar o impacto do progresso promovido pelo conhecimento científico e suas aplicações na vida, na sociedade e na cultura de cada pessoa.			
Compreender que o saber científico é provisório, sujeito a mudanças.			
Utilizar o conhecimento científico para tomar decisões no dia a dia.			
Desenvolver posição crítica com o objetivo de identificar benefícios e malefícios provenientes das inovações científicas e tecnológicas.			
Compreender a maneira como as ciências e as tecnologias foram produzidas ao longo da história.			
RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA, SOCIEDADE, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	S	P	N
Conhecer a natureza da ciência entendendo como os conhecimentos são produzidos e suas implicações para a humanidade e o meio ambiente.			
Considerar como a ciência e a tecnologia afetam o bem estar, o desenvolvimento econômico e o progresso das sociedades.			
Reconhecer os limites da utilidade das ciências e das tecnologias para a promoção do bem estar humano e para os impactos sobre o meio ambiente.			
Participar de situações em que os conceitos e procedimentos científicos, juntamente com as reflexões sobre a natureza ética da ciência, são mobilizados para direcionar tomadas de posição acerca de situações sociais atuais e relevantes.			

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ 2º ANO
 PROFESSOR(A): _____ Turma: _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

ESPAÇO VIDA NOS AMBIENTES	fev	abr	jul	set	dez
Identificar ações humanas que ameaçam o equilíbrio ambiental (desmatamento, queimadas, poluição, desperdício de água e de matéria-prima). A					
Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação. A					
Relacionar consequências provocadas pelas transformações e interferências dos seres humanos no ambiente. A					
Identificar atitudes de cuidados com o ambiente como a limpeza da casa, da rua, da escola, do destino dos resíduos e da conservação do solo. A					
Reconhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos do seu espaço de vivência. A					
Reconhecer a importância da água, do solo do ar, da luz para os seres vivos. A					
Reconhecer a importância dos animais e plantas no ambiente. A					
Identificar a diversidade de animais em relação aos modos de locomoção, revestimento do corpo, alimentação, reprodução e modos de se abrigar nos ambientes. IIA					
Identificar variedades de plantas, as funções de suas partes e seus usos no cotidiano. A					
Identificar características de defesa de animais e plantas como, por exemplo: produção de substâncias tóxicas, garras, dentes, espinhos, produção de venenos. IIA					
Reconhecer as necessidades básicas como alimentação, espaço, água nos cuidados com os animais de criação. A					
Sequenciar e nomear as diversas etapas de um ciclo de vida, de um animal ou planta. A					
Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e as condições do ambiente em que vivem. IIA					
SER HUMANO E SAÚDE	fev	abr	jul	set	dez
Construir noções acerca do corpo como um sistema integrado. IIA					
Nomear diversos sistemas do organismo humano. (nutrição e sustentação). A					
Relacionar os sentidos às funções de interação do corpo com o ambiente. A					
Associar manifestações do nosso corpo às formas de expressão relacionadas com os sentimentos. A					
Reconhecer as alterações e transformações nos seres humanos durante suas fases de desenvolvimento. A					
Identificar os cuidados com a saúde, relacionados à alimentação, higiene pessoal, vacinação, prática de exercícios, lazer e descanso. A					
Identificar cuidados com a saúde e o bem-estar relacionados a medidas coletivas como, por exemplo: coleta de resíduos, tratamento de água e esgoto. A					
Relacionar uma dieta saudável a um bom funcionamento do corpo e manutenção da saúde. A					
Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de etnia, sexo, idade e condição social. A					
Reconhecer a sexualidade como um processo inerente ao ser humano cujo desenvolvimento se inicia desde o nascimento e permanece ao longo da vida. A					

Entender a importância da preservação e cuidado com o próprio corpo, tanto no campo da saúde quanto da sexualidade. A					
MATERIAIS E TRANSFORMAÇÕES	fev	abr	jul	set	dez
Identificar de que são feitos os diversos objetos que fazem parte do universo das crianças. A					
Associar materiais a objetos em função das propriedades e usos. A					
Nomear as mudanças de fases da água. I					
Identificar o Sol como uma fonte de energia importante que atua em algumas mudanças de fase da água. I					
Sequenciar e descrever transformações ou ciclos dos materiais, como por exemplo, no ciclo da água; na obtenção de materiais cerâmicos, feitos de madeira, papel, seda, plástico, etc. I					
Reconhecer a importância da água no ambiente. A					
Reconhecer a importância da água tratada ou potável para a saúde. A					
Identificar o ar como mistura de gases. A					
Identificar o ar como responsável por fazer as coisas se moverem. A					
Reconhecer a importância do ar no solo, na água e na respiração. A					
Associar qualidade do ar com qualidade de vida. A					
Criar explicações para alguns fenômenos como: a evaporação da água, o crescimento da massa do pão, o enferrujamento de um prego, etc. A					
Descrever transformações ocorridas na produção de alimentos tais como: iogurte, queijo, açúcar e outros. A					
Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos. A					
Reconhecer o consumismo como a atitude prejudicial para a natureza. A					
Reconhecer atitudes de segurança em relação aos materiais como por exemplo: mantê-los afastados do fogo, em local seguro e com etiquetas de identificação para evitar acidentes. A					

SISTEMA SOL E TERRA	fev	abr	jul	set	dez
Observar elementos constituintes do céu durante a noite e durante o dia. A					
Reconhecer o Sol como fonte de luz natural. I					
Identificar sombra como ausência de luz. A					
Relacionar a formação da sombra com a posição de uma fonte de luz. A					
Relacionar a existência da sombra com a existência de um objeto. A					
Perceber a tridimensionalidade da sombra. A					
Compreender a rotação da Terra e a sucessão de dias e noites. A					
Constatar a presença de eventos repetidos na natureza (dia, noite, variações de temperatura ao longo de um dia ou durante todo o ano). A					
Relacionar o dia e a noite com os hábitos de vida. A					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma ____ Ano letivo ____ 3º ANO
 ESCOLA: _____
 PROFESSOR(A): _____ Total de alunos na turma: _____
 Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

CONCEITUAL E PROCEDIMENTAL	S	P	N
Aprender como a ciência constrói conhecimento sobre os fenômenos naturais.			
Entender conceitos básicos das ciências.			
Ler e escrever textos em que o vocabulário da ciência é usado.			
Interpretar textos científicos sobre a história e a filosofia da ciência.			
Perceber as relações existentes entre as informações e os experimentos adquiridos e desenvolvidos por cientistas e o estabelecimento de conceitos e teorias.			
Relacionar as informações científicas lidas com conhecimentos anteriores.			
Possuir conhecimentos sobre os processos e ações que fazem das ciências um modo peculiar de se construir conhecimento sobre o mundo.			
Identificar as fontes válidas de informações científicas e tecnológicas e saber recorrer a elas.			
Aprender a tecer relações e implicações entre argumentos e evidências.			
Aprender a planejar modos de colocar conhecimentos científicos já produzidos e ideias próprias como suposições a serem avaliadas (hipóteses a serem exploradas).			
Desenvolver raciocínio lógico e proporcional.			
Aprender a seriar, organizar e classificar informações.			
Elaborar perguntas e aprender como encontrar conhecimentos científicos já produzidos sobre o tema em questão.			
Estimular o exercício intelectual.			
SOCIOCULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DOS PROCESSOS E PRODUTOS DA CIÊNCIA	S	P	N
Diferenciar ciência de tecnologia.			
Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana.			
Compreender a ética que monitora a produção do conhecimento científico.			
Considerar o impacto do progresso promovido pelo conhecimento científico e suas aplicações na vida, na sociedade e na cultura de cada pessoa.			
Compreender que o saber científico é provisório, sujeito a mudanças.			
Utilizar o conhecimento científico para tomar decisões no dia a dia.			

Desenvolver posição crítica com o objetivo de identificar benefícios e malefícios provenientes das inovações científicas e tecnológicas.			
Compreender a maneira como as ciências e as tecnologias foram produzidas ao longo da história.			
RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA, SOCIEDADE, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	S	P	N
Conhecer a natureza da ciência entendendo como os conhecimentos são produzidos e suas implicações para a humanidade e o meio ambiente.			
Considerar como a ciência e a tecnologia afetam o bem estar, o desenvolvimento econômico e o progresso das sociedades.			
Reconhecer os limites da utilidade das ciências e das tecnologias para a promoção do bem estar humano e para os impactos sobre o meio ambiente.			
Participar de situações em que os conceitos e procedimentos científicos, juntamente com as reflexões sobre a natureza ética da ciência, são mobilizados para direcionar tomadas de posição acerca de situações sociais atuais e relevantes.			

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ Turma: _____ 3º ANO
 PROFESSOR(A): _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

ESPAÇO VIDA NOS AMBIENTES	fev	abr	jul	set	dez
Identificar ações humanas que ameaçam o equilíbrio ambiental (desmatamento, queimadas, poluição, desperdício de água e de matéria-prima). C					
Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação. A					
Relacionar consequências provocadas pelas transformações e interferências dos seres humanos no ambiente. A					
Identificar atitudes de cuidados com o ambiente como a limpeza da casa, da rua, da escola, do destino dos resíduos e da conservação do solo. A					
Reconhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos do seu espaço de vivência. A					
Reconhecer a importância da água, do solo do ar, da luz para os seres vivos. A					
Reconhecer a importância dos animais e plantas no ambiente. A					
Identificar a diversidade de animais em relação aos modos de locomoção, revestimento do corpo, alimentação, reprodução e modos de se abrigar nos ambientes. A					
Identificar variedades de plantas, as funções de suas partes e seus usos no cotidiano. A					
Identificar características de defesa de animais e plantas como, por exemplo: produção de substâncias tóxicas, garras, dentes, espinhos, produção de venenos. A					
Reconhecer as necessidades básicas como alimentação, espaço, água nos cuidados com os animais de criação. C					
Sequenciar e nomear as diversas etapas de um ciclo de vida, de um animal ou planta. C					
Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e as condições do ambiente em que vivem. A/C					
SER HUMANO E SAÚDE	fev	abr	jul	set	dez
Construir noções acerca do corpo como um sistema integrado. A					
Nomear diversos sistemas do organismo humano. (nutrição e sustentação). C					
Associar manifestações do nosso corpo às formas de expressão relacionadas com os sentimentos. A					
Reconhecer as alterações e transformações nos seres humanos durante suas fases de desenvolvimento. A					
Identificar os cuidados com a saúde, relacionados à alimentação, higiene pessoal, vacinação, prática de exercícios, lazer e descanso. A					
Identificar cuidados com a saúde e o bem-estar relacionados a medidas coletivas como, por exemplo: coleta de resíduos, tratamento de água e esgoto. A					
Relacionar uma dieta saudável a um bom funcionamento do corpo e manutenção da saúde. A					
Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de etnia, sexo, idade e condição social. A					
Reconhecer a sexualidade como um processo inerente ao ser humano cujo desenvolvimento se inicia desde o nascimento e permanece ao longo da vida. A					
Entender a importância da preservação e cuidado com o próprio corpo, tanto no campo da saúde quanto da sexualidade. A					

MATERIAIS E TRANSFORMAÇÕES	fev	abr	jul	set	dez
Identificar de que são feitos os diversos objetos que fazem parte do universo das crianças. C					
Associar materiais a objetos em função das propriedades e usos. A					
Nomear as mudanças de fases da água. A					
Identificar o Sol como uma fonte de energia importante que atua em algumas mudanças de fase da água. A					
Sequenciar e descrever transformações ou ciclos dos materiais, como por exemplo, no ciclo da água; na obtenção de materiais cerâmicos, feitos de madeira, papel, seda, plástico, etc. A					
Reconhecer a importância da água no ambiente. C					
Reconhecer a importância da água tratada ou potável para a saúde. C					
Identificar o ar como mistura de gases. C					
Identificar o ar como responsável por fazer as coisas se moverem. C					
Reconhecer a importância do ar no solo, na água e na respiração. A					
Associar qualidade do ar com qualidade de vida. C					
Criar explicações para alguns fenômenos como: a evaporação da água, o crescimento da massa do pão, o enferrujamento de um prego, etc. A					
Descrever transformações ocorridas na produção de alimentos tais como: iogurte, queijo, açúcar e outros. C					
Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos. C					
Reconhecer o consumismo como a atitude prejudicial para a natureza. A					
Reconhecer atitudes de segurança em relação aos materiais como por exemplo: mantê-los afastados do fogo, em local seguro e com etiquetas de identificação para evitar acidentes. C					
SISTEMA SOL E TERRA	fev	abr	jul	set	dez
Observar elementos constituintes do céu durante a noite e durante o dia. C					
Reconhecer o Sol como fonte de luz natural. A/C					
Identificar sombra como ausência de luz. A					
Relacionar a formação da sombra com a posição de uma fonte de luz. C					
Relacionar a existência da sombra com a existência de um objeto. C					
Perceber a tridimensionalidade da sombra. A					
Compreender a rotação da Terra e a sucessão de dias e noites. C					
Constatar a presença de eventos repetidos na natureza (dia, noite, variações de temperatura ao longo de um dia ou durante todo o ano). C					
Relacionar o dia e noite com os hábitos de vida. C					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ Turma: _____ 2º ANO
 PROFESSOR(A): _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO	fev	abr	jul	set	dez
Nomear acontecimentos ocorridos em diferentes tempos e lugares de importância afetiva e significante para a sua comunidade familiar, local, regional e nacional. I/A					
Localizar no espaço a posição do corpo e de outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento (frente, atrás, entre, perto, longe) e lateralidade (esquerda, direita). A/C					
Desenvolver noções de localização espacial (dentro e fora, ao lado, entre), orientação (esquerda e direita) e legenda (cores e formas). I/A					
Localizar nos trajetos de deslocamentos diários informações como endereços, nomes de ruas, pontos de referência. I/A					
Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários) elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convivência em diferentes localidades. I/A					
Compreender a ordenação dos dias da semana, mês e ano na perspectiva da construção do tempo cronológico. A/C					

	fev	abr	jul	set	dez
Identificar as mudanças e permanências ocorridas nos diferentes espaços ao longo do tempo. I/A					
PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens. I/A					
Identificar e comparar as condições de existência (alimentação, moradia, saúde, lazer, vestuário e educação) de diferentes grupos de convívio, em diferentes períodos de tempo e em diferentes localidades. A/C					
Identificar impactos no ambiente decorrentes da ação humana. A/C					
Reconhecer transformações nos modos de vida relacionadas ao desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação. I/A					
Reconhecer práticas de conservação, desenvolvendo atitudes sustentáveis. I/A					
IDENTIDADE E DIVERSIDADE					
Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. A					
Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência (casa, rua, bairro) como elemento constituinte de sua identidade. A/C					
Identificar nas práticas socioculturais as interações, no passado e no presente, comparando com a localidade a qual pertencem. A/C					
Desenvolver a noção de pertencimento, a partir das semelhanças e diferenças dos grupos de convívio de que participa. A					
Respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnicorraciais e de gênero que compõem a sociedade atual. A					
CARTOGRAFIA E FONTES HISTÓRICAS E GEOGRÁFICAS					
Reconhecer as diferentes formas de representação do espaço de convivência. I					
Identificar diferentes ações humanas nos espaços e nos serviços públicos no cotidiano (coleta de lixo, correio, postos de saúde, lazer). I					
Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços), observando seus usos sociais. I/A					
Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representam a diversidade histórica e geográfica de sua localidade. I					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ 1º ANO
PROFESSOR(A): _____ Turma: _____ Ano letivo 20____
ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

	fev	abr	jul	set	dez
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO					
Nomear acontecimentos ocorridos em diferentes tempos e lugares de importância afetiva e significativa para a sua comunidade familiar, local, regional e nacional. I					
Localizar no espaço a posição do corpo e de outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento (frente, atrás, entre, perto, longe) e lateralidade (esquerda, direita). I/A					
Desenvolver noções de localização espacial (dentro e fora, ao lado, entre), orientação (esquerda e direita) e legenda (cores e formas). I/A					
Localizar nos trajetos de deslocamentos diários informações como endereços, nomes de ruas, pontos de referência. I					
Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários) elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. I					
Compreender a ordenação dos dias da semana, mês e ano na perspectiva da construção do tempo cronológico. I/A					
Identificar as mudanças e permanências ocorridas nos diferentes espaços ao longo do tempo. I					
PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens. I					
Identificar e comparar as condições de existência (alimentação, moradia, saúde, lazer, vestuário e educação) de diferentes grupos de convívio, em diferentes períodos de tempo e em diferentes localidades. A/C					
Identificar impactos no ambiente decorrentes da ação humana. A/C					
Reconhecer transformações nos modos de vida relacionadas ao desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação. I/A					
Reconhecer práticas de conservação, desenvolvendo atitudes sustentáveis. I/A					
IDENTIDADE E DIVERSIDADE					
Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. A					
Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência (casa, rua, bairro) como elemento constituinte de sua identidade. A/C					
Identificar nas práticas socioculturais as interações, no passado e no presente, comparando com a localidade a qual					

	fev	abr	jul	set	dez
IDENTIDADE E DIVERSIDADE					
Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. I/A					
Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência (casa, rua, bairro) como elemento constituinte de sua identidade. I/A					
Identificar nas práticas socioculturais as interações, no passado e no presente, comparando com a localidade a qual pertencem. I/A					
Desenvolver a noção de pertencimento, a partir das semelhanças e diferenças dos grupos de convívio de que participa. I/A					
Respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnicorraciais e de gênero que compõem a sociedade atual. I/A					
CARTOGRAFIA E FONTES HISTÓRICAS E GEOGRÁFICAS					
Reconhecer as diferentes formas de representação do espaço de convivência. I					
Identificar diferentes ações humanas nos espaços e nos serviços públicos no cotidiano (coleta de lixo, correio, postos de saúde, lazer). I					
Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços), observando seus usos sociais. I/A					
Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representam a diversidade histórica e geográfica de sua localidade. I					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ 3º ANO
PROFESSOR(A): _____ Turma: _____ Ano letivo 20____
ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

	fev	abr	jul	set	dez
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO					
Nomear acontecimentos ocorridos em diferentes tempos e lugares de importância afetiva e significativa para a sua comunidade familiar, local, regional e nacional. I/A					
Localizar no espaço a posição do corpo e de outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento (frente, atrás, entre, perto, longe) e lateralidade (esquerda, direita). C					
Desenvolver noções de localização espacial (dentro e fora, ao lado, entre), orientação (esquerda e direita) e legenda (cores e formas). A/C					
Localizar nos trajetos de deslocamentos diários informações como endereços, nomes de ruas, pontos de referência. A/C					
Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários) elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. A/C					
Compreender a ordenação dos dias da semana, mês e ano na perspectiva da construção do tempo cronológico. C					
Identificar as mudanças e permanências ocorridas nos diferentes espaços ao longo do tempo. I/A					
PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens. A/C					
Identificar e comparar as condições de existência (alimentação, moradia, saúde, lazer, vestuário e educação) de diferentes grupos de convívio, em diferentes períodos de tempo e em diferentes localidades. A/C					
Identificar impactos no ambiente decorrentes da ação humana. A/C					
Reconhecer transformações nos modos de vida relacionadas ao desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação. I/A					
Reconhecer práticas de conservação, desenvolvendo atitudes sustentáveis. I/A					
IDENTIDADE E DIVERSIDADE					
Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. A					
Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência (casa, rua, bairro) como elemento constituinte de sua identidade. A/C					
Identificar nas práticas socioculturais as interações, no passado e no presente, comparando com a localidade a qual					

	A/C				
pertencem.	A/C				
Desenvolver a noção de pertencimento, a partir das semelhanças e diferenças dos grupos de convívio de que participa.	A				
Respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnicorraciais e de gênero que compõem a sociedade atual.	A				
CARTOGRAFIA E FONTES HISTÓRICAS E GEOGRÁFICAS		fev	abr	jul	set
Reconhecer as diferentes formas de representação do espaço de convivência.					
A/C					
Identificar diferentes ações humanas nos espaços e nos serviços públicos no cotidiano (coleta de lixo, correio, postos de saúde, lazer).	A/C				
Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços), observando seus usos sociais.	A/C				
Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representam a diversidade histórica e geográfica de sua localidade.	I/A				

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma ____ Ano letivo ____ 1º ANO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____ Total de alunos na turma: _____

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA E GEOGRAFIA

História	S	P	N
Identificar-se, a si, e as demais pessoas como membros de vários grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos etc).			
Distinguir as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais específicas dos seus grupos de convívio e dos demais grupos de convívio locais, regionais e nacionais, na atualidade.			
Identificar as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais de grupos de convívio locais, regionais e nacionais, existentes no passado.			
Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das permanências e das mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, ao longo do tempo e em diferentes lugares.			
Identificar e utilizar os diferentes marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados pelas sociedades em diferentes tempos e lugares.			
Identificar e utilizar os diferentes instrumentos (individuais e coletivos) destinados à organização do tempo na nossa sociedade, no tempo presente: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comum e comercial, horários escolares), dentre outros.			
Identificar, na vida cotidiana, as noções de anterioridade, simultaneidade e posterioridade.			
Distinguir e ordenar temporalmente os fatos históricos locais, regionais e nacionais.			
Articular e estabelecer correlações entre os fatos históricos (locais regionais e nacionais) e a vida vivida no tempo presente.			
Identificar e comparar os diferentes tipos de registros documentais utilizados para a construção, descrição ou rememoração dos fatos históricos: textos manuscritos e impressos, imagens estáticas ou em movimento, mapas, registros orais, monumentos históricos, obras de arte, registros familiares, objetos materiais, dentre outros.			
Vivenciar os eventos rememorativos (locais, regionais e/ou nacionais), identificar os fatos históricos aos quais se referem.			
Formular e expressar (oralmente e por escrito) uma reflexão a respeito da importância destes eventos para os diferentes grupos de convívio da atualidade.			
Geografia	S	P	N
Reconhecer a relação entre sociedade e natureza na dinâmica do seu cotidiano e na paisagem local, bem como as mudanças ao longo do tempo.			
Descrever as características da paisagem local e compará-las com as de outras paisagens.			
Conhecer e valorizar as relações entre as pessoas e o lugar: os elementos da cultura, as relações afetivas e de identidade com o lugar onde vivem.			
Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples (alfabetização cartográfica).			
Reconhecer os problemas ambientais existentes em sua comunidade e as ações básicas para a proteção e preservação do ambiente e sua relação com a qualidade de vida e saúde.			
Produzir mapas, croquis ou roteiros utilizando os elementos da linguagem cartográfica (orientação, escala, cores e legendas).			
Ler o espaço geográfico de forma crítica através das categorias lugar e paisagem.			
Identificar as razões e os processos pelos quais os grupos locais e a sociedade transformam a natureza ao longo do tempo, observando as técnicas e as formas de apropriação da natureza e seus recursos.			

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma ____ Ano letivo ____ 2º ANO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____ Total de alunos na turma: _____

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA E GEOGRAFIA

História	S	P	N
Identificar-se, a si, e as demais pessoas como membros de vários grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos etc).			
Distinguir as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais específicas dos seus grupos de convívio e dos demais grupos de convívio locais, regionais e nacionais, na atualidade.			
Identificar as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais de grupos de convívio locais, regionais e nacionais, existentes no passado.			
Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das permanências e das mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, ao longo do tempo e em diferentes lugares.			
Identificar e utilizar os diferentes marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados pelas sociedades em diferentes tempos e lugares.			
Identificar e utilizar os diferentes instrumentos (individuais e coletivos) destinados à organização do tempo na nossa sociedade, no tempo presente: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comum e comercial, horários escolares), dentre outros.			
Identificar, na vida cotidiana, as noções de anterioridade, simultaneidade e posterioridade.			
Distinguir e ordenar temporalmente os fatos históricos locais, regionais e nacionais.			
Articular e estabelecer correlações entre os fatos históricos (locais regionais e nacionais) e a vida vivida no tempo presente.			
Identificar e comparar os diferentes tipos de registros documentais utilizados para a construção, descrição ou rememoração dos fatos históricos: textos manuscritos e impressos, imagens estáticas ou em movimento, mapas, registros orais, monumentos históricos, obras de arte, registros familiares, objetos materiais, dentre outros.			
Vivenciar os eventos rememorativos (locais, regionais e/ou nacionais), identificar os fatos históricos aos quais se referem.			
Formular e expressar (oralmente e por escrito) uma reflexão a respeito da importância destes eventos para os diferentes grupos de convívio da atualidade.			
Geografia	S	P	N
Reconhecer a relação entre sociedade e natureza na dinâmica do seu cotidiano e na paisagem local, bem como as mudanças ao longo do tempo.			
Descrever as características da paisagem local e compará-las com as de outras paisagens.			
Conhecer e valorizar as relações entre as pessoas e o lugar: os elementos da cultura, as relações afetivas e de identidade com o lugar onde vivem.			
Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples (alfabetização cartográfica).			
Reconhecer os problemas ambientais existentes em sua comunidade e as ações básicas para a proteção e preservação do ambiente e sua relação com a qualidade de vida e saúde.			
Produzir mapas, croquis ou roteiros utilizando os elementos da linguagem cartográfica (orientação, escala, cores e legendas).			
Ler o espaço geográfico de forma crítica através das categorias lugar e paisagem.			
Identificar as razões e os processos pelos quais os grupos locais e a sociedade transformam a natureza ao longo do tempo, observando as técnicas e as formas de apropriação da natureza e seus recursos.			

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR POR TURMA

PERFIL DE GRUPO: Instrumento de acompanhamento da turma ____ Ano letivo ____ 3º ANO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____ Total de alunos na turma: _____

Obs. Em cada coluna deve-se indicar a quantidade de crianças que domina o conhecimento descrito (Sim=S), a quantidade de crianças que domina parcialmente (Parcialmente = P) e a quantidade de crianças que não domina (Não=N).

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA E GEOGRAFIA

História	S	P	N
Identificar-se, a si, e as demais pessoas como membros de vários grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos etc).			
Distinguir as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais específicas dos seus grupos de convívio e dos demais grupos de convívio locais, regionais e nacionais, na atualidade.			
Identificar as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais de grupos de convívio locais, regionais e nacionais, existentes no passado.			
Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das permanências e das mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, ao longo do tempo e em diferentes lugares.			
Identificar e utilizar os diferentes marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados pelas sociedades em diferentes tempos e lugares.			
Identificar e utilizar os diferentes instrumentos (individuais e coletivos) destinados à organização do tempo na nossa sociedade, no tempo presente: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comum e comercial, horários escolares), dentre outros.			
Identificar, na vida cotidiana, as noções de anterioridade, simultaneidade e posterioridade.			
Distinguir e ordenar temporalmente os fatos históricos locais, regionais e nacionais.			
Articular e estabelecer correlações entre os fatos históricos (locais regionais e nacionais) e a vida vivida no tempo presente.			
Identificar e comparar os diferentes tipos de registros documentais utilizados para a construção, descrição ou rememoração dos fatos históricos: textos manuscritos e impressos, imagens estáticas ou em movimento, mapas, registros orais, monumentos históricos, obras de arte, registros familiares, objetos materiais, dentre outros.			
Vivenciar os eventos rememorativos (locais, regionais e/ou nacionais), identificar os fatos históricos aos quais se referem.			
Formular e expressar (oralmente e por escrito) uma reflexão a respeito da importância destes eventos para os diferentes grupos de convívio da atualidade.			
Geografia	S	P	N
Reconhecer a relação entre sociedade e natureza na dinâmica do seu cotidiano e na paisagem local, bem como as mudanças ao longo do tempo.			
Descrever as características da paisagem local e compará-las com as de outras paisagens.			

Conhecer e valorizar as relações entre as pessoas e o lugar: os elementos da cultura, as relações afetivas e de identidade com o lugar onde vivem.				
Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples (alfabetização cartográfica).				
Reconhecer os problemas ambientais existentes em sua comunidade e as ações básicas para a proteção e preservação do ambiente e sua relação com a qualidade de vida e saúde.				
Produzir mapas, croquis ou roteiros utilizando os elementos da linguagem cartográfica (orientação, escala, cores e legendas).				
Ler o espaço geográfico de forma crítica através das categorias lugar e paisagem.				
Identificar as razões e os processos pelos quais os grupos locais e a sociedade transformam a natureza ao longo do tempo, observando as técnicas e as formas de apropriação da natureza e seus recursos.				

**REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM
DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR**

ESCOLA: _____ Turma: _____ 1º ANO
 PROFESSOR(A): _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

SUJEITOS HISTÓRICOS	fev	abr	jul	set	dez
Diferenciar as práticas sociais relacionadas ao âmbito da economia, da política e da cultura. I					
Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. I/A/C					
Dialogar e formular reflexões a respeito das semelhanças e das diferenças identificadas entre os membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros),					

atualmente e no passado. I/A					
Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros de outros grupos de convívio, locais e regionais, atualmente e no passado. I/A					
Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento dos grupos de convívio dos quais participa, atualmente e no passado. I/A					
Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento de outros grupos de convívio (locais e regionais), atualmente e no passado. I/A					
Identificar as diferentes instituições existentes na localidade, na atualidade e no passado. I/A					
Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das semelhanças e diferenças identificadas entre as maneiras de trabalhar e/ou entre as práticas dos trabalhadores, ao longo do tempo e em diferentes lugares. I/A					
Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação política) dos membros dos grupos de convívio dos quais participa atualmente. I/A/C					
Selecionar e utilizar registros pessoais e familiares (documentos, músicas, fotos, recibos, listas de compras, receitas de todo tipo, contas domésticas, trabalhos escolares antigos, álbuns feitos ou preenchidos domesticamente, cartas, brinquedos usados, boletins escolares, livrinhos usados, dentre outros) para formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma sequência narrativa a respeito da sua própria história. I/A					
Identificar as vivências comuns aos membros dos grupos de convívio locais, na atualidade e no passado. I/A					
Articular as vivências dos grupos de convívio locais e regionais atuais, às dos grupos de convívio locais e regionais, do passado. I					

TEMPO HISTÓRICO	fev	abr	jul	set	dez
Situar-se com relação ao "ontem" (ao que passou), com relação ao "hoje" (ao que está ocorrendo) e com relação ao "amanhã" (a expectativa do porvir). I/A					
Diferenciar ações ou eventos cotidianos ocorridos sequencialmente, antes e depois de outros. I/A					
Identificar as fases etárias da vida humana e as práticas culturalmente associadas a cada uma delas, na atualidade e no passado (com ênfase na infância). I/A					
Comparar e calcular o tempo de duração (objetivo e subjetivo) das diferentes práticas sociais (individuais e coletivas), realizadas cotidianamente. I					
Utilizar diferentes instrumentos destinados à organização e contagem do tempo das pessoas, dos grupos de convívio e das instituições, na atualidade: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comercial, horários escolares, horário hospitalar, horários religiosos, horários dos meios de comunicação, dentre outros). I					
Identificar instrumentos e marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio locais e regionais, que existiram no passado. I					
Ordenar (sincrônica e diacronicamente) os fatos históricos relacionados aos grupos de convívio dos quais participa. I					
Ordenar (sincrônica e diacronicamente) os fatos históricos de alcance regional e nacional. I					
Identificar e comparar a duração dos fatos históricos vivenciados familiarmente, localmente, regionalmente e nacionalmente. I					

FATOS HISTÓRICOS	fev	abr	jul	set	dez
Identificar dados governamentais sobre a história da localidade (rua, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica e extensão territorial, produção econômica, população etc. I					

Identificar e diferenciar os patrimônios culturais (materiais e imateriais) da localidade (rua, bairro, município e estado). I					
Identificar os fatos históricos ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade. I/A					
Identificar os grupos de convívio e as instituições relacionadas à criação, utilização e manutenção dos patrimônios culturais da localidade. I					
Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito das histórias da localidade (rua, bairro ou município), com os dados históricos oficiais (ou governamentais). I					
Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito dos patrimônios culturais da localidade, com as memórias veiculadas pelos dados oficiais (ou governamentais). I					
Identificar as aproximações e os afastamentos entre as memórias compartilhadas por membros de diferentes grupos de convívio sobre a história local. I					
Identificar as práticas econômicas e de organização do trabalho, ocorridas na localidade no passado e compará-las às práticas econômicas atuais (na localidade). I					
Identificar aspectos da organização política da localidade no passado e compará-los com os principais aspectos da organização política atual (na localidade). I					
Identificar aspectos da produção artística e cultural da localidade no passado e no presente. I/A					
Mapear a localização espacial dos grupos de convívio atuais na localidade. I					
Identificar as formas de organização do espaço e as práticas sociais dos grupos de convívio que existiram na localidade, no passado. I					

**REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM
DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR**

ESCOLA: _____ Turma: _____ 2º ANO
 PROFESSOR(A): _____ Ano letivo 20____
 ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
 Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

SUJEITOS HISTÓRICOS	fev	abr	jul	set	dez
Diferenciar as práticas sociais relacionadas ao âmbito da economia, da política e da cultura. I/A					
Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. I/A/C					
Dialogar e formular reflexões a respeito das semelhanças e das diferenças identificadas entre os membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. I/A					
Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros de outros grupos de convívio, locais e regionais, atualmente e no passado. I/A/C					
Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento dos grupos de convívio dos quais participa, atualmente e no passado. I/A/C					
Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento de outros grupos de convívio (locais e regionais), atualmente e no passado. I/A/C					
Identificar as diferentes instituições existentes na localidade, na atualidade e no passado. I/A/C					
Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das semelhanças e diferenças identificadas entre as maneiras de trabalhar e/ou entre as práticas dos trabalhadores, ao longo do tempo e em diferentes lugares. I/A/C					
Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação política) dos membros dos grupos de convívio existentes, local e regionalmente, no passado. I/A					
Selecionar e utilizar registros pessoais e familiares (documentos, músicas,					

fotos, recibos, listas de compras, receitas de todo tipo, contas domésticas, trabalhos escolares antigos, álbuns feitos ou preenchidos domesticamente, cartas, brinquedos usados, boletins escolares, livrinhos usados, dentre outros) para formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma sequência narrativa a respeito da sua própria história. I/A					
Identificar as vivências específicas dos grupos de convívio locais e regionais, na atualidade e no passado. I/A/C					
Articular as vivências dos grupos de convívio locais e regionais atuais, às dos grupos de convívio locais e regionais, do passado. I/A					
TEMPO HISTÓRICO	fev	abr	jul	set	dez
Situar-se com relação ao "ontem" (ao que passou), com relação ao "hoje" (ao que está ocorrendo) e com relação ao "amanhã" (a expectativa do porvir). A/C					
Diferenciar ações ou eventos cotidianos ocorridos sequencialmente, antes e depois de outros. A/C					
Identificar as fases etárias da vida humana e as práticas culturalmente associadas a cada uma delas, na atualidade e no passado (com ênfase na infância). A/C					
Comparar e calcular o tempo de duração (objetivo e subjetivo) das diferentes práticas sociais (individuais e coletivas), realizadas cotidianamente. I/A					

Utilizar diferentes instrumentos destinados à organização e contagem do tempo das pessoas, dos grupos de convívio e das instituições, na atualidade: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comercial, horários escolares, horário hospitalar, horários religiosos, horários dos meios de comunicação, dentre outros). I/A					
Identificar instrumentos e marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio locais e regionais, que existiram no passado. I/A					
Ordenar (sincrônica e diacronicamente) os fatos históricos relacionados aos grupos de convívio dos quais participa. I/A					
Ordenar (sincrônica e diacronicamente) os fatos históricos de alcance regional e nacional. I/A					
Identificar e comparar a duração dos fatos históricos vivenciados familiarmente, localmente, regionalmente e nacionalmente. I/A					
FATOS HISTÓRICOS	fev	abr	jul	set	dez
Identificar dados governamentais sobre a história da localidade (rua, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica e extensão territorial, produção econômica, população etc. I/A					
Identificar e diferenciar os patrimônios culturais (materiais e imateriais) da localidade (rua, bairro, município e estado). I/A					

Identificar os fatos históricos ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade. I/A/C					
Identificar os grupos de convívio e as instituições relacionadas à criação, utilização e manutenção dos patrimônios culturais da localidade. I/A					
Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito das histórias da localidade (rua, bairro ou município), com os dados históricos oficiais (ou governamentais). I/A					
Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito dos patrimônios culturais da localidade, com as memórias veiculadas pelos dados oficiais (ou governamentais). I					
Identificar as aproximações e os afastamentos entre as memórias compartilhadas por membros de diferentes grupos de convívio sobre a história local. I					
Identificar as práticas econômicas e de organização do trabalho, ocorridas na localidade no passado e compará-las às práticas econômicas atuais (na localidade). I/A					
Identificar aspectos da organização política da localidade no passado e compará-los com os principais aspectos da organização política atual (na localidade). I/A					
Identificar aspectos da produção artística e cultural da localidade no passado e no presente. I/A					
Mapear a localização espacial dos grupos de convívio atuais na localidade. I/A					
Identificar as formas de organização do espaço e as práticas sociais dos grupos de convívio que existiram na localidade, no passado. I/A					

REGISTRO DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DA APRENDIZAGEM
DOS ALUNOS DO BLOCO ALFABETIZADOR

ESCOLA: _____ 3º ANO
PROFESSOR(A): _____ Turma: _____ Ano letivo 20____
ALUNO: _____ Data de Nascimento ____/____/____
Legendas: [I] Introduzir; [A] Aprofundar; [C] Consolidar / [S] Sim; [P] Parcialmente; [N] Não

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA

SUJEITOS HISTÓRICOS	fev	abr	jul	set	dez
Diferenciar as práticas sociais relacionadas ao âmbito da economia, da política e da cultura. I/A					
Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. I/A/C					
Dialogar e formular reflexões a respeito das semelhanças e das diferenças identificadas entre os membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. I/A/C					
Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as					

características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros de outros grupos de convívio, locais e regionais, atualmente e no passado. I/A/C					
Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento dos grupos de convívio dos quais participa, atualmente e no passado. I/A/C					
Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento de outros grupos de convívio (locais e regionais), atualmente e no passado. I/A/C					
Identificar as diferentes instituições existentes na localidade, na atualidade e no passado. I/A/C					
Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das mudanças e das permanências identificadas nas maneiras de trabalhar e/ou nas práticas dos trabalhadores, ao longo do tempo e em diferentes lugares. I/A/C					
Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação política) dos membros dos grupos de convívio dos quais participa atualmente. I/A/C					
Selecionar e utilizar registros pessoais e familiares (documentos, músicas, fotos, recibos, listas de compras, receitas de todo tipo, contas domésticas, trabalhos escolares antigos, álbuns feitos ou preenchidos domesticamente, cartas, brinquedos usados, boletins escolares, livrinhos usados, dentre outros) para formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma sequência narrativa a respeito da sua própria história. I/A/C					
Identificar as vivências comuns aos membros dos grupos de convívio locais, na atualidade e no passado. I/A/C					
Articular as vivências dos grupos de convívio locais e regionais atuais, às dos grupos de convívio locais e regionais, do passado. I/A/C					
TEMPO HISTÓRICO	fev	abr	jul	set	dez
Situar-se com relação ao "ontem" (ao que passou), com relação ao "hoje" (ao que está ocorrendo) e com relação ao "amanhã" (a expectativa do porvir). C					
Diferenciar ações ou eventos cotidianos ocorridos sequencialmente, antes e depois de outros. C					
Identificar as fases etárias da vida humana e as práticas culturalmente associadas a cada uma delas, na atualidade e no passado (com ênfase na infância). A/C					
Comparar e calcular o tempo de duração (objetivo e subjetivo) das diferentes práticas sociais (individuais e coletivas), realizadas cotidianamente. I/A					
Utilizar diferentes instrumentos destinados à organização e contagem do tempo das pessoas, dos grupos de convívio e das instituições, na atualidade: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comercial, horários escolares, horário hospitalar, horários religiosos, horários dos meios de comunicação, dentre outros). I/A/C					
Identificar instrumentos e marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio locais e regionais, que existiram no passado. I/A					
Ordenar (sincrônica e diacronicamente) os fatos históricos relacionados aos grupos de convívio dos quais participa. I/A/C					
Ordenar (sincrônica e diacronicamente) os fatos históricos de alcance regional e nacional. I/A					
Identificar e comparar a duração dos fatos históricos vivenciados familiarmente, localmente, regionalmente e nacionalmente. I/A					
FATOS HISTÓRICOS	fev	abr	jul	set	dez
Identificar dados governamentais sobre a história da localidade (rua, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica e extensão territorial, produção econômica, população etc. I/A/C					
Identificar e diferenciar os patrimônios culturais (materiais e imateriais) da localidade (rua, bairro, município e estado). I/A/C					
Identificar os fatos históricos ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade. I/A/C					
Identificar os grupos de convívio e as instituições relacionadas à criação, utilização e manutenção dos patrimônios culturais da localidade. I/A/C					
Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito das histórias da localidade (rua, bairro ou município), com os dados históricos oficiais (ou governamentais). I/A/C					
Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito dos patrimônios culturais da localidade, com as memórias veiculadas pelos dados oficiais (ou governamentais). I/A					
Identificar as aproximações e os afastamentos entre as memórias compartilhadas por membros de diferentes grupos de convívio sobre a história local. I/A					
Identificar as práticas econômicas e de organização do trabalho, ocorridas na localidade no passado e compará-las às práticas econômicas atuais (na localidade). I/A/C					
Identificar aspectos da organização política da localidade no passado e compará-los com os principais aspectos da organização política atual (na localidade). I/A/C					
Identificar aspectos da produção artística e cultural da localidade no passado e no presente. I/A/C					
Mapear a localização espacial dos grupos de convívio atuais na localidade. I/A/C					
Identificar as formas de organização do espaço e as práticas sociais dos grupos de convívio que existiram na localidade, no passado. I/A/C					

(REPUBLICADO POR INCORREÇÃO)

Id: 1977562

Fundação Municipal de Saúde

HOMOLOGAÇÃO

Aprovo os atos praticados no procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 004/2016, Processo nº. 2016.099.000067-8-PR e, em consequência, HOMOLOGO a presente licitação, com a adjudicação do seu objeto, a saber, a aquisição de materiais de consumo descartáveis (copos, garfos, guardanapos, etc.), para atender as necessidades da Fundação Municipal de Saúde do município de Campos dos Goytacazes/RJ, às empresas vencedoras do Pregão epígrafado, a saber:

DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS CAMPISTA LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 30.110.332/0001-90, vencedora dos itens: 01, 05, 08, 09 e 14 - perfazendo um total de R\$ 37.072,20 (trinta e sete mil setenta e dois reais e vinte centavos);
A.F.M.F. - DISTRIBUIDORA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 39.702.519/0001-57, vencedora dos itens: 02, 03, 04, 06, 07, 10, 11 e 15 - perfazendo um total de R\$ 119.188,00 (cento e noventa e oito mil e oitenta e oito reais);
HORTO CENTRAL MARATAÍZES LTDA, inscrita no CNPJ (MF) sob nº 39.818.737/0001-51, vencedora do item: 12 - perfazendo um total de R\$ 170.500,00 (cento e setenta mil e quinhentos reais); e
VITOR S. FERREIRA & CIA LTDA, inscrita no CNPJ sob nº. 07.216.364/0001-52, vencedora do item: 13 - perfazendo um total de R\$ 49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais).
PUBLIQUE-SE

Em 12 de agosto de 2016.

Dr. Geraldo Augusto Pinto Venâncio
= Presidente da Fundação Municipal de Saúde =

HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO 023/2016

Aprovo os atos praticados no procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 023/2016, processo nº 2016.099.000164-2-PR, cujo objeto é o registro de preços para futura e eventual aquisição de equipamentos de autoclave horizontal de 500 litros para esterilização, a vapor saturado e vapor de formaldeído, para processamento de material termosensível, para atender as unidades hospitalares e pré-hospitalares que integram a estrutura da Fundação Municipal de Saúde, em consequência, HOMOLOGO a presente licitação com adjudicação do seu objeto à empresa vencedora do pregão em tela, a saber, BAUMER S.A., inscrita no CNPJ (MF) sob nº 61.374.161/0001-30.

PUBLIQUE-SE.

Em 01 de agosto de 2016.

Dr. Geraldo Augusto Pinto Venâncio
= Presidente da Fundação Municipal de Saúde =

Id: 1977694

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 003/2016

Cria o Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal 8.344/2013 e pelo Decreto Municipal nº 272/2014.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer um cadastro de empresas e de profissionais autônomos que prestem serviços na área ambiental no Município de Campos dos Goytacazes;

CONSIDERANDO a necessidade de evitar que pessoas físicas ou jurídicas não habilitadas junto aos conselhos de classes prestem serviços ou consultoria na área ambiental;

CONSIDERANDO que se trata de um serviço de utilidade pública a necessidade de disponibilizar ao público em geral, relação de pessoas físicas e jurídicas situadas no Município e habilitadas a elaborar projetos ambientais no âmbito Municipal, em especial no que tange aos instrumentos do Sistema de Licenciamento Ambiental Municipal;

CONSIDERANDO a necessidade de maior agilidade e cooperação entre os agentes envolvidos na gestão e tutela do meio ambiente em busca da compatibilização entre o desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental;

RESOLVE:

Art. 1º - Criar o Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental - CMPSA que será regido pelas disposições constantes nessa Portaria.

Art. 2º - O Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental - CMPSA possui o objetivo de facilitar a cooperação entre a Administração Pública Municipal, a sociedade, os empreendedores e os profissionais da área ambiental, na gestão ambiental da cidade.

Art. 3º - O registro no Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental - CMPSA é facultativo e não impede a atuação do profissional legalmente habilitado em processos de competência da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental.

Art. 4º - Poderão se registrar no Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental - CMPSA, profissionais autônomos habilitados e pessoas jurídicas devidamente legalizadas.

Art. 5º - Os interessados deverão realizar o cadastro presencialmente na sede da SEDAM - Secretaria de Desenvolvimento Ambiental - Departamento de Licenciamento Ambiental (Endereço: Av. Osvaldo Cardoso de Melo, 1233 - Pq. São Caetano no horário das 9h às 17h), mediante apresentação obrigatória da ficha de cadastro (Modelos I e II em anexo) e das informações e documentos abaixo:

- I - Pessoa física;**
- a) Formulário de cadastro preenchido;

- b) Cópia do CPF e RG;
c) Profissão;
d) Comprovante de residência;
e) Endereço eletrônico para correspondência;
f) Telefone para contato;
g) Cópia do registro profissional no órgão de classe;
h) Certidão de regularidade junto ao órgão de classe;

II - Pessoa Jurídica;

- a) Formulário de cadastro preenchido;
b) Cópia do CPF e RG do Representante legal ou Procurador;
c) Comprovante de inscrição no CNPJ;
d) Cópia do Alvará Municipal;
e) Categoria de atuação;
f) Cópia do contrato social;
g) Cópia de registro no órgão de classe do Responsável Técnico;

- h) Certidão de regularidade do Responsável Técnico junto ao órgão de classe;
i) Endereço eletrônico para correspondência;
j) Telefone para contato;

§ 1º Os interessados poderão informar os principais trabalhos desenvolvidos no campo próprio ou resumo das atividades a que se propõe prestar, respeitando o limite máximo de 1000 caracteres;

§ 2º Todas as informações prestadas para fins de registro no Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental - CMPSA são de responsabilidade do declarante/interessado, que se sujeitarão às sanções jurídicas cabíveis em caso de dano decorrente de informações falsas.

§ 3º A inclusão das pessoas físicas ou jurídicas no Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental - CMPSA não implicará, por parte do órgão ambiental municipal e perante terceiros, em certificados de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

§ 4º - As informações do Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental - CMPSA ficarão disponíveis para consulta no site: www.meioambiente.campos.rj.gov.br.

§ 5º - O registro no Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental - CMPSA não dará direito a certificado, sendo fornecido no ato do cadastro um número de protocolo;

§ 6º - Na hipótese de alteração de dados, os responsáveis pelo Cadastro deverão manter os mesmos atualizados.

Art. 6º - O registro no Cadastro Municipal de Prestadores de Serviços na Área Ambiental - CMPSA é gratuito;

Art. 7º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campos dos Goytacazes, 08 de agosto de 2016

Zacarias Albuquerque Oliveira
Secretário de Desenvolvimento Ambiental

ANEXO I

CADASTRO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS NA ÁREA AMBIENTAL	
PESSOA FÍSICA	
Nome:	
CPF:	R.G.:
Endereço:	
Telefone:	
e-mail:	
Número de Registro Profissional:	Órgão de classe:
Área de atuação:	
Resumo dos serviços oferecidos:	
<input type="checkbox"/> Autorizo divulgar meus contatos em veículos de comunicação desta SEDAM.	
<input type="checkbox"/> Estou ciente e responsabilizo-me pela veracidade das informações prestadas nesse Cadastro.	
Assinatura:	

DOCUMENTOS JUNTADOS:

- Cópia do CPF e RG; Cópia do registro profissional no órgão de classe;
 Comprovante de resi- Certidão de regularidade junto ao órgão de classe.

Outros:

ANEXO II

CADASTRO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS NA ÁREA AMBIENTAL	
PESSOA JURÍDICA	
Empresa:	
CNPJ:	Insc. Municipal:
Endereço	
Telefone:	
e-mail:	
Representante Legal:	
CPF:	R.G.:
Endereço:	
Telefone:	
Responsável Técnico:	
Número de Registro Profissional:	Órgão de classe:
Resumo dos serviços oferecidos pela Empresa:	
<input type="checkbox"/> Autorizo divulgar meus contatos em veículos de comunicação desta SEDAM.	
<input type="checkbox"/> Estou ciente e responsabilizo-me pela veracidade das informações prestadas nesse Cadastro.	
Assinatura:	

DOCUMENTOS JUNTADOS:

- Cópia do CPF e RG do Representante legal ou Procurador;
 Comprovante de inscrição no CNPJ;
 Certidão de regularidade do Responsável Técnico junto ao órgão de classe;
 Cópia do contrato social;
Outros:

Id: 1977587

AVISOS, EDITAIS E TERMOS DE CONTRATOS

Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas e Contratos

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº. 0088/2016
PROCESSO Nº. 2016.103.000072-0-PR
PREGÃO SRP Nº 012/2016
CONTRATADA: HM TEXTIL EIRELI
CNPJ Nº. nº 13.338.238/0001-73
OBJETO: Aquisição de uniformes escolares (camisa) para atender as necessidades da rede municipal de ensino.
VALOR GLOBAL: R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais).

FORMA DE PAGAMENTO: 30(trinta) dias
PRAZO DE CONTRATO: 01 (um) mês.
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 27/07/2016
Campos dos Goytacazes, 16 de agosto de 2016.

Id: 1977691

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, no uso de suas atribuições convoca os Conselheiros, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 26/08/2016 (sexta feira), às 9h (1ª convocação) e 9h30min (2ª convocação), no Auditório da Casa dos Conselhos, localizado na Avenida Alberto Torres, 371, 11º andar - Centro - Prédio Executivo, com a seguinte pauta:

- 01 - Aprovação da Ata Anterior;
- 02- Apresentação pelo FMAS da Prestação de Contas de janeiro à julho de 2016;
- 03- Apresentação e Aprovação do Parecer da Comissão de Orçamento e Financiamento;
- 04- Apresentação e Aprovação do Parecer da Comissão de Normas;
- 05- Apresentação e Aprovação do Parecer da Comissão de Fiscalização;
- 06- Sobre a Capacitação dos Conselheiros;
- 07- Suplementação das vagas nas Comissões e Ampliação da Comissão de Orçamento e Financiamento;
- 08 - Assuntos Gerais.

Adriano Rangel Parreira
Presidente do CMAS

Id: 1977596

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVISO DE ADIAMENTO E ERRATA PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2016

A Pregoeira do Fundo Municipal de Assistência Social, no uso de suas atribuições, torna público e comunica aos interessados a retificação do item 65(Papel A-4) da cláusula 6.0 do Termo de Referência - Anexo VIII do edital de licitação, na modalidade Pregão Presencial de nº 004/2015, cujo objeto é a Registro de preços para futura e eventual aquisição de material de expediente para continuidade dos serviços prestados pelos programas: Bolsa Família, CRAS, Centro Pop, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e Conselho Municipal de Assistência Social, e a licitação que estava marcada para o dia 18/08/2016, às 10h (dez horas), foi ADIADO para o dia 30 de agosto de 2016, às 10h(dez horas), em função da retificação feita no termo de Referência e consequentemente na Proposta Comercial, conforme descrição abaixo:
Errata:

ONDE SE LÊ: Item 65 - cláusula 6.0 do termo de referência e da proposta - "PAPEL (A4) SULFITE 75g - Superfície resistente, corte perfeito e absorção equilibrada que permite o melhor deslizamento na impressora evitando desperdício de tinta. Produzido a partir de florestas 100% plantadas e renováveis e suas fibras são tratadas para obter o mais alto grau de branquura. Gramatura: 75g/m2 . Folhas/resma: 500. Com Certificação CERFLOR. Formatos: A4(210 x 297 mm). Cor: branco

LEIA-SE: Item 65 - cláusula 6.0 do termo de referência e da proposta - "PAPEL (A4) SULFITE 75g - Superfície resistente, corte perfeito e absorção equilibrada que permite o melhor deslizamento na impressora evitando desperdício de tinta. Produzido a partir de florestas 100% plantadas e renováveis e suas fibras são tratadas para obter o mais alto grau de branquura. Gramatura: 75g/m2 . Folhas/resma: 500. Formatos: A4(210 x 297 mm). Cor: branco.

Campos dos Goytacazes, 17 de agosto de 2016.

Claudia Márcia Alves da Silva
Pregoeira da PMCG/FMAS

Id: 1977690

Fundação Municipal de Saúde

PREGÃO PRESENCIAL - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 023/2016

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE, COM SEDE NA RUA ROCHA LEÃO Nº 02 BAIRRO CAJU - CAMPOS DOS GOYTACAZES, TORNA PÚBLICO OS ITENS DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 023/2016, QUE FORAM REGISTRADOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME DISCRIMINADO ABAIXO:

QUADRO GERAL DE PREÇOS

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT	Unid	MARCA DO PRODUTO	VALOR UNITÁRIO R\$	EMPRESA VENCEDORA
1	Autoclave horizontal 500 litros para esterilização a vapor saturado e vapor de formaldeído para processamento de material termossensível	2	UND	BAUMER	R\$ 469.500,00	BAUMER S/A CNPJ nº 61.374.161/0001-30

Campos dos Goytacazes, 28 de julho de 2016

Dr. Geraldo Augusto Pinto Venâncio
Presidente da Fundação Municipal de Saúde

Id: 1977695

CÂMARA MUNICIPAL

PORTARIA Nº 0144/2016

O Presidente da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais,

R-E-S-O-L-V-E nomear **Mariléa Zabbal**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Chefe de Gabinete Parlamentar, da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, Símbolo CC-1, a partir de 02 de agosto de 2016.

Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ, 15 de agosto de 2016, 339º da Vila de São Salvador dos Campos, 181º da Cidade de Campos dos Goytacazes e 364º da criação da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes.

EDSON BATISTA
- Presidente -

(Republicado por ter saído com incorreção.)

Id: 1977598

GABINETE DO PRESIDENTE

Listagem de servidores em cargo comissionados para gozo de 30 dias de férias referente ao período aquisitivo do exercício de 2015, a contar a data de início conforme segue abaixo:

SERVIDOR	Data de início do gozo de férias
ADANY DERYK GOMES DE SOUZA	01/10/2016
ADELMA SILVA VIANA	01/10/2016
AILTON CANDIANO MACHADO	01/09/2016
ALCI BARRETO	01/10/2016
ALESSANDRA TEIXEIRA	01/09/2016
ALEX SANDRO ROCHA DE SOUZA	01/10/2016
ALVANIR FERREIRA AVELINO	01/09/2016

ÁLVARO DE CARVALHO BARROS	01/09/2016
AMARO JOSÉ DA CONCEIÇÃO SILVA	01/10/2016
ANA MARIA FONSECA RIBEIRO MARINS	01/09/2016
ANA MARIA RANGEL DE FREITAS DA ROSA	01/09/2016
ANTÔNIO ROBSON PESSANHA	01/09/2016
AUGUSTO FERNANDO ARAÚJO RISCADO	01/09/2016
CARLOS AMÉRICO SIQUEIRA ALVARENGA	01/10/2016
CARLOS EDMUNDO RIBEIRO DE OLIVEIRA	01/10/2016
CARLOS EDSON LIMA NETO	01/09/2016
CARLOS MAGNO SÁ RODRIGUES	01/10/2016
CASSIANO LIMA SANTANA	01/10/2016
CÉSAR CARNEIRO DA SILVA TINOCO	01/09/2016
CEZAR CARVALHO DE MIRANDA	01/09/2016
CHRISTIANE AMARAL PINAGE DE LIMA OLIVEIRA	01/10/2016
CHRISTINI RIBEIRO DE OLIVEIRA GUIMARAES REIS	01/09/2016
CIRENE PESSANHA DE AZEREDO CABRAL	01/09/2016
CLAUDIA MARCIA OLIVEIRA SILVA	01/09/2016
CLAUDINEY RODRIGUES DE SOUZA	01/09/2016
CLELIA OTÁVIA DE SALES DAMASCENO	01/10/2016
CLESA LESSA LOPES	01/09/2016
CLÍSIA ELINE DOS ANJOS CAMPOS	01/09/2016
CRISTIANE DE SOUZA PONTES	01/09/2016
DALVAN MOÇO DE SOUSA	01/09/2016
DAYANA RIBEIRO DOS SANTOS LYRIO	01/09/2016
DENISE DA SILVA SÁ DIEGUES AQUINO	01/09/2016
DIEGO DE SOUZA MACIEL	01/09/2016
DILCEA DE ARAUJO VIEIRA SMIDERLE	01/09/2016
EDGARD FRANCISCO DOS SANTOS JÚNIOR	01/10/2016
EDIO PEREIRA ABREU JUNIOR	01/09/2016
EDNA MARIA BARBOSA BELARMINDO BARRETO	01/09/2016
EDUARDO LUIS MACHADO NOGUEIRA	01/09/2016
ELAINE DE SOUZA GOMES SILVA	01/09/2016

ELEONORA PEÇANHA PAES	01/09/2016
ELIANA GOMES PAES	01/09/2016
ELIANE BATISTA DE SOUZA	01/10/2016
ELIANE DA ROSA FRANCELINO	01/09/2016
ELIANE MARA FREITAS	01/09/2016
ELISABETH RIBEIRO LEITE	01/09/2016
ELISANGELA EMILIA PEIXOTO TARDY	01/09/2016
ELIZEU MORAES CARDOSO	01/10/2016
EMILIO JORGE FERREIRA DA SILVA	01/09/2016
EMIRALDO RANGEL ESTEVÃO	01/09/2016
ERIKA MONIQUE CHAVES CRESPO LOBO	01/09/2016
EVANDERSON SILVA DOS SANTOS	01/09/2016
FABIANO SILVA DE MATTOS	01/09/2016
FABIO GOMES DE FREITAS BASTOS	01/10/2016
FABIO MONTEIRO MORAES	01/09/2016
FABRIZIO CASEMIRO MARTINS	01/09/2016
FILIPE TERRA DE SOUZA	01/09/2016
FRANCIMERIA SILVA DE LIMA	01/09/2016
FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA HIGINO	01/09/2016
FREDERICO BARBOSA PARENTE	01/09/2016
FREDERICO LOPES FIUZA	01/09/2016
GABRIEL FELIX SANTOS	01/10/2016
GENILMAR DA SILVA PINTO	01/10/2016
GERONIMO LUIZ DOS SANTOS	01/09/2016
GRECIANI DA SILVA CRUZ SIMEN	01/09/2016
HELOISA HELENA SERAFIM	01/09/2016
IZABEL CRISTINA FERNANDES MOÇO DE ABREU	01/09/2016
JADIR OLIVEIRA CARREIRA	01/09/2016
JARBAS ABREU MACHADO	01/09/2016
JOVAH GALENO DE J. BARCELOS DE A. NETO	01/09/2016
JOÃO IBRAHIM NETTO FARAH	01/09/2016
JOSE AMARO MANHÃES	01/09/2016
JOSE ARMANDO GOMES GONÇALVES	01/09/2016

JOSE CARLOS DE SOUZA	01/09/2016	MARCOS ROGERIO SOARES BARBOSA	01/09/2016	ROMÁRIO RODRIGUES DE SOUZA	01/09/2016
JOSE CARLOS NOGUEIRA	01/09/2016	MARCOS TAVARES MARINS	01/09/2016	ROSANGELA SILVA DOS SANTOS CORDEIRO	01/09/2016
JOSE EUGENIO KOCH TORRES	01/09/2016	MARIA DA PENHA BARREIRA DE AZEVEDO BARRETO	01/09/2016	SALVADOR DA SILVA	01/10/2016
JOSE LUIZ LYSANDRO DE ALBERNAZ GOMES	01/09/2016	MARIA DAS GRAÇAS MIRANDA DE SOUZA	01/09/2016	SANDRA AUGUSTA SANTOS FERREIRA	01/09/2016
JOSE MARIA MATTAR	01/09/2016	MARIA DAS GRAÇAS RIBEIRO DOS SANTOS LYRIO	01/09/2016	SANDRO LUIZ GALVÃO	01/10/2016
JOSE ORLANDO REGO MIRANDA	01/10/2016	MARIA DE FÁTIMA AGUIAR BARBOSA	01/09/2016	SELMO JOSÉ AZEVEDO DE SOUZA	01/10/2016
JURANDIR PEREIRA NETO	01/09/2016	MARIA ELISA DE ALMEIDA ZONINSEIN	01/09/2016	SERGIO LUIZ GOMES FAGUNDES	01/09/2016
LAUDÉCIR ÂNGELO PORTO	01/10/2016	MARIA GUIOMAR BARROS DE S. OLIVEIRA	01/09/2016	SÉRGIO PELEGRINO ABREU	01/09/2016
LEANDRA DE AZEREDO BARCELOS	01/09/2016	MARIA HELENA MOTA LEITE	01/09/2016	SILVANA ARAÚJO SARDINHA MANHÃES	01/09/2016
LEONARDO DE LIMA RANGEL DE ALVARENGA	01/09/2016	MARIA INÊS GUEDES AZEVEDO	01/09/2016	THAIS CHAGAS RIBEIRO RANGEL DE MORAIS	01/09/2016
LORENA PEREIRA ESCOCARD	01/09/2016	MARIA WALESKA MARCANTONIO ALMADA	01/09/2016	THALITA SILVA VIANA	01/10/2016
LUCAS DE CARVALHO HENRIQUE	01/09/2016	MARIELSON DE AQUINO CAMPOS	01/09/2016	THATIANA DA SILVA RUIZ	01/09/2016
LUCAS RANGEL DA SILVA	01/09/2016	MAXSUEL BARROS MONTEIRO	01/09/2016	THIAGO AZEREDO RANGEL	01/09/2016
LUCIANA DE SOUZA PACHECO	01/09/2016	MICHEL TAVARES REIS	01/09/2016	ÚRSULA MACHADO RIBEIRO DE A. NUNES	01/09/2016
LUCIANO FERREIRA DE OLIVEIRA	01/09/2016	MILTON NOGUEIRA DA SILVA	01/09/2016	VALCENE SILVA FERREIRA	01/10/2016
LUIS CARLOS CARDOSO DE CARVALHO	01/09/2016	NORBERTO VIANNA DA SILVA	01/09/2016	VALDECIR GOMES DE AZEREDO	01/09/2016
LUIS CARLOS NUNES DE SOUZA	01/10/2016	ORESTES GOMES DOS SANTOS JUNIOR	01/09/2016	VALDEIR PESSANHA DA SILVA	01/09/2016
LUIS FELIPE MACHADO CORTE REAL DELGADO	01/09/2016	OSVALDO RAMOS VIEIRA	01/09/2016	VERA LUCIA RIBEIRO DE SOUZA	01/09/2016
LUIS FELIPPE FERREIRA KLEM DE MATTOS	01/10/2016	PATRÍCIA CABRAL PEREIRA	01/09/2016	VICENTE HOFFMAN PESSANHA DE AZEVEDO	01/09/2016
LUIZ ANTÔNIO DE VASCONCELOS MARINS FILHO	01/09/2016	PAULO RENATO PINTO	01/09/2016	VIVIANNE RODRIGUES CHAGAS	01/09/2016
LUIZ CLAUDIO DE MATTOS CHRISOSTOMO	01/09/2016	PAULO VITOR GOMES CRUZ	01/09/2016	WALDIR GONÇALVES DE SOUZA	01/09/2016
MARCELO D'OLIVEIRA MORGAGE	01/09/2016	PEDRO PAULO AZEVEDO PESSANHA FILHO	01/09/2016	WALLAS PESSANHA DE JESUS	01/09/2016
MARCELO DA SILVA FREIRE	01/10/2016	RAPHAELA DE MORAIS DUARTE	01/09/2016	WALTER DIAS MOTTA DE ALMEIDA	01/09/2016
MARCELO FERNANDES DA SILVA	01/09/2016	RAQUEL DE OLIVEIRA FERRAZ	01/09/2016	WASHINGTON LUIZ CAMPOS ROBERTO	01/09/2016
MARCIA BARRETO GOMES	01/10/2016	RAUL FARIA JUNIOR	01/09/2016	WELITON JOSÉ BARCELOS SOARES	01/09/2016
MARCIA REGINA LEMOS DA SILVA	01/09/2016	RENATA DE AMARAL RODRIGUES	01/10/2016	WILLIAM DA SILVA PIMENTA	01/09/2016
MARCIA VALUCE ALVES LYRIO	01/10/2016	RICARDO DA SILVA RODRIGUES	01/09/2016	WILSON SOUZA GONÇALVES FILHO	01/09/2016
MARCOS ANTONIO PESSANHA CABRAL	01/09/2016	RINALDI MIRANDA MATA	01/09/2016		
MARCOS AURÉLIO BARBOSA DOS SANTOS	01/09/2016	ROBERTO SALIM FARIA	01/09/2016		
MARCOS AURÉLIO SANTOS DE CARVALHO	01/09/2016	ROGÉRIO GOMES DE SOUZA VALE	01/09/2016		
MARCOS PINTO AZEVEDO	01/09/2016				

Campos dos Goytacazes, 16 de agosto de 2016, 338º da Vila de São Salvador de Campos e 180º da Cidade de Campos dos Goytacazes.

Edson Batista
Presidente da CMCG

Id: 1977597

D O E

S A N G U E

**O Hemocentro
Precisa de Você.**